

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
Departamento de Ciências da Informação
Curso de Biblioteconomia

ROCHELLE MARTINS ALVORCEM

**A TERMINOLOGIA EXPRESSA NO DISCURSO DOS ESPECIALISTAS DA ÁREA
DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO:
UM ESTUDO DE CASO**

Porto Alegre
2006

ROCHELLE MARTINS ALVORCEM

**A TERMINOLOGIA EXPRESSA NO DISCURSO DOS ESPECIALISTAS DA ÁREA
DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO:
UM ESTUDO DE CASO**

Trabalho realizado como requisito para aprovação na disciplina TCC do curso de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof^a. Regina Helena van der Laan

Porto Alegre
2006

“Uma ciência só começa a existir ou só começa a se impor, na medida em que faz existir e em que impõe seus conceitos, através de sua denominação”.(KRIEGER)

Dedico este trabalho a minha mãe e meus filhos
principal razão de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Após estas longas caminhadas muitas são as pessoas que por algum motivo ou outro tenho que agradecer. Espero lembrar de todas.

Em primeiro lugar, agradeço a minha orientadora e amiga prof^a Dr^a Regina Helena van der Laan, incansável, sem ela seria impossível chegar aqui, seu conhecimento e sua admiração por terminologia me motivaram a chegar a este estudo.

A minha grande amiga Luciane, que muito me ajudou a questionar, buscar e resolver várias situações delicadas.

À todas minhas colegas de curso, que de alguma forma foram importantes para minha formação especialmente a Gisa, Denise, Tati e Ana Gabriela, amo vocês.

À todas as professoras do curso de Biblioteconomia, obrigado.

Um carinho especial a Professora Martha K. K. Bonotto pelas primeiras aulas sobre história dos Registros Humanos, foram preciosas, a Professora Glória Isabel Sattamini Ferreira, pelos primeiras introduções a representação temática, pelo seu grande senso crítico e ético e a professora Neiva, sempre amável com todos.

Agradeço com todo meu amor à pessoa mais importante para a realização desta jornada, em todos os sentidos, minha mãe. Sem ela, sem seu apoio moral e financeiro, seria impossível eu estudar e conseqüentemente chegar até aqui.

E finalmente a meus amados e adorados filhos, Marília e Marcus e meu maravilhoso neto, Gabriel, vocês são o motivo de eu sempre ter muita força para continuar seguindo em frente.

Obrigado à todos

RESUMO

Busca verificar a correspondência entre as unidades indexadoras empregadas para a representação da informação nas diferentes bases de dados das bibliotecas de renomadas universidades brasileiras e as unidades lexicais do acervo lingüístico expressa no discurso dos especialistas na área da Ciência da Informação. Utiliza para análise do S.R.I de cada base de dados estudada um quadro comparativo da recuperação da informação com termos escolhidos no discurso destes especialistas. E calcula os índices de Revocação, Silêncio, Precisão e Ruído na recuperação da informação. Realiza duas categorias de análise sobre os termos levantados. A primeira que discorre sobre as formas de busca que o sistema oferece e a segunda que estabelece se o termo é tratado como um sintagma terminológico, se são atribuídos descritores a estes termos, se existem remissivas, Concluí com os problemas encontrados e sugere estratégias para melhorar o funcionamento dos Sistemas de Recuperação da Informação – S.R.I e principalmente uma reavaliação na política de indexação empregada nas Unidades de Informação - UI.

PALAVRAS-CHAVE: Terminologia. Descritores. Sistema de Recuperação da Informação.

ABSTRACT

It searches to verify the correspondence between the indexing units used to represent information in the databases of libraries of well-known Brazilian universities and the lexical units taken from the terminology expressed in the speech of specialists in the field of Information Science. In order to analyze the Information Retrieval System of each database, a comparative chart is presented of the information retrieved when utilizing terms picked from the discourse of specialists in this field. In this way, the ratios of Recall, Silence, Precision and False Drops, in information retrieval, are calculated. Two different categories of analysis are applied to the terms chosen. The first one deals with the search statements that each system offers; the second analyzes if the term is treated as a terminological phrase, if descriptors are attributed to these terms, and if there are cross-references. It concludes referring to problems that have come up, and suggests strategies to improve the functioning of Information Retrieval Systems and mainly a reevaluation of the indexing policy used in Information Units.

KEYWORDS – Terminology. Descriptors. Information Retrieval Systems.

LISTA DE ENDEREÇOS NA INTERNET

Base de dados ALEPH da UFRGS – catálogo da FABICO	http://sabix.ufrgs.br/ALEPH/PK33569ISXIU8RKU6HD3F37D26M2K2B4PH9JQARFL1NBBC94P3-00342/file/start-0
Base de dados ALEPH da USP	http://dedalus.usp.br:4500/ALEPH/por/USP/USP/DEDALUS/START
Base de dados PREGAMUM da UFSC	http://aspro02.npd.ufsc.br/biblioteca/php/opcoes.php
Base de dados PERGAMUM da UFMG	http://150.164.76.74/biblioteca/php/opcoes.php
Base de dados PERGAMUM da UnB	http://machado-assis.bce.unb.br/pergamum/biblioteca/php/opcoes.php
BDB	http://www5.prossiga.br/basesdedados/
BDTD	http://bdtd.ibict.br/
Biblioteca Cenral da UFRGS	http://www.sabi.ufrgs.br
BIREME	http://www.bireme.br/php/index.php
CBBD	http://www.febab.org.br/cbbd.html
COMUT	http://www.biblioteca.ufrgs.br/comut.htm
ECA	http://www.rebeca.eca.usp.br/
FABICO	http://www.ufrgs.br/fabico
FAPESP	http://www.fapesp.br/
IBICT	http://www.ibict.br/
LILACS	http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=LILACS&lang=p
LNCC	http://www.lncc.br/frame.html
MCT	http://www.mct.gov.br/
RNP	http://www.rnp.br/
UFRGS	http://www.ufrgs.br/ufrgs/
UFRJ	http://www.ufrj.br/
UFMG	http://www.ufmg.br/
UFSC	http://www.ufsc.br/
UnB	http://www.unb.br/
USP	http://www2.usp.br/portugues/index.usp

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ARPA	Advanced Research Projects Agency
ARPANET	Advanced Research Projects Agency Network
BIREME	Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
CBBD	Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação
ECA	Escola de Comunicação e Artes da USP
FABICO	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
HTML	HyperText Markup Language
HTTP	Hyper Text Transfer Protocol
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
LILACS	Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde
LNCC	Laboratório Nacional de Computação Científica
MCT	Ministério de Ciência e Tecnologia
RENPAQ	Rede Nacional de Comutação por Pacotes
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCP/IP	<i>Transmission Control Protocol/Internet Protocol</i>
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UnB	Universidade de Brasília
USP	Universidade de São Paulo
WEB	<i>World Wide Web</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 Internet	14
2.2 Bases de Dados	16
2.3 Processo de Recuperação da Informação	18
2.3.1 Sistema de Recuperação da Informação – S.R.I	18
2.3.2 Indexação	19
2.3.3 Política de Indexação	21
2.3.4 Análise Temática	23
2.3.5 Vocabulário Controlado	25
2.4 Terminologia	26
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	31
3.1 Tipo de Abordagem	31
3.2 Sujeito da Pesquisa	32
3.3 Modelos de Coletas de Dados	32
3.4 Corpus de Pesquisa	33
3.5 Bases de Dados	33
3.6 Instrumentos de Coleta de Dados	34
3.7 Análise dos Dados Coletados	36
4 ANÁLISE DETALHADA DOS DADOS COLETADOS	37
4.1 Análise do Termo Composto	41
4.2 Análise do Termo Simples	58
5 CONCLUSÃO	66
REFERÊNCIAS	70
APÊNDICE A – Fichas Terminológicas	73
APÊNDICE B – Quadro Comparativo dos Termos Coletados e Suas Variantes	87
APÊNDICE C1 – Fichas de Busca e Recuperação da Informação por Universidade - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS	91
APÊNDICE C2 – Fichas de Busca e Recuperação da Informação por Universidade - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – USP	105
APÊNDICE C3 – Fichas de Busca e Recuperação da Informação por Universidade - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC	114
APÊNDICE C4 – Fichas de Busca e Recuperação da Informação por Universidade - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG	120
APÊNDICE C5 – Fichas de Busca e Recuperação da Informação por Universidade - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB	129
APÊNDICE D – Tabelas de Índices das Bases de Dados por Universidades	136
APÊNDICE E – Quadro Comparativo de Índices da Recuperação da Informação	140

1 INTRODUÇÃO

A motivação inicial pelo tema abordado surgiu a partir de questionamentos levantados no 5º semestre do curso de Biblioteconomia. Neste semestre, realizei¹, em grupo, um Glossário de Biblioteconomia, exercício prático para a disciplina *Introdução a Terminologia*, ministrada pela professora Regina Helena van der Laan². Para a realização do Glossário, utilizamos como critério de seleção dos termos “preferidos”, a frequência com que estes apareciam no discurso dos especialistas da área. Realizamos esta escolha com a leitura de textos relevantes para o trabalho.

No decorrer do ano, assisti a seminários e palestras, participei como ouvinte do XXI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação - CBBDD de 17 a 22 de julho em Curitiba – Paraná, no qual a prof.^a Regina Helena van der Laan apresentou três trabalhos: Representação Temática: a problemática da terminologia, Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) e tesouros e A Pesquisa em Organização e Tratamento da Informação no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Novas dúvidas e questionamentos foram surgindo; paralelamente fui conhecendo mais a linguagem especializada utilizada nestes discursos. Estas experiências permitiram que se consolidasse meu interesse por Terminologia.

No 7º semestre, após conversas com minha orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), prof.^a Regina Helena van der Laan, resolvi aprofundar o tema, surgindo este estudo como resultado de todas as pesquisas e investigações realizadas.

Na área da Ciência da Informação (CI), assim como em todas as outras áreas do conhecimento, existem termos muito utilizados no meio científico e acadêmico. A este conjunto de termos próprios ou relativos a um determinado campo do conhecimento ou a uma área de especificidade denomina-se terminologia.

Para o pai da Terminologia moderna, Eugen Wüster³, (1974, apud MACIEL, 2001, p.33) “Terminologia significa tanto o sistema de conceitos e de denominações de uma área

¹ Em algumas partes deste trabalho (introdução, metodologia de pesquisa e conclusão) usou-se a primeira pessoa, pois representam as vivências da autora que foram imprescindíveis na constituição do estudo.

² Docente na área de Representação Temática do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

³ WÜSTER, Eugen. Die allgemeine Terminologielehre – ein Grenzgebiet Zwischen Sprachwissenschaft, Logik, Ontologie, Informatik und des Sachwissenschaften. In: **Linguistics**, n.119. La Hague: Mouton. 1974, p.61-106. Apud MACIEL, Anna Maria Becker. **Para o Reconhecimento da Especificidade do Termo Jurídico**. Ori.: Krieger, Maria da Graça. Porto Alegre: UFRGS, 2001. Tese(doutorado)Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Letras

acompanhados de seu significado, como o estudo dos termos de uma especialidade determinada, em uma língua concreta”.

Com a chamada explosão informacional, é cada vez mais freqüente o acesso à informação. Este acesso pode ocorrer de várias formas, necessitando para isto que as informações tenham sido organizadas adequadamente pelos bibliotecários. Esta organização pressupõe alguns procedimentos inerentes à função e ao conhecimento do bibliotecário, tais como, conhecimento sobre organização e tratamento das informações e conhecimento de recursos tecnológicos, como a informática.

Atualmente, graças ao desenvolvimento informacional e tecnológico, a maioria dos catálogos das bibliotecas está informatizado, estando disponíveis em redes de computadores como a *WEB (World Wide Web)* e as *Intranets*. Para isto é necessário que o S.R.I de cada biblioteca tenha um cuidado muito maior na hora do processo da indexação, principalmente no que diz respeito ao assunto a ser indexado, ao tema, à representação temática.

Estes S.R.I eventualmente disponibilizam redes de remissivas; dessa forma, somente o termo autorizado está representado no sistema. Ocorre que os usuários empregam em suas estratégias de buscas termos de seu acervo lingüístico, que nem sempre irá coincidir com o termo empregado pelo S.R.I. Neste momento, o processo comunicativo entre sistema x usuário é interrompido, resultando no chamado silêncio.

O emprego de uma linguagem documentária do tipo tesouro, pode minimizar estes problemas. Mas isto só será verdadeiro se este tesouro estiver representando a terminologia da área à qual se destina. Isto significa dizer que os descritores deverão ser coletados em situação discursiva, sendo possível identificar as diferentes representações feitas pelos falantes especializados.

Desta forma, evidencia-se, que este trabalho buscou verificar a existência de correspondência entre as unidades indexadoras empregadas para a representação da informação nas diferentes bases de dados e as unidades lexicais do acervo lingüístico expressas no discurso dos especialistas na área da Ciência da Informação.

Assim o objetivo principal deste estudo foi verificar se a terminologia expressa no discurso dos especialistas na área da Ciência da Informação, possibilita de forma precisa e pertinente a recuperação da informação registrada nas diferentes bases de dados.

O princípio norteador deste trabalho pressupõe que existe uma relação de comunicação entre o usuário e o S.R.I, bastando para isto que as linguagens utilizadas por ambos sejam coincidentes e tenham os mesmos conceitos.

O presente trabalho inicia-se com a fundamentação teórica sobre a internet, ferramenta empregada para a análise das bases de dados; processo de recuperação da informação; e terminologia.

A seguir, apresentam-se os procedimentos metodológicos, explicitando a constituição do *corpus textual* e do *corpus de pesquisa*, os sistemas de bibliotecas objeto de análise deste trabalho e caracteriza-se o sujeito de pesquisa, ou seja, o que se entende como usuário ideal de bases de dados de uma biblioteca.

Seguindo, realizou-se uma análise dos dados obtidos, registrados em tabelas comparativas e de exemplos, observou-se que o uso de uma terminologia já consagrada pelos especialistas da área da Ciência da Informação não pressupõe comunicação com os S.R.I.

Finalizando, constata-se ser interessante fazer uma nova abordagem na forma de analisar tematicamente os descritores e também ter um cuidado especial na escolha e na utilização de um vocabulário controlado, principalmente pela grande disseminação da informação e pelo crescimento no meio científico e acadêmico da terminologia usada na área da Ciência da Informação.

Sabe-se que a informação é o recurso do poder, com o qual uma sociedade tem a capacidade de gerar e aplicar conhecimentos de acordo com o seu desenvolvimento, concorrendo, assim, para o exercício da cidadania, bastando para isto garantir ao indivíduo o acesso à educação e à informação.

Para Carvalho⁴ (1991 apud FIGUEIREDO, 1997, p.81)

“a questão do poder está intimamente ligada ao conhecimento. Conhecimento é poder. O conhecimento produzido, armazenado, organizado, fomenta um tipo de poder na sociedade que pode não ser do interesse do poder político, pois passa pelas questões de relação entre o real e o irreal.”.

Bougnoux⁵ (1993 apud PINTO, 2001, p.224), diz que a produção do saber, do conhecimento, esse aumento do desenvolvimento científico e tecnológico, a disseminação desenfreada da informação, tudo isto, gera uma dissimulação informacional, ou seja:

⁴ CARVALHO, Kátia. Informação: Direito do Cidadão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. *Anais*. Salvador: Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Bahia, 1991, p. 1172-1180. Apud FIGUEIREDO, Maria da Penha Caetano de. A Era da Informação e da Cidadania. In: **Informação. & sociedade: estudos**. João Pessoa, v.7, n.1, p.79-93, 1997.

“Nunca estivemos tão informados, o que não quer dizer que sabemos tratar e integrar os dados que literalmente nos submergem. Muita informação mata talvez a informação, suscita evasões imaginárias, e recusa de saberes, e se choca de toda maneira ao ‘segredo informacional’ de cada um (um organismo só utiliza uma ínfima parte dos sinais que perpassam pelo seu meio ambiente).”

Concluindo, sugere-se uma reavaliação na política de indexação utilizada em um S.R.I, e principalmente o cuidado na escolha de um tesouro especializado na área da Ciência da Informação, confeccionado por especialistas da área da Ciência da Informação, da Informática e principalmente da Lingüística, mais especificamente da Terminologia.

⁵ BOUGNOUX, D. **Sciences de L’ information et de la communication**. Paris: Larousse, 1993. Apud PINTO, Virgínia Bentes. Indexação Documentária: uma forma de representação do conhecimento registrado. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v.6, n.2, p.223-234, jul./dez.2001.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo fundamenta-se o referencial teórico, principalmente para um melhor entendimento dos procedimentos adotados para a busca e recuperação da informação.

Inicia-se com a internet, definições, histórico e principais características. Seu uso foi essencial para o acesso aos catálogos *on-line* das bases de dados das diferentes bibliotecas das Universidades Brasileiras, principalmente pela facilidade de acesso, pela rapidez e pelo tempo. Seria impossível ir a cada biblioteca escolhida para realizar esta pesquisa.

Após, define-se Base de Dados, local onde foram coletados os dados para a análise, fala-se um pouco de seu histórico e suas principais características, pois é importante para a compreensão deste estudo.

A seguir, explica-se todo o Processo de Recuperação da Informação, o que realmente significa, o que isto acarreta e suas etapas (Sistema de Recuperação da Informação, Indexação, Política de Indexação, Análise Temática e Vocabulário Controlado).

E, finalmente, faz-se uma abordagem sobre Terminologia, sua definição, um pequeno histórico e suas principais características.

2.1 Internet

A internet é uma rede mundial de computadores interconectada com outras redes locais, regionais e internacionais, que disponibiliza recursos informacionais de maneira integrada, oferecendo uma ampla interconectividade entre os diferentes computadores que compõem esta rede com o uso de protocolos de transmissão de dados, TCP/IP (*Transmission Control Protocol/Internet Protocol*), de forma que os usuários a ela conectados podem usufruir serviços de informação e comunicação de alcance mundial. (CYCLADES, 1996, p.13).

Segundo Cronin e Mckim⁶ (1995 apud CAMPELLO, 2003 p.275) a internet está se tornando o maior repositório do conhecimento comercial e científico do mundo.

A internet foi criada em 1969 pela *Advanced Research Projects Agency* (ARPA), uma subdivisão do Departamento de Defesa dos Estados Unidos e foi utilizada na guerra com o nome de ARPANET (*Advanced Research Projects Agency Network*). Até o final da década

⁶ CRONIN, Blaise; MCKIM, Geoffrey. Science and scholarship on the world wide web: a North American perspective. **Journal of Documentation**. London, v.52, n.2, p.163-171, jun. 1996. Apud CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (org.). **Fontes de Informação para Pesquisadores e Profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 319 p.

de 80 foi adotada pelas universidades, sendo usada principalmente pela comunidade científica e acadêmica. (CYCLADES, 1996, p.14).

Em janeiro de 1983, a ARPANET adotou o protocolo TCP/IP iniciando a internet. Em 1989, Tim Berners-Lee criou o HTML⁷, HTTP⁸ e em 1991 publicou seu projeto para a WWW (*World Wide Web ou Web*)⁹. Em 1988, por iniciativa da comunidade acadêmica de São Paulo (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)) e Rio de Janeiro (Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC)), a internet chegou ao Brasil. (CYCLADES, 1996, p.14).

Em 1989, foi criada, pelo Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), uma instituição com objetivos de iniciar e coordenar a disponibilização de serviços de acesso à internet no Brasil; Como ponto de partida foi criado um backbone¹⁰. conhecido como backbone RNP, interligando instituições educacionais à internet (CYCLADES, 1996, p.15).

Na educação, a internet surge como uma nova forma de interação no processo educativo, ampliando a ação de comunicação entre aluno e professor e o intercâmbio cultural e educacional. O ato de educar, com o uso da internet, proporciona a quebra de barreiras, fronteiras e remove o isolamento da sala de aula, assumindo um caráter coletivo e tornando-se acessível à grande maioria da população

A utilização da internet leva-nos a acreditar numa nova dimensão qualitativa para o ensino, através da qual se coloca o ato educativo voltado para a visão cooperativa. O uso das redes traz para a prática pedagógica um ambiente atrativo no qual o aluno se torna capaz, através da auto-aprendizagem, de tirar proveito dessa tecnologia para sua vida.

Na década de 90, o fluxo de informação na internet teve um aumento substancial, tanto em quantidade como em variedade. A exploração comercial da internet foi iniciada em dezembro de 1994 a partir de um projeto-piloto da Embratel, quando foram permitidos acessos à internet inicialmente através de linhas discadas e posteriormente, em abril de 1995, através de acessos dedicados via RENPAC (Rede Nacional de Comutação por Pacotes). (CYCLADES, 1996, p.15).

⁷ **HyperText Markup Language** - ou, em português, **Linguagem de Formatação de Hipertexto**. Trata-se de uma [linguagem de marcação](#) utilizada para produzir páginas na [Internet](#). De modo geral são documentos de texto escritos em códigos que podem ser interpretados pelos [browsers](#) para exibir as páginas da [World Wide Web](#).

⁸ [HyperText Transfer Protocol](#) (Protocolo de Transferência de Hipertexto) e é um protocolo da camada de "Aplicação" do modelo OSI, utilizado para transferência de dados na [World Wide Web](#).

⁹ "a Web" ou "WWW" para encurtar -- ("rede do tamanho do mundo", traduzindo literalmente) é uma [rede de computadores](#) na [Internet](#) que fornece informação em forma de [hipertexto](#).

¹⁰ Backbone, ou espinha dorsal, é o conjunto de canais de transmissão de dados de alta capacidade que interligam as cidades e os países, aos quais os provedores de [serviços Internet](#) estão conectados.

Os recursos e serviços disponíveis na internet estão constantemente em mudança e servem para diferentes tipos de utilização como: correio eletrônico (envio de mensagens e arquivos entre os usuários); notícias, ligação remota (acesso a sítios remotos); e transferência de arquivos (acessar e recuperar arquivos localizados em outros sítios). A internet também proporciona diferentes tipos de acesso a: servidores de listas e grupos de discussão, bases de dados temáticas, informações comunitárias, serviços e recursos de órgãos governamentais, catálogos de bibliotecas, recursos comerciais, quadro de avisos, serviços de marketing, serviços de compras e outras transações comerciais, fornecimento de documentos, enfim, existe uma infinidade de serviços e tipos de informações disponíveis.

Hoje a maioria das empresas, órgãos governamentais, associações profissionais, universidades e indivíduos disponibilizam informações na internet. Estas informações estão disponibilizadas nas chamadas bases de dados como repositórios informativos.

Este estudo foi realizado em cinco catálogos *on-line* de bibliotecas dentre as mais renomadas Universidades Brasileiras. Conceituar *on-line* (em-linha) significa dizer que todos os dados estão disponíveis virtualmente na internet, com acesso a qualquer momento, em qualquer computador por qualquer usuário.

A rapidez com que estas informações se tornam disponíveis na internet, também facilitou o nosso trabalho, ou seja, no momento que o dado é inserido no catálogo da biblioteca *on-line*, automaticamente ele já está disponível para toda a WEB.

E, finalmente, a internet é livre, democrática, automaticamente milhares de informações são inseridas nas bases e catálogos virtuais, aumentando a disseminação da informação e conseqüentemente a explosão informacional.

2.2 Base de Dados

Para recuperar as informações em um S.R.I, é necessário que estas informações estejam colocadas em algum local, físico ou virtual, chamado de Base de Dados (referenciais). Segundo Cunha (2001,p.35):

Base de dados é a expressão utilizada para indicar a coleção de dados que serve de suporte a um sistema de recuperação de informações. As bases de dados, reunidas, formam os banco de dados. Os principais tipos de bases de dados são: bibliográficas, que incluem referências bibliográficas e resumos; textuais, que incluem textos completos de artigos de periódicos, jornais ou outras modalidades de documentos.

Existe uma grande confusão em volta do termo “Base de dados” e “Banco de dados”, é importante saber que os Bancos de Dados são formados pelas Bases de Dados, que são um

conjunto de informações armazenadas e ordenadas para consulta imediata por meio de uma palavra-chave, termo, descritor. (ROWLEY, 2002, p.106-128)

Algumas bases de dados se utilizam de um vocabulário controlado ou tesauro para a determinação dos descritores. Os detalhes e especificidades de campos disponíveis para pesquisa, conteúdo, uso do vocabulário controlado, variam de base para base.

As vantagens que as bases de dados oferecem sobre os índices impressos é principalmente o maior número de pontos de acesso e combinação de assuntos como, por exemplo “autor + título + ano”. (op.cit., p.106-128).

Os serviços de indexação e resumos produzem bases de dados e as vendem em forma de fitas magnéticas para organizações especializadas no fornecimento de informações eletrônicas. Essas organizações vendem o acesso remoto a estas bases de dados para pessoas físicas, instituições de ensino e pesquisa, bibliotecas, empresas, etc.

Os tipos de acesso pode ser *on-line*, via internet, *off-line* (CD-ROMs, disquetes e fitas magnéticas).

Nos portais das universidades (páginas da internet), existem vários *links* disponibilizando acesso à várias bases de dados.

As bases de dados das universidades possuem diversos tipos de informações armazenadas e principalmente todo o acervo específico das áreas de conhecimento de cada curso oferecido pela universidade.

Existem bases de dados criadas por instituições, específicas de uma área do conhecimento como a base de dados LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (produzida de forma cooperativa pelas instituições que integram o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME)). A LILACS registra a literatura técnico - científica em saúde produzida por autores latino-americanos e do Caribe publicada a partir de 1982. Os principais objetivos desta base de dados são o controle bibliográfico e a disseminação da literatura técnico-científica latino-americana e do Caribe na área da Saúde, ausente das bases de dados internacionais. Na LILACS são descritos e indexados: teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnico-científicos, artigos de revistas, etc., relacionados à área da Saúde. No portal do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT estão disponibilizados vários *links* (acesso) a algumas das mais importantes bases de dados nacionais, tais como: Bases de Dados Brasileiras (BDB), Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Biblioteca do IBICT, etc. (CAMPELLO, 2003, p.226-248)

Para este estudo de caso foram consultadas cinco bases de dados de renomadas Universidades brasileiras consagradas nacionalmente, que possuem curso de biblioteconomia, são elas: ALEPH da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ALEPH da Universidade de São Paulo (USP), PERGAMUM da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), PERGAMUM da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e PERGAMUM da Universidade Federal de Brasília (UnB).

Sabe-se que estas cinco Universidades são referências em educação e tecnologia no Brasil, conseqüentemente o esperado é que todas possuam um mínimo de padronização quanto ao uso de descritores e quanto a indexação de suas bases de dados, por este motivo foram escolhidas para este estudo.

O acesso a estas bases de dados será explicado no terceiro capítulo deste estudo.

2.3 Processo de Recuperação da Informação

Neste estudo de caso foi avaliado se as expressões de busca empregadas pelos especialistas no processo de representação da informação na área da Ciência da Informação são compatíveis com as unidades de indexação empregadas nos S.R.I das diferentes bibliotecas consultadas. Para isto, fez-se necessário compreender todo o processo de recuperação da informação, principalmente porque em cada biblioteca analisada, existe um processo específico empregado.

Para um bom processo de recuperação da informação, alguns fatores são muito importantes, tais como: Sistema de Recuperação da Informação – S.R.I, Indexação, Política de Indexação, Análise Temática e Vocabulário Controlado.

2.3.1 Sistema de Recuperação da Informação – S.R.I

Com o grande desenvolvimento tecnológico, os repositórios de informações vão surgindo cada vez mais no ambiente *on-line*, sendo necessária, a criação de sistemas para interagirem entre estes repositórios e os usuários. Estes sistemas são os chamados S.R.I.

Um S.R.I tem como principal objetivo recuperar as informações solicitadas pelos usuários. Conforme Van der Laan (2005, p.2), S.R.I é “[. . .] o conjunto de recursos e equipamentos onde estão armazenados vários dados que irão possibilitar acessar informações contidas nos estoques documentais de uma unidade de informação.”

Souza (2006, p.163) afirma que:

Os S.R.I servem para organizar e viabilizar o acesso aos itens de informação, desempenhando as seguintes atividades: representação das informações contidas nos documentos através dos processo de indexação e descrição dos documentos; armazenamento e gestão física e/ou lógica desses documentos e de suas representações; e recuperação das informações representadas e dos próprios documentos armazenados, de forma a satisfazer as necessidades de informação dos usuários.

O bom funcionamento de um S.R.I é verificado através das medidas de eficácia ou dos índices de qualidade, que são: o índice de precisão ou pertinência e o índice de revocação. O índice de revocação é a proporção dos documentos pertinentes recuperados em relação ao total de documentos pertinentes existentes. Os itens pertinentes não recuperados equivalem ao chamado silêncio. O índice de revocação é a capacidade de um S.R.I de recuperar documentos úteis. O índice de precisão é a capacidade de um S.R.I de evitar documentos inúteis. Os itens recuperados, mas não pertinentes, equivalem ao chamado ruído. (VAN DER LAAN, 2005).

Entre o usuário e o S.R.I se estabelece uma relação de comunicação, na qual são empregados signos de representatividade. Esta comunicação se faz por meio de linguagens escritas, faladas ou simbólicas.

Várias questões podem dificultar o processo de comunicação entre o usuário e o S.R.I tais como: divergências terminológicas, o acervo lingüístico do usuário diferente do vocabulário empregado pelo S.R.I; apenas um código é empregado para representar um conceito (princípio da univocidade, monorreferencialidade), perdendo-se toda a riqueza vocabular; a mudança ou a criação de novos termos, a ressignificação de termos já consagrados e variações denominativas de conceitos e finalizando a falta de remissivas de assuntos.

Todas estas questões devem ser analisadas e reavaliadas, sendo necessário o uso de estruturas profundas de linguagem natural, como os sintagmas verbais e nominais tanto para a indexação como para a recuperação da informação e também de ferramentas de representação de relacionamentos semânticos e conceituais, como os tesouros e os vocabulários controlados para o melhor funcionamento de um S.R.I.

2.3.2 Indexação

Segundo Rowley (2002, p.162): “[. . .] Indexação é o processo de atribuir termos ou códigos de indexação a um registro ou documento, termos ou códigos esses que serão úteis posteriormente na recuperação do documento ou registro.”

A indexação é a parte mais importante da análise documentária, é ela que condiciona o valor de um sistema documentário, sendo que uma indexação inadequada ou uma indexação insuficiente representam 90% das causas essenciais para a aparição de ruídos ou de silêncio em uma pesquisa. (VAN DER LAAN, 2005).

Chaumier¹¹ (1990, apud PINTO, 2001, p. 225) afirma que: “[. . .] de nada adianta arquivar um documento que não saberemos encontrar porque ele não foi indexado ou, ainda, porque ele foi indexado de maneira incorreta.”.

Van der Laan (2002, p.12), em sua tese de doutorado, complementa que: “[. . .] indexação é o processo pelo qual é determinado o tema principal, ou assunto, e os subtemas, ou assuntos secundários, tratados em um documento e, posteriormente, traduzidos para uma linguagem de indexação”, continuando, define linguagem de indexação como “[. . .] um sistema de signos estruturados, cuja finalidade é representar e recuperar as informações registradas nos documentos.”

A indexação comporta quatro operações distintas: conhecimento do conteúdo do documento, escolha dos conceitos a serem representados (seletividade e exaustividade), tradução dos conceitos e incorporação dos elementos sintáticos. (VAN SLYPE¹², 1977 apud CHAUMIER, 1988, p.64).

O conhecimento do conteúdo do documento é realizado por meio da leitura nas principais informações como: título e sub-título, intertítulos, introdução, conclusão, frases introdutórias de parágrafos e capítulos, legendas de ilustrações, gráficos, tabelas, informações em negrito, etc.

A escolha dos conceitos exige uma análise conceitual do documento, feito na forma de um resumo ou na observação da definição dos fenômenos estudados, das teses apresentadas, dos argumentos utilizados ou dos resultados obtidos. A regra da seletividade é muito importante, visto que o analista deverá se perguntar “será que este conceito é pertinente aos olhos do usuário?. Segundo Lancaster (1993, p.22): “[. . .] a exaustividade corresponde ao número de termos atribuídos em média, ou seja, a indexação exaustiva implica o emprego de termos em número suficiente para abranger o conteúdo temático do documento de modo

¹¹ CHAUMIER, J. L'indexation documentaire: de l'analyse conceptuelle humaine à l'analyse automatique morphosyntaxique. **Documentaliste**, v. 27, n. 6, p. 275-284, nov./dec. 1990. Apud PINTO, Virgínia Bentes. Indexação documentária: uma forma de representação do conhecimento registrado. In.: **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p.223-234, jul./dez.2001.

¹² VAN SLYPE, Georges. *Conception et gestion des systèmes documentaires*. Paris, Ed. d'Organisation, 1977. Apud CHAUMIER, Jacques. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.21, n1/2, p.63-79, jan./jun. 1988.

bastante completo”. Quanto mais tópicos forem incluídos, mais exaustiva será a indexação, conseqüentemente exigirá o emprego de maior número de termos.

Para a tradução dos conceitos será aplicado o princípio da especificidade, no qual Lancaster (1993, p.27), afirma que: “[. . .]o princípio da especificidade é o mais importante da indexação, no qual um tópico deve ser indexado sob o termo mais específico que o abranja completamente.” É melhor utilizar termos mais específicos do que os genéricos, por exemplo, LIMÃO, e não FRUTAS CÍTRICAS ou FRUTAS. Para se conseguir especificidade podem-se combinar os termos, por exemplo, LITERATURA FRANCESA MEDIEVAL, e não LITERATURA MEDIEVAL e LITERATURA FRANCESA.

E por fim, a incorporação dos elementos sintáticos, ou seja, o levantamento dos descritores adequados (conceitos-chaves) pode não ser suficiente para uma boa indexação, é necessário avaliar a importância dos conceitos em relação ao conjunto do documento a indexar.

Chaumier (1988, p.74) afirma que:

A indexação é uma operação essencial para que se possam recuperar documentos do acervo documentário e então responder, de forma adequada e eficaz, a todo pedido ou questão dos usuários, sem que haja “RUÍDOS” (isto não corresponde ao que eu procurava), nem “SILÊNCIOS” (o documento existe, mas está perdido).

Segundo Lancaster (1993, p.22), os fatores que influem no desempenho de um S.R.I e que são diretamente atribuíveis a indexação são a política de indexação e a exatidão da indexação (análise conceitual e tradução)

2.3.3 Política de Indexação

Política de indexação é o conjunto de diretrizes gerais norteadoras no processo de indexação, cujo principal objetivo é orientar o trabalho dos diferentes indexadores, visando a padronização da indexação, minimizando a interferência da subjetividade dos profissionais envolvidos no processo de indexação¹³.

Os elementos condicionantes da política de indexação são: a instituição (local onde a biblioteca está inserida), os recursos (humanos, financeiros e materiais) e os usuários.

É primordial o conhecimento dos objetivos e atividades da instituição, para poderem ser identificados a área de assunto de interesse e o tipo de documento mais importante para esta área. Quanto aos recursos financeiros, é importante saber a disponibilidade financeira e

¹³ Matéria dada na disciplina de Linguagens Alfabéticas de Indexação, ministrada pela Profª. Regina Helena Van der Laan no 5º semestre do curso de Bacharel em Biblioteconomia da UFRGS

administrar com cautela os gastos dentro da unidade de informação. Quanto aos recursos materiais, de acordo com os equipamentos disponíveis, define-se se a linguagem de indexação será pré-coordenada ou pós-coordenada. Se o sistema for pequeno e não tiver acesso a computador utiliza-se uma linguagem pré-coordenada; se tiver computador, utiliza-se a linguagem pós-coordenada. Quanto aos recursos humanos, se existir carência de pessoal, o indicado é usar um sistema mais acessível do tipo KWIC (Key Word in Context), que dispensam a presença de bibliotecário. E finalmente quanto aos usuários, sendo eles o principal motivo para o bom funcionamento de um S.R.I, um estudo de usuário seria ideal.

Carneiro (1985, p.229), em seu artigo “Diretrizes para uma Política de Indexação”, fala que: “[. . .] um sistema de recuperação de informação envolve uma série de decisões relativas a cada fase dos processos nele envolvidos e que irão afetar o desempenho do sistema como um todo.” São eles: cobertura de assuntos, seleção e aquisição de documentos-fonte, processo de indexação (nível de exaustividade, nível de especificidade, escolha da linguagem, capacidade de revocação e precisão do sistema), estratégia de busca, tempo de resposta do sistema, forma de saída e, finalmente, avaliação do sistema.

A cobertura de assuntos será identificada pelo estudo de usuários, sendo identificadas as áreas que precisam de um tratamento mais profundo, utilizando para isto produtos como *abstracts*, índices, bibliografias correntes, etc. (CARNEIRO, 1985).

Quanto à seleção e aquisição dos documentos-fonte existem dois aspectos muito importantes que são a extensão da cobertura do sistema em áreas de assunto de seu interesse e a qualidade dos documentos, nessas áreas de assunto, incluídos no sistema. (CARNEIRO, 1985).

O processo de indexação envolve tomadas de decisão: nível de exaustividade pode ser determinado pelo tipo de documento; nível de especificidade, quanto maior for o grau de especificidade maior será a taxa de precisão e menor o índice de revocação; escolha da linguagem, o uso de uma linguagem livre, sem padronização, requer mais trabalho na busca da informação pelo usuário, o ideal é utilizar uma linguagem controlada, a qual permite maior consistência na indexação; capacidade de revocação e precisão do sistema; revocação (recuperar documentos relevantes) e precisão (impedir a recuperação de documentos não relevantes), ambas são importantes, pois expressam a capacidade de filtragem do sistema em deixar passar o que é solicitado e impedir o que não é solicitado. (CARNEIRO, 1985).

Na estratégia de busca deve-se decidir se ela será delegada ou não. Na busca delegada o usuário transfere a responsabilidade da busca a um especialista, na busca não delegada, o usuário vai diretamente à base de dados.

O tempo de resposta do sistema é o tempo gasto entre o recebimento de um pedido de informação e o fornecimento de uma resposta satisfatória. É muito importante, mas é secundário em relação ao fator precisão.

2.3.4 Análise Temática

Análise temática é o procedimento no qual se analisa o documento em processo de indexação e se extrai os conceitos que serão posteriormente traduzidos de acordo com a Linguagem Documentária adotada pela biblioteca. Neste processo interferem os conhecimentos do bibliotecário, tanto em relação à área de especialidade e sua terminologia, quanto aos usuários, aos recursos do S.R.I e aos procedimentos de indexação.

Sendo o indexador uma peça chave em todo este processo, é primordial que tenha conhecimento da área temática, da linguagem e dos conceitos desta área, e de indexação.

Um dos maiores problemas encontrados em um S.R.I são as diferentes linguagens usadas pelo autor, pelo usuário e pelo próprio S.R.I. O bibliotecário responsável deve estabelecer uma relação entre estas três diferentes linguagens, fazendo com que a unidade lexical utilizada como descritor, seja a mais próxima possível daquela utilizada pelo usuário.

A norma NBR 12676 (ABNT¹⁴, 1992) trata dos “[. . .] Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação”. O uso desta norma é bem importante para orientar o indexador na hora da análise temática e indexação no S.R.I.

De acordo com a norma NBR 12676 (ABNT, 1992) a indexação (análise temática) divide-se em três estágios: o exame do documento e estabelecimento do assunto de seu conteúdo, a identificação dos conceitos presentes no assunto e a tradução desses conceitos nos termos de uma linguagem de indexação. Em cada um destes estágios deve-se contar com a ajuda de instrumentos de indexação, tais como: tesouros, códigos de classificação, cabeçalhos de assunto, etc.

A compreensão dos documentos depende de uma leitura metódica, garantindo que nenhuma informação importante será esquecida; para isto deve-se sempre ler o título e subtítulo, o resumo (se houver), o sumário, a introdução, verificar as ilustrações, diagramas, tabelas e seus títulos explicativos, verificar as palavras ou grupos de palavras em destaque e as referências bibliográficas. É importante salientar que a indexação não deve ser realizada por apenas algum destes elementos.

¹⁴ Associação Brasileira de Normas Técnicas

Outro ponto extremamente importante é a identificação dos conceitos, conforme a norma NBR 12676 (ABNT, 1992), “[. . .] após examinar o documento, o indexador deve adotar uma abordagem sistemática para identificar aqueles conceitos que são os elementos essenciais na descrição do assunto. Os serviços de indexação devem elaborar listas dos aspectos que forem identificados como importantes na área coberta pelo índice”. A partir destas observações foram sugeridas algumas perguntas importantes que devem estar incluídas nestas listas: a) qual o assunto de que trata o documento?; b) como se define o assunto em termos de teorias, hipóteses? ; c) o assunto contém uma ação, uma operação, um processo?; d) o documento trata do agente dessa ação, operação, processo?; e) o documento se refere a métodos, técnicas e instrumentos especiais?; f) esses aspectos foram considerados no contexto de um local ou ambiente especial?; g) foram identificadas variáveis dependentes ou independentes?; h) o assunto foi considerado sob um ponto de vista interdisciplinar? . Outro critério muito importante na seleção dos conceitos é o VALOR de um conceito para a expressão e recuperação do assunto do documento. O indexador deve escolher conceitos considerados mais apropriados na comunidade de usuários e deve também adaptar os instrumentos de indexação e recuperação da informação de acordo com seus usuários.

Na mesma norma é salientado que “[. . .] ao expressar os conceitos por termos de indexação, o indexador deve observar as seguintes práticas: a) usar os descritores cabíveis já existentes na linguagem de indexação utilizada; b) para os termos que representam novos conceitos, deve-se verificar sua precisão e aceitabilidade em instrumentos de referência, tais como: dicionários e enciclopédias de autoridade reconhecida nas suas especialidades; tesouros, especialmente os elaborados de acordo com as ISO 2788 ou ISO 5964; tabelas de classificação.” (ABNT, 1992).

Outros pontos muito importantes são: a imparcialidade do indexador, pois é um fator necessário para a consistência da indexação e um domínio razoável do assunto dos documentos, devendo compreender muito bem os termos encontrados, bem como as regras e procedimentos da linguagem de indexação específica que está utilizando. (ABNT, 1992).

Concluindo, o processo de análise temática é indiscutivelmente muito importante para uma eficiente indexação e recuperação da informação em um S.R.I. A pessoa responsável deve usar os instrumentos de referência adequados e estar muito atenta ao documento a ser indexado.

2.3.5 Vocabulário Controlado

Segundo Van der Laan (2002, p.16): “[. . .]Vocabulário controlado é um instrumento utilizado pelos indexadores com a finalidade de representar o conteúdo temático dos documentos.” Continuando, vocabulário controlado são “[. . .]listas estruturadas de termos preferidos ou autorizados”.

Nesta categoria incluem-se os sistemas de classificação, os tesauros e os cabeçalhos de assunto.

Os sistemas de classificação bibliográficos conforme Van der Laan¹⁵ são o “[. . .]conjunto de classes coordenadas e/ou subordinadas, estruturadas de acordo com uma determinada característica ou princípio de divisão.” Os principais exemplos utilizados no Brasil são a CDD¹⁶ e a CDU¹⁷.

O tesauro é um vocabulário controlado de uma área específica do conhecimento, evidenciando em sua organização as relações conceituais desta área. Por sua estrutura, pode ser considerado um dos instrumentos de controle de vocabulário mais utilizados nos S.R.I.

Em um vocabulário controlado são controlados os sinônimos, as formas de preferência de grafia e, quando necessário, os homônimos. As relações entre os sinônimos são estabelecidas através de um sistema de remissivas de equivalências.

Para Barité (1997, p.154), vocabulário controlado é:

Conjunto estruturado de conceptos destinado a la representación del contenido de los documentos, y que comprende la organización lógica de dichos conceptos en distribuciones por clases o disciplinas, y las relaciones recíprocas y estables que mantiene entre ellos.

Em um S.R.I, quando é usado um vocabulário controlado, nota-se que ocorre um melhor controle do vocabulário indexado e uma maior precisão na recuperação da informação.

O maior problema do vocabulário controlado é que este deve estar sempre sendo atualizado. É interessante que seja criada uma equipe multidisciplinar, sendo que na sua estrutura faça parte um conhecedor da área a ser indexada, um especialista em informática e um especialista em lingüística, que diariamente esteja verificando a consagração de novos termos no discurso dos especialistas da área em questão.

¹⁵ Matéria dada na disciplina de Introdução à Terminologia ministrada pela Prof^a. Regina Helena van der Laan no 5º semestre do curso de Biblioteconomia da UFRGS

¹⁶ CDD – Classificação Decimal de Dewey

¹⁷ CDU – Classificação Decimal Universal

2.4 Terminologia

A partir do século XVIII, houve um importante aumento na quantidade de termos utilizados na comunicação entre os cientistas e pesquisadores e, no final do século XIX, com o grande desenvolvimento científico e tecnológico, foram surgindo novos conceitos, novas áreas de conhecimento e, conseqüentemente, novos termos. Inicia-se a problemática da comunicação, obrigando o uso de uma padronização nos termos técnicos, comerciais e científicos nas diversas línguas. (CABRÉ, 1993).

Em 1931 manifesta-se a Terminologia moderna, quando Eugen Wüster publica em Viena a obra *Die internationale Sprachnormung in der Technik, besonders in der Elektronik*, com o objetivo de eliminar as ambigüidades nas comunicações científicas e técnicas. Nasce a Teoria Geral da Terminologia – TGT.

Na TGT os termos são unidades de conhecimento criados com a finalidade de denominar conceitos de uma área específica do conhecimento e normatizar os termos (o termo carrega todo o conhecimento que ele representa). Segundo Wüster, um termo denomina um conceito de uma área específica do conhecimento. Os principais aspectos que norteiam o pensamento de Wüster são os aspectos metodológicos e normativos; e os princípios norteadores da TGT são a monorreferencialidade (um termo só pode denominar um único conceito) e a univocidade (um termo representa uma única idéia, um conceito só pode ser representado por um único termo), mas já foi comprovado que estes princípios encontram respaldo apenas nas ciências sistemáticas como a biologia ou zoologia. Conforme Van der Laan (2005, p.3), em relação as áreas humanas, “[. . .] os termos são unidades lexicais que adquirem estatuto de unidade terminológica no momento em que passam a denominar um conceito de um determinado campo de conhecimento.”

Finalizando este pequeno histórico para Wüster¹⁸ (1974, apud MACIEL, 2001, p.33), o pai da Terminologia Moderna “[. . .] Terminologia significa tanto o sistema de conceitos e de denominações de uma área, acompanhados de seu significado, como o estudo dos termos de uma especialidade determinada, em uma língua concreta

Para os terminólogos atuais, como Gouadec¹⁹ (1990, apud MACIEL, 2001, p.33), entre outros, Terminologia é a disciplina que estuda os termos, sua formação, emprego,

¹⁸ WÜSTER, Eugene. Die allgemeine Terminologielehre – ein Grenzgebiet Zwischen Sprachwissenschaft, Logik, Ontologie, Informatik und des Sachwissenschaften. In: **Linguistics**, n.119. La Hague: Mouton. 1974, p.61-106. Apud MACIEL, Anna Maria Becker. **Para o Reconhecimento da Especificidade do Termo Jurídico**. Ori.: Krieger, Maria da Graça. Porto Alegre: UFRGS, 2001. Tese(doutorado)Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Intituto de Letras

¹⁹ GOUADEC, Daniel. Terminologie: constitution des donées. Paris: AFNOR, 1990, 219.p. Apud MACIEL, Anna Maria Becker. **Para o Reconhecimento da Especificidade do Termo Jurídico**. Ori.: Krieger, Maria da

significação, evolução e relacionamento com o universo percebido ou concebido.

De acordo com Van der Laan²⁰ (2004,), a terminologia se ocupa do léxico, sendo seu objeto de estudo o termo, a unidade lexical. Uma de suas funções é a compilação e armazenamento dos termos (unidades lexicais especializadas), em fontes de referência, os dicionários.

Smit, Talamo e Kobashi (2004, p.3), comentam que “[. . .] as denominações servem de referência para a determinação do vocabulário de uma especialidade, isto é, do conjunto de formas significantes que respondem pelos conceitos particulares a partir dos quais se constituem as áreas do conhecimento.”.

Conforme estudos realizados em sala de aula²¹, temos as seguintes definições para terminologia: área do conhecimento vinculada a lingüística aplicada que estuda os termos que aparecem nos discursos especializados; disciplina multidisciplinar que tem como objeto de estudo os termos de uma área específica do conhecimento; disciplina que permite identificar o vocabulário de uma determinada área do conhecimento.

Dubuc (1999, p.21), em seu trabalho, afirma:

La terminologia es una disciplina que permite identificar el vocabulario de una determinada especialidad en forma sistemática, analizar dicho vocabulario y, si es necesario, crearlo y normalizarlo en una situación concreta de funcionamiento con el fin de responder a las necesidades de expresión de los usuarios.

Segundo Auger²² (1988 apud KRIEGER e FINATTO, 2004, p.31), “[. . .] existem três grupos de terminologia de acordo com a finalidade, são eles: terminologia orientada ao sistema lingüístico, terminologia orientada a tradução e terminologia orientada ao planejamento lingüístico (normalizadora)”.

A terminologia orientada ao sistema lingüístico está representada por três escolas (Viena, Praga, Moscou) onde consideram a terminologia como um meio de expressão e de comunicação. Segundo Krieger e Finatto (2004, p.31)

Graça. Porto Alegre: UFRGS, 2001. Tese(doutorado)Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Intituto de Letras

²⁰ VAN DER LANN, Regina Helena. Disciplina Linguagens Alfabéticas de Indexação - BIB03024. Porto Alegre, DCI/FABICO/UFRGS. 2004/2

²¹ VAN DER LANN, Regina Helena. Disciplina Linguagens Alfabéticas de Indexação - BIB03024. Porto Alegre, DCI/FABICO/UFRGS. 2004/2

²² AUGER, P. La terminologia au Québec et dans le monde de la naissance à la maturité. In: Actes du sixieme Colloque OLF-STQ de Terminologie. L' ére Nouvelle de la Terminologie. 1985. Québec: Office de la Langue Française et Société des Traducteurs du Québec. 1988, p.27-59. Apud KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Introdução à terminologia: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2004.

São baseadas no princípio de que os termos são denominações de conceitos no qual os elementos essenciais da comunicação profissional são os conceitos e os signos associados a esses conceitos, cuja precisão deve ser assegurada por meio de léxicos padronizados, caracterizando o enfoque cognitivo sobre os termos.

A terminologia orientada a tradução foi desenvolvida no Canadá na cidade de Quebec e na Bélgica, e se encontra na base dos trabalhos de terminologia desenvolvidos pelos organismos internacionais plurilíngües (ONU, Unesco, CEE, FAO, etc). Também representa o elemento mais importante que impulsionou a criação de bancos de dados terminológicos (TERMIUM (Canadá), EURODICAUTOM (CEE) e BTQ (Quebec). (KRIEGER e FINATTO, 2004).

A terminologia orientada ao planejamento lingüístico ou normalizadora apareceu na década de 70 em projetos de recuperação de línguas com a finalidade de conseguir um estatuto normalizado em francês. Maria Teresa Cabré criou um grupo, IULATERM²³, para construir um modelo teórico que supere as deficiências da TGT, examinando a disciplina terminológica em três prismas: a teoria cognitiva, a teoria lingüística e a teoria da comunicação. (KRIEGER e FINATTO, 2004).

Estas três vertentes (cognitiva, lingüística e social) vêm configurar uma nova proposta, a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), na qual as unidades lexicais especializadas, os termos, além de serem unidades formais e funcionais são também unidades de comunicação e referência. Conseqüentemente, o que diferencia a unidade lexical especializada (termo) da uma unidade da língua comum, é a conjugação do caráter representante de um conceito temático, juntamente com as funções pragmáticas assumidas na comunicação, ou seja, o reconhecimento da especificidade do termo somente pode ser efetuado em plena ambiência do ato comunicacional na área de conhecimento em que este termo está sendo utilizado, por exemplo, o termo jurídico é uma unidade lexical da língua comum, cujo valor jurídico é ativado pelo uso no discurso de Direito. (KRIEGER e FINATTO, 2004).

Segundo Cabré (1993, p.169), a unidade terminológica é:

El conjunto de las palabras especializadas de una determinada disciplina (y también de un ámbito de actividad específica) constituye, como se sabe, la terminología propia de esa especialidad.”, e continuando afirma que os termos, que são as unidades da base da terminologia, designam os conceitos próprios de cada disciplina especializada e ainda define os termos como “ palabras del léxico general, son unidades sígnicas distintivas y significativas al mismo tiempo, que se presentan de forma natural en el discurso especializado.

²³ Instituto de Lingüística Aplicada da Universidade Pompeu Fabra de Barcelona

Mesmo conhecendo todas as definições e características acima, a padronização da terminologia especializada não garante que haverá uma comunicação clara entre os especialistas, mesmo porque existe uma infinidade de registros que mantêm seu caráter especializado, mas apresenta características de unidades lexicais de outras áreas.

A autora (op. cit.) continua afirmando que:

La terminología, vista desde una teoría lingüística no reductiva que incluya la competencia y la actuación de los hablantes contemplados en su heterogeneidad cognitiva y comunicativa, debe proponer una teoría que al mismo tiempo dá cuenta de los fenómenos del lenguaje general, describa las especificidades cognitivas, lingüísticas (gramaticales, pragmáticas, textuales y discursivas) y comunicativas de las unidades terminológicas, y explique cómo el hablante-especialista adquiere estas especificidades y utiliza estas unidades. (CABRÉ, 1999, p.119).

Continuando, a autora diz que com esta teoria entende-se os termos como unidades singulares, eventualmente semelhantes a outras unidades de comunicação, com variações conceituais e denominativas onde é considerada a dimensão textual e cognitiva do termo. A função dos termos é representar e transferir o conhecimento especializado, em graus e modos distintos. As unidades terminológicas de caráter poliédrico desempenham funções cognitiva, social, comunicativa e lingüística.

Concluindo, Faulstich²⁴ (1988, apud VAN DER LAAN, 2001, p.51) afirma que: “[. . .] A polifuncionalidade da unidade lexical, no discurso científico, no discurso técnico ou no discurso de vulgarização científica, pode produzir mais de um registro ou mais de um conceito para o mesmo termo.” O fenômeno da polissemia lingüística, permite que as unidades lexicais adquiram novos significados.

A mesma autora fala sobre as variantes terminológicas, entre elas as mais comuns são: variante gráfica (o registro escrito ou oral aparece diferente em outro(s) contexto(s), ex.: taxonomia e taxionomia); variante lexical (o item lexical ou parte dele pode ser comutado sem que o significado terminológico sofre mudança. (ex.: *software* educacional e *software* educativo)); variante morfossintática (o conceito não se altera por causa de alternância de elementos gramaticais, principalmente nos sintagmas terminológicos. (ex.: lombo-d’acém e lombinho-do-acém)); variante socioprofissional (aquela em que o conceito e o significado não se alteram em função da mudança dos registros. (ex.: “tensor de distribuição” e “esticador”

²⁴ FAULSTICH, Enilde. Termo e VAriação: Tendências no Português do Brasil. In: Socioterminologia. Brasília: UnB, [1998]. Apud VAN DER LAAN, Regina Helena. **tesauro e Terminologia: uma inter-relação lógica**. Ori: Krieger, Maria da Graça. Porto Alegre: UFRGS, 2002. Tese (doutorado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Letras.

(linguagem de autopeças)); e variante geográfica (o conceito e o significado não se alteram em função da mudança de região geográfica. (ex.: mandioca (norte) e aipim (sul))).(FAULSTICH, 1995, p.286).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para um melhor entendimento deste estudo e das metodologias utilizadas é importante lembrar que o principal objetivo do mesmo foi o de verificar se a terminologia expressa no discurso dos especialistas na área da Ciência da Informação, possibilitava de forma precisa e pertinente a recuperação da informação registrada nas diferentes bases de dados.

O esperado, era que os catálogos *on-line* acessados para a busca das informações, tivessem um mínimo de padronização na indexação de seus descritores, principalmente, porque foi escolhida a área temática da Ciência da Informação, local de nascimento, desenvolvimento e criação das linguagens de indexação, enfim, área de conhecimento dos especialistas da área de indexação.

O previsto era que a relação de comunicação entre o usuário e o S.R.I existisse, ou seja, que o mesmo código utilizado pelo usuário fosse conhecido e utilizado pelo S.R.I, embora evidentemente não fossem esperados 100% de comunicação.

Partindo deste pressuposto, será explicada a análise realizada neste estudo de caso e as conclusões chegadas.

A seguir apresentam-se detalhadamente: o tipo de abordagem; o sujeito da pesquisa, suas características; os instrumentos de coleta de dados; o modelo de coleta dos dados, a escolha do corpus textual e de pesquisa, as características das Universidades as quais tiveram suas bases de dados analisadas, bem como o motivo pelo qual tiveram suas bases escolhidas para realização deste trabalho e o sistema gerenciador de cada biblioteca, caracterizando-se cada um deles; e finalizando uma pequena explanação da análise de dados.

Ressalva-se que, a partir da metodologia empregada, foi possível identificar as diversas situações que ocorrem dentro de cada S.R.I analisado, e constatar a importância do uso de uma Linguagem Controlada para a indexação e recuperação das informações nas diferentes bases de dados.

3.1 Tipo de Abordagem

Baseado no exposto acima, a pesquisa realizada foi investigatório-descritiva, com o propósito de interpretar e estabelecer relações entre o vocabulário especializado utilizado pelos especialistas da área da Ciência da Informação e os vocabulários controlados utilizados nas bases de dados existentes nos sistemas das bibliotecas que foram consultadas.

Continuando, a abordagem da pesquisa foi qualitativa, sendo realizada uma análise comparativa entre o signo de representação utilizado na indexação das bases de dados e o empregado no discurso dos especialistas da área da Ciência da Informação, ou seja, o ambiente natural foi a fonte direta para a coleta de dados e o pesquisador foi o instrumento-chave para a pesquisa.

Sob o ponto de vista dos procedimentos técnicos, foi realizado um estudo de caso, no qual se realizou observações profundas e exaustivas na forma de busca e recuperação das informações nas diferentes bases de dados.

3.2 Sujeito da Pesquisa

O autor deste trabalho foi o sujeito da pesquisa uma vez que se caracteriza como um indivíduo conhecedor de informática e de linguagem da área da Ciência da Informação. Dessa forma, pode-se dizer que o mesmo é um sujeito ideal, cujos conhecimentos ultrapassam os da média geral de usuários de S.R.I.

É importante salientar que antes de ser um estudante e pesquisador de Biblioteconomia, o profissional em questão, foi durante 15 anos, profissional da área da Informática, atuando como analista e programador de sistemas. No seu currículo, verificam-se importantes experiências com as bases de dados ORACLE e SQL e bons conhecimentos de DELPHI, linguagem de programação, por intermédio de cursos ministrados por empresas credenciadas como a ORACLE do Brasil, a IBM, o SENAC (RS) e também da vivência profissional. Partindo deste pressuposto, o profissional em questão tem bom domínio nas ferramentas de busca da internet, um ótimo entendimento no funcionamento lógico das bases de dados a serem analisadas e está muito familiarizado com o uso da terminologia expressa no discurso dos especialistas na área da Ciência da Informação.

3.3 Modelo de Coleta de Dados

O *corpus textual*, foi constituído por artigos publicados no periódico Ciência da Informação, em língua portuguesa, no período compreendido entre 2000 a 2005, disponibilizados *on-line* na internet. Foi escolhida a revista **Ciência da Informação**, por ser uma publicação quadrimestral do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), órgão do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Esta revista tem atuação marcante no campo da Ciência da Informação e Ciência e Tecnologia por meio de publicações de trabalhos

originais, seu público é constituído principalmente pela comunidade acadêmica, pesquisadores e profissionais não só da Ciência da Informação como de outras áreas afins. A terminologia empregada nos artigos, geralmente já está consagrada na área de conhecimento em estudo e esta revista é referência para pesquisadores e estudantes da área de Ciência da Informação.

3.4 Corpus de Pesquisa

O *corpus da pesquisa* foi constituído por 38 termos expressos no discurso dos especialistas da área de Ciência da Informação, estes termos foram coletados no *corpus textual*, buscando-se reconhecer termos atuais que se referem à área e principalmente termos já consagrados no discurso dos especialistas da área da CI.

3.5 Bases de Dados

Foram escolhidas cinco bibliotecas, com suas respectivas bases de dados, dentre as mais importantes universidades brasileiras, tidas na comunidade acadêmica e científica como referência em indexação e informação, todas com curso de graduação em Biblioteconomia. As Universidades selecionadas foram: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS²⁵ foi federalizada em dezembro de 1950, passando à esfera administrativa da União. O sistema que gerencia o catálogo *on-line* das 33 bibliotecas da UFRGS é o SABi, desenvolvido em ALEPH. O endereço eletrônico da Biblioteca Central da UFRGS que será utilizada neste estudo é <<http://sabix.ufrgs.br/ALEPH/>>. A UFRGS oferece o curso de Biblioteconomia vinculado a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação - FABICO.

A Universidade de São Paulo – USP²⁶ foi criada em 1934. O sistema que gerencia as 33 bibliotecas da USP é o SIBi, também desenvolvido em ALEPH. O endereço eletrônico da Biblioteca Central da USP que será utilizada neste estudo é <http://www.usp.br/sibi/>. A USP oferece o curso de Ciência da Informação e Documentação cujo vínculo é a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) e também o curso de Biblioteconomia cujo vínculo é a Escola de Comunicações e Artes (ECA).

²⁵ Documento eletrônico. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/a_ufrgs/index.asp>

A Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC²⁷ foi criada em 1960. O sistema que gerencia o catálogo das 8 bibliotecas da UFSC é o BU e é desenvolvido em PERGAMUM. O endereço eletrônico da Biblioteca Central da UFSC que será utilizada neste estudo é <http://www.bu.ufsc.br/>. A UFSC oferece o curso de Biblioteconomia vinculado ao Departamento de Ciência da Informação.

Em 1949 a Universidade de Minas Gerais – UMG foi federalizada, passando a denominar-se Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG²⁸. O sistema que gerencia o catálogo das 28 bibliotecas setoriais é o Bu e é desenvolvido em PERGAMUM. O endereço eletrônico da Biblioteca Central da UFMG que será utilizada neste estudo é <http://www.bu.ufmg.br/>. A UFMG oferece o curso de Biblioteconomia vinculada a Escola de Ciência da Informação que faz parte do Centro de Ciências Sociais Aplicadas.

A Universidade de Brasília – UnB²⁹, foi inaugurada em 21 de abril de 1962. O sistema que gerencia o catálogo *on-line* da Unb é o Sistema de Biblioteca Central do Estudante – BCE, desenvolvido em PERGAMUM. O endereço eletrônico da Biblioteca Central da UnB que será utilizada neste estudo é <http://www.bce.unb.br/>. Oferece o curso de Biblioteconomia vinculada ao Departamento de Ciência da Informação (CID), que faz parte da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação (FACE).

A internet foi o meio no qual foram acessadas às bases de dados das Bibliotecas.

3.6 Instrumentos de Coleta de Dados

A seguir comenta-se cada instrumento que foi empregado para o registro dos dados coletados.

Primeiramente foram usadas as Fichas Terminológicas (APÊNDICE A). Nestas fichas registraram-se os trinta e oito (38) termos selecionados no discurso dos especialistas da área da CI, buscando-se sempre reconhecer termos atuais e já consagrados nestes discursos. Em cada ficha constam: termo, fonte, contexto, definição, variantes, data. A função de cada ficha é documentar os termos que apareceram no discurso destes especialistas mostrando a definição e contexto em que cada termo está inserido, quando aparece nos artigos dos periódicos publicados, e confirmar a sua validação. A partir destas fichas criou-se o Quadro Comparativo dos Termos Coletados.

²⁶ Documento Eletrônico. Disponível em: <<http://www2.usp.br/portugues/conteudo.php?dir=/ausp/sobreausp/sobreausp.htm>>

²⁷ Documento Eletrônico. Disponível em: <<http://www.ufsc.br/>>

²⁸ Documento Eletrônico. Disponível em: <http://www.ufmg.br/conheca/hi_index.shtml>

²⁹ Documento Eletrônico. Disponível em: <<http://www.unb.br/unb/historia/resumo.php>>

No Quadro Comparativo dos Termos Coletados e suas Variantes (APÊNDICE B) aparece o número de ocorrência de cada termo recuperado em cada uma das cinco (5) bases de dados pesquisadas e no GOOGLE³⁰. O objetivo deste quadro é relacionar a quantidade dos termos recuperados para posterior comparação e futuro dimensionamento dos índices de recuperação da informação (revocação, precisão, silêncio e ruído).

As Fichas de Busca e Recuperação da Informação por Universidades (APÊNDICES C1,C2,C3,C4 e C5) servem para mostrar o comportamento de cada termo recuperado em cada uma das bases de dados das cinco universidades. Nestas fichas escolheram-se somente doze (12) termos para poder realizar-se uma observação mais detalhada de cada procedimento. A partir destas fichas faz-se todo o detalhamento deste estudo de caso.

Na Tabela de Índices das Bases de Dados por Universidade (APÊNDICE D), o objetivo é mostrar os índices de recuperação da informação (revocação, precisão, silêncio e ruído) de cada base de dados por universidade, para posterior comparação. Estes índices foram obtidos a partir da observação da recuperação dos termos nas Fichas de Busca e Recuperação da Informação por Universidade (APÊNDICE C) juntamente com o Quadro Comparativo dos Termos Coletados e suas Variantes (APÊNDICE B).

E finalmente o Quadro Comparativo de Índices da Recuperação da Informação (APÊNDICE E), cujo objetivo é mostrar o comportamento de cada sistema de biblioteca das universidades através dos índices de recuperação da informação (revocação, silêncio, precisão e ruído), tendo-se uma visão geral da recuperação da informação neste estudo. Apesar de existirem fórmulas para a obtenção dos índices de revocação, silêncio, índices de precisão e ruído, conforme já explicitado no referencial teórico, para fins deste estudo, o cálculo dos índices obtidos tanto na Tabela de Índices (APÊNDICE D) como no Quadro Comparativo (APÊNDICE E), foi realizado conforme as opções de busca de cada sistema. Baseando-se na quantidade de itens recuperados nas opções oferecidas em cada base de dados, tem-se o seguinte: na biblioteca “1”, no tipo de busca “A”, o sistema recuperou 20 termos e no tipo de busca “B” recuperou 30, o índice de revocação é de 20/30 que equivale a 66%, **ou seja**, índice de revocação é a proporção dos documentos pertinentes recuperados em relação ao total de documentos pertinentes existentes. O índice de revocação é a capacidade de um SRI de recuperar documentos úteis; o **silêncio** foi de 33%, itens pertinentes não recuperados; o índice de precisão, capacidade de um SRI de evitar documentos inúteis, neste exemplo foi de 0%, e o **ruído**, itens recuperados, mas não pertinentes também foi de 0%.

Ressalva-se que os dados apresentados neste quadro são mais uma aproximação do que uma conclusão visto que os S.R.I geralmente não oferecem outras opções de busca em

³⁰ Mecanismo de busca na internet de primeira geração

suas bases de dados para uma melhor recuperação da informação e comparação dos dados ora apresentados.

Após, foram analisados os instrumentos de coleta de dados, visando verificar se as unidades de indexação são coincidentes com as unidades lexicais empregadas pelos usuários em suas estratégias de busca.

3.7 Análise dos Dados Coletados

A partir da análise das fichas terminológicas (APÊNDICE A), realizou-se a determinação das características do termo dentro do contexto, sua definição (quando existia) e suas variantes. Na escolha das variantes, foram verificadas várias ocorrências no idioma inglês, sendo que a pesquisa é exclusivamente no idioma português do Brasil. A escolha dos termos preferidos foi realizada de acordo com os seguintes critérios: maior número de ocorrências nos contextos, sincronia, validação e idioma de suas variantes.

Após a busca em todas as bases de dados, cada termo foi transposto para um quadro comparativo (APÊNDICE B). Neste quadro, identificaram-se, dentre os termos coletados, doze (12) termos com maiores problemas de busca e recuperação, sendo realizada, após esta coleta, uma análise mais detalhada de cada situação ocorrida com cada termo, transpondo-se cada situação para uma ficha de pesquisa separada por Universidade (APÊNDICES C1, C2, C3, C4 e C5).

Seguindo, reuniram-se as situações semelhantes e falou-se de cada uma das situações exemplificando e percorrendo de cada uma delas no capítulo a seguir.

4 ANÁLISE DETALHADA DOS DADOS COLETADOS

Como este estudo foi realizado com o objetivo de verificar se a terminologia expressa no discurso dos especialistas da área da Ciência da Informação permite de forma precisa e pertinente a recuperação da informação nas diferentes bases de dados selecionadas, faz-se necessária uma pequena explanação de cada uma destas bases, dos sistemas de bibliotecas utilizados nestas bases de dados e, finalmente, um rápido resumo da metodologia aplicada, explicada no capítulo anterior.

Examinaram-se cinco sistemas de bibliotecas de renomadas universidades Brasileiras, sendo que duas destas bibliotecas utilizam o sistema de bibliotecas ALEPH e as outras três o sistema de bibliotecas PERGAMUM.

O Sistema Gerenciador de Bibliotecas ALEPH³¹, é um sistema integrado, líder de mercado na automação de bibliotecas e centros de pesquisa. Suas principais características são: flexibilidade (componentes de customização do sistema são parametrizados para acomodar as exigências das instituições de todos os tipos e tamanhos), facilidade de uso (fluxos de trabalho amigáveis e interfaces gráficas intuitivas aumentam a eficiência da equipe de funcionários e dos clientes da biblioteca), desenvolvido em base de dados ORACLE, possibilitando a interface com sistemas multilíngües e multi-escrita, Web OPAC, entre outros atributos não importantes para este estudo.

Nas bibliotecas que utilizam o sistema ALEPH existe um tutorial de ajuda para acessar e usar o sistema. Nestas bases de dados, verificou-se um alto percentual dos índices de revocação³².e precisão³³, (para melhor entendimento ver APÊNDICE D e APÊNDICE E), indicando uma boa performance do sistema.

O Sistema Gerenciador de Bibliotecas PERGAMUM³⁴, é um sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas, desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica, programado em DELPHI, utilizando banco de dados relacional SQL. O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada, da aquisição ao empréstimo, tornando-se um software de gestão de bibliotecas.

Na maioria das bibliotecas que utilizam o sistema PERGAMUM, existe um “help! ao lado do campo de busca. Nestas bases de dados os índices de silêncio³⁵ e ruído³⁶ foram

³¹ Endereço eletrônico< <http://www.aleph500.com.br/aleph.htm>>

³² Proporção dos documentos pertinentes recuperados em relação ao total de documentos pertinentes existentes.

³³ Capacidade de um S.R.I de evitar documentos inúteis.

³⁴ Endereço eletrônico< http://www.pucps.br/sistemas_s/pergamum/pergamum/pergamum/php/infogerais.php>

³⁵ Itens pertinentes não recuperados

³⁶ Itens recuperados não pertinentes.

bastante expressivos, (veja no APÊNDICE D e APÊNDICE E) indicando uma deficiência no desempenho do sistema.

Foi considerado relevante investigar a ocorrência dos termos na WEB via GOOGLE³⁷ pois, diferentemente de outros sites de busca, este site produz resultados que correspondem exatamente aos termos de busca, tanto no texto da página ou em *links* apontando para a página. Contatou-se deste modo que os termos pesquisados são conhecidos e utilizados pela comunidade de usuários da WEB e conseqüentemente pela comunidade acadêmica, visto a internet ser o maior repositório mundial de informações. Ressalva-se aqui que o GOOGLE é a ferramenta de busca mais utilizada na WEB e no meio acadêmico para a recuperação da informação.

É importante salientar que todos os termos sem exceção foram recuperados pelo GOOGLE, porém não se pôde verificar a validade do contexto utilizado com o termo, nem calcular os índices de revocação, silêncio, precisão e ruídos, pois para isto seria preciso uma análise mais detalhada da recuperação da informação.

Estudaram-se as formas de busca e recuperação da informação nas cinco bases de dados individualmente, utilizando-se 12 termos dentre os 38 selecionados no *corpus de pesquisa*. Ressalva-se que estes termos apresentaram problemas na busca e recuperação da informação, conforme mostrado no APÊNDICE C.

Salienta-se que todas as buscas foram realizadas especificamente por assunto e que foram procurados os 38 termos definidos no *corpus de pesquisa* para o preenchimento do Quadro Comparativo dos Termos Coletados e suas Variantes (APÊNDICE B). Recordando, índice de revocação é a proporção dos documentos pertinentes recuperados em relação ao total de documentos pertinentes existentes, índice de silêncio são os itens pertinentes não recuperados, índice de precisão é a capacidade de um S.R.I evitar documentos inúteis e índice de ruído são os itens recuperados, mas não pertinentes.

A seguir, explicam-se em cada uma destas bases, apenas os recursos de interesse a este estudo.

No sistema de bibliotecas da UFRGS, o SABI, a tela inicial oferece dois tipos de busca: “pesquisa palavra – simples” e “percorrer lista”. O acesso à base de dados da UFRGS foi o que apresentou menos problemas, sempre esteve *on-line*, em nenhum momento o sistema parou a busca é extremamente rápida. Nesta base de dados, 22 termos foram encontrados, perfazendo um percentual de 57,89% sobre o total de 38 termos, o índice aproximado de revocação foi de 62,89%; o índice de silêncio foi de 4,16%; o índice de

³⁷ Mecanismo de busca na internet de primeira geração

precisão foi de 87,9%; e o índice de ruídos foi de 3,75% . Este sistema apresentou um bom desempenho, tanto na busca quanto na recuperação das informações.

No sistema de bibliotecas da USP, o SIBi, a tela inicial oferece dois tipos de busca: “índice” e “busca simples”. O acesso à base de dados da USP também apresentou poucos problemas, sendo um detalhe muito interessante, a troca do idioma para inglês. Descritores bastante conhecidos como “INFORMETRIA” e “PESQUISA EM INFORMAÇÃO”, não foram encontradas. Nesta base de dados, 27 termos foram encontrados, perfazendo um percentual de 71,05% sobre o total de 38 termos. O índice aproximado de revocação foi de 32%; o índice de silêncio foi de 8%; o índice de precisão foi de 66%; e o índice de ruídos foi de 8%.

No sistema de bibliotecas da UFSC o BU, a tela inicial oferece dois tipos de busca: “Pesquisa Booleana (PB)” e “Pesquisa por Autoridade”. O maior problema encontrado neste *site* é a demora no tempo de resposta de recuperação da informação. Descritores como “ESTUDOS QUANTITATIVOS”, “INFORMETRIA” e “INFOMETRIA”, “CIENOMETRIA” e “PERIÓDICOS NACIONAIS”, não foram encontrados. Nesta base de dados, 18 termos foram encontrados, perfazendo um percentual de 47,36% sobre o total de 38 termos. O índice aproximado de revocação foi de 32%; o índice de silêncio foi de 4,16%; o índice de precisão foi de 26,5%; e o índice de ruídos foi de 73,6% .

No sistema de bibliotecas da UFMG, o BU, a tela inicial oferece dois tipos de busca: “Pesquisa por Autoridade (PA)” e “Pesquisa por Índice (PI)”. Nesta base de dados somente 14 termos foram encontrados, perfazendo um percentual de 36,84% sobre o total de 38 termos. O índice aproximado de revocação foi de 22%; o índice de silêncio foi de 20%; o índice de precisão foi de 32,4%; e o índice de ruídos foi de 67% .

No sistema de bibliotecas da UnB, o BCE, a tela inicial oferece somente um tipo de busca que é a “Pesquisa Básica”. Nesta base de dados 19 termos foram encontrados, perfazendo um percentual de 50% sobre o total de 38 termos. O índice aproximado de revocação foi de 16,6%; o índice de silêncio foi de 16,6%; o índice de precisão foi de 16,6% ; e o índice de ruídos foi de 33,3% .

Para um melhor entendimento dos percentuais acima é importante verificar o APÊNDICE D e o APÊNDICE C, mas nota-se que as bases de dados que utilizam o sistema ALEPH tiveram um desempenho bem melhor do que as outras e sinalizam uma melhor consistência no processo de indexação.

Fala-se também, das situações apresentadas nas bases de dados, salientando duas categorias de análise referentes à busca da informação.

Na primeira categoria de análise, discorre-se sobre as formas de busca que o sistema da biblioteca oferece aos usuários, ou seja, como o termo deve ser digitado, se o termo é composto como deve ser colocado, entre aspas ou não, deve conter os operadores booleanos, enfim, são analisadas as formas de busca oferecidas por cada um dos sistemas de bibliotecas e a recuperação da informação solicitada.

A segunda categoria de análise, muito importante para este estudo, foi verificar especificamente a forma como o termo é tratado em cada um dos sistemas das bibliotecas, pergunta-se:

- a) o sistema recupera na íntegra os sintagmas terminológicos;
- b) a indexação é por conceitos;
- c) os descritores tem valor de termos ou unidades terminológicas;
- d) como são recuperadas as preposições e os adjetivos, ou só são reconhecidos os substantivos;
- e) existem remissivas para o termo;
- f) existem divergências terminológicas entre as unidades de indexação do S.R.I e as expressões de busca empregadas pelo usuário.

Entre outros questionamentos que surgiram ao longo deste estudo. Esta categoria de análise foi primordial para a conclusão final deste trabalho.

Salienta-se que as duas categorias de análise foram tratadas concomitantemente em cada exemplo, principalmente porque uma análise foi em função da outra, somente dividiu-se a análise, em dois blocos de estudos, o primeiro realizando uma análise do termo composto e o outro uma análise do termo simples.

Concluindo, definiu-se algumas formas de representação gráfica para melhor entendimento e visualização dos exemplos. As bases de dados foram analisadas individualmente, sendo sua identificação feita por meio das siglas das universidades, as palavras escritas em maiúscula e grifadas em negrito, equivalem ao termo do *corpus de pesquisa*, palavras escritas em maiúscula equivalem as variantes do termo do *corpus de pesquisa*, palavras escritas em letra minúscula e sublinhadas, equivalem aos campos indexadores das bases de dados, palavras escritas em letra minúscula e grifadas em negrito, representam as opções de busca de cada sistema de biblioteca, e palavras grifadas em vermelho, equivalem aos termos do *corpus de pesquisa* dentro do contexto da recuperação da informação na respectiva base de dados.

4.1. Análise do Termo Composto

O primeiro termo escolhido, bastante utilizado no meio acadêmico da área da Ciência da Informação, foi o termo **PESQUISA EM INFORMAÇÃO**.

Na UFRGS, a primeira base pesquisada, o termo foi encontrado, mas ocorreram alguns problemas, conforme exemplos a seguir. É importante lembrar que para qualquer consulta às bases de dados, o campo a ser pesquisado é assunto.

Ex.1: No tipo de pesquisa **pesquisar palavras simples** com o termo **PESQUISA EM INFORMAÇÃO** o sistema recuperou o seguinte:

N. de sistema	000405035
Tipo de produção	Capítulo de livro
Autor principal	Demétrio, Alexandre Bastos
Título	Produção artística contemporânea : investigando centros de informação em arte no Brasil
Obra no todo	Em: Aprendizado, criação e integração na iniciação científica. Porto Alegre : UFRGS. Pró-Reitoria de Pesquisa, 2002.
Assunto geral	Arte
Assunto	Centros de informação : Arte contemporânea
Assunto	Pesquisa em arte : Brasil

Verifica-se que no exemplo apresentado, no qual as palavras aparecem grifadas em vermelho, o termo não foi tratado como um sintagma terminológico. Houve uma divisão do termo que descaracterizou o descritor e sua representatividade como unidade de representação da informação de uma área específica do conhecimento, pois seu desmembramento em duas unidades lexicais constitutivas gerou uma evidente perda de sentido. Inclusive no campo título, aparece grifado em vermelho o termo **INFORMAÇÃO EM**, quando a nossa pesquisa é exclusivamente no campo assunto. Note-se outro exemplo:

N. de sistema	000304914
Título	Metodologia participativa : uma introdução a 29 instrumentos
Imprensa	Porto Alegre : Tomo Editorial, 2001
Série	(Coleção Participe)
Assunto geral	Administração
Assunto geral	Ciências sociais
Assunto geral	Metodologia científica
Assunto	Metodologia científica
Assunto	Gestão participativa
Assunto	Trabalho em grupo
Assunto	Planejamento participativo
Assunto	Participação social

Assunto	Orçamento participativo
Assunto	Planejamento estratégico : Metodologia participativa
Assunto	Metodologia da pesquisa : Informação científica e tecnológica
Assunto	Trabalho em grupo : Metodologia participativa

Novamente as palavras grifadas em vermelho no campo assunto, mostram claramente a fatoração do termo, a sua descaracterização.

Dubuc (1999, p.56) afirma que “[. . .] um sintagma é um conjunto de palavras vinculadas por uma relação sintática identificável.” O sintagma **PESQUISA EM INFORMAÇÃO**, é formado por dois substantivos femininos e uma preposição, quando separados em unidades lexicais significativas, **PESQUISA**, **EM** e **INFORMAÇÃO**, perde todo o sentido inicial do sintagma.

Esta separação do termo composto, esta perda do sentido terminológico, foi muito comum nas bases de dados pesquisadas.

Ex.2: Neste exemplo mostra-se novamente, o tipo de pesquisa **pesquisar palavras simples** (nos dois primeiros quadros) e a seguir será mostrado o tipo de pesquisa **percorrer lista**, com o termo **ESTUDOS QUANTITATIVOS**. É importante verificar que o número de ocorrências do termo pesquisado não foi a mesma. Note-se o que o sistema recuperou:

Registro 1 de 2 – pesquisar palavras - simples

N. de sistema	000265941
Tipo de produção	Trab.disc.graduacao
Autor principal	Matos, Jéferson Daniel de
Orientador	Orient.: Fachel, Jandyra Maria Guimarães
Título	Análise de dados espaciais : uma introdução
Imprensa	1999.
Descrição física	70 f. : figuras coloridas, tabelas.
Nota bibliog. etc.	Inclui bibliografia e anexos.
Assunto geral	Estatística aplicada
Assunto	Estatística espacial : Análise de dados espaciais : Estudos quantitativos de fenômenos no espaço
Assunto	Análise de dados estatísticos : Métodos descritivos : Modelagem de fenômenos
Assunto	Estatística computacional : Sistemas de informações geográficas
Assunto	Análise de dados espaciais : Análise de padroes de pontos : Análise de dados no espaço contínuo : Análise de dados de área : Análise de dados de interação espacial
Assunto	INFOMAP : Programa computacional : Análise de dados espaciais
Biblioteca	MAT
Itens	Todos
N. de sistema	000155857

Tipo de produção	Art.nao index.nac.
Autor principal	Dall'Agnol, Clarice Maria
Título	Estudos quantitativos e qualitativos : construindo espacos, fazendo ciencia
Descrição física	vol. 18, n. 1 (jan. 1997), p. 5-8
Obra no todo	Em: El Estado y la Constitucion. Madrid
Assunto geral	Pesquisa
Assunto	Estudos quantitativos : Estudos qualitativos : Pesquisa : Investigacao cientifica : Metodologia cientifica
Biblioteca	DIR
Itens	Todos

[Percorrer lista](#)

Registro 1 de 1	Anterior Próximo
------------------------	--

N. de sistema	000155857
Tipo de produção	Art.nao index.nac.
Autor principal	Dall'Agnol, Clarice Maria
Título	Estudos quantitativos e qualitativos : construindo espacos, fazendo ciencia
Descrição física	vol. 18, n. 1 (jan. 1997), p. 5-8
Obra no todo	Em: El Estado y la Constitucion. Madrid
Assunto geral	Pesquisa
Assunto	Estudos quantitativos : Estudos qualitativos : Pesquisa : Investigacao cientifica : Metodologia cientifica

Inicialmente, nos dois primeiros quadros, no tipo de pesquisa **pesquisar palavras simples**, o sistema recuperou dois registros e no terceiro quadro, **percorrer lista**, o sistema recuperou somente um registro. Questiona-se aqui, porque o sistema não retornou a mesma resposta nas duas pesquisas? Como o usuário, que desconhece o sistema e a informática, pode confiar na recuperação da informação deste sistema?

Evidencia-se aqui que as formas de busca de um mesmo termo foram diferentes, mas a base de dados de pesquisa é a mesma e o termo também, então se presume que não poderia haver divergência na recuperação do termo.

Seguindo os exemplos, analisando o terceiro quadro, nota-se que o sistema encontrou o termo solicitado, mostrando o termo preferido e suas remissivas.

Continuando, quando se clica no termo **ESTUDOS QUANTITATIVOS**, que está grifado em vermelho e possui um *link*, o sistema mostra um quadro com as remissivas. Nota-se que as variantes do termo em questão, PESQUISA QUANTITATIVA, PESQUISAS QUANTITATIVAS e ESTUDO QUANTITATIVO, não aparecem.

Pesquisar palavras Assunto : Estudos quantitativos : Estudos qualitativos : Pesquisa : Investigação
--

Este estudo pressupõe que exista uma relação de comunicação entre o usuário e o S.R.I, no qual o código utilizado pelo usuário e o utilizado pelo S.R.I seja o mais harmônico possível. É importante salientar que o usuário não é obrigado a adivinhar qual é o termo escolhido como preferido e muito menos este usuário não tem que ser um *expert* em informática.

Segundo Martinez e outros³⁸ (1997 apud VAN DER LAAN, 2002, p.42), “[. . .] controle de autoridades é o processo de manter a coerência da forma verbal usada para representar um ponto de acesso – seja nome, título uniforme ou assunto – em um catálogo de biblioteca e mostrar, também, as relações entre estes pontos de acesso.”

Neste panorama, para o bom funcionamento da relação usuário – S.R.I e para um eficiente armazenamento e recuperação da informação, é necessário haver uma rede de remissivas ou um controle de autoridades, apontando para qual termo o usuário deverá utilizar na busca.

Ex.3: No tipo de pesquisa **pesquisar palavras simples** com a variante PESQUISA QUANTITATIVA, o sistema recuperou o seguinte:

Registros 1 - 10 de 34

Ir para reg. n.

Anterior

Próxima

N.	<u>Autor</u>	<u>Título</u>	Ano	<u>Biblioteca (Itens/Emp.)</u>
1	Bufrem, Leilah Santiago	O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação	2005	FBC(1/ 5)
2	Minayo, Maria Cecilia de Souza	O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saúde	2004	ENF(1/ 1)

Clicando-se no último registro encontra-se o mesmo problema do Ex.1, o termo foi separado, perdeu-se novamente o sentido do termo.

N. de sistema 000032210
 Autor principal [Gerardi, Lucia Helena de Oliveira](#)
 Título [Quantificacao em geografia](#)
 Imprensa Sao Paulo : Difel, 1981.

³⁸ MARTINEZ, Ana M. Et all. Control de autoridades em catálogos em línea. Investicagación Bibliotecológica, v.11, n.23, p.80-101, Julio/diciembre 1997. Apud VAN DER LAAN, Regina Helena. **tesauro e Terminologia: uma inter-relação lógica**. Ori: Krieger, Maria da Graça. Porto Alegre: UFRGS, 2002. Tese (doutorado)Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Letras.

Descrição física 161 p. : mapas, graf., tab.
 Assunto geral [Geografia](#)
 Assunto [Geografia : Metodo estatistico](#)
 Assunto [Geografia **quantitativa**](#)
 Assunto [Geografia : Metodologia da **pesquisa**](#)
 Sec. - Aut Pess [Silva, Barbara-Christine Nentwig](#)
 Biblioteca [GEO](#)

Ex.4: No tipo de pesquisa **percorrer lista** com a variante PESQUISA QUANTITATIVA, note-se o exemplo a seguir.

+	Pesquisa quantitativa -
+	Pesquisa quantitativa : Enfermagem -
+	Pesquisa quantitativa : Pesquisa qualitativa : Educacao : Subjetividade : Conhecimento científico -

O sistema apresenta uma lista com a variante PESQUISA QUANTITATIVA, e ao clicar sobre a primeira variante, o sistema mostra individualmente cada registro.

Autor principal	Bufrem, Leilah Santiago
Título	O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação
Obra no todo	Em: Ciência da informação. Brasília
Assunto geral	Ciência da informação
Assunto geral	Biblioteconomia
Assunto	Informetria
Assunto	Pesquisa quantitativa
Assunto	Bibliometria
Sec. – Aut Pess	Prates, Yara
Loc. Eletrônica	Texto completo
Biblioteca	FBC
Itens	Todos

O exemplo acima, condiz com o que se está procurando. A variante PESQUISA QUANTITATIVA aparece no campo de assunto.

Seguindo, no próximo exemplo, o registro aparece com o termo fatorado, sendo utilizado outro termo **ANÁLISE QUANTITATIVA** para a representação do assunto. O sentido parece ser o mesmo, mas a área de conhecimento, administração de empresas, não interessa a este estudo. Veja as palavras grifadas em vermelho.

Orientador	Orient.: Nique, Walter Meucci
Título	Relatorio grupo motivacional
Sec.-tit. adicional	Relatorio grupo questionario pessoal

Sec.-tit. adicional	O casamento e suas mudancas comportamentais
Assunto geral	Administração de empresas
Assunto	Pesquisa de marketing : Casamento : Tecnica de pesquisa : Entrevista : Analise qualitativa : Quantitativa
Biblioteca	ADM

Verifica-se neste registro o grave problema da ausência do uso de qualificadores para especificar qual a área de conhecimento do termo que se está procurando ou indexando.






Conforme Austin e Dale (1993, p.27) “[. . .]Qualificadores são parte integrante do descritor com a finalidade de especificar os descritores, sempre que estes forem expressos por palavras que apresentem um caráter polissêmico ou que tenham um sentido muito vago ou dúbio.”

O uso de um qualificador restringirá semanticamente o descritor, explicando ao indexador, em que área de conhecimento este descritor poderá ser utilizado como um termo na representação ou recuperação da informação. A necessidade do uso de qualificadores é verificada nos exemplos a seguir, migração (pássaros), migração (pessoas), migração (informação). Verifica-se que a referência à palavra “migração”, sem qualificadores, de forma descontextualizada sugere uma grande incompreensão textual, ocorrendo uma grande indefinição significativa do termo.

Na USP, a segunda base de dados a ser verificada, o sistema utilizado é o ALEPH. Observem-se os exemplos a seguir.




Ex.5: A busca por palavras com o termo **CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO** teve uma recuperação positiva.

RESULTADO; 628 registros encontrados






	1	0000102		Estudos avançados em biblioteconomia e ciência da informacao	1983
	2	0000118	Longo, Rose Mary Juliano	Sistema de recuperação da informação	1979
	3	0000322	Littmann, Hans Eduard	El tratamiento automático de la información;	[1967]
	4	0052929	Rowley, J. E.	The dissemination of information	1978
	5	0118798	Lucas Junior, Henry C	Como lidar com o computador	1983

Amostragem do registro nº 1

Base	01
------	----





	<i>Título</i>	Estudos avançados em biblioteconomia e ciência da informação / [Ed] Ubaldino Dantas Machado
	<i>Imprenta</i>	Brasília : Abdf, 1983
	<i>Descr Fís</i>	v. 2
	<i>Assunto</i>	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
	<i>Assunto</i>	BIBLIOTECONOMIA (GERAL)
	<i>Autor Sec</i>	Machado, Ubaldino Dantas, ed;
	<i>Tipo Mat</i>	LIVRO
	<i>Acervo</i>	Exemplares na biblioteca BCRP












No primeiro registro recuperado, conforme o exemplo, o termo **CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO** aparece no campo assunto. Continuando, abaixo faz-se a amostragem do 2º registro recuperado.

	<i>Base</i>	01
	<i>Autor</i>	Longo, Rose Mary Juliano
	<i>Título</i>	Sistema de recuperação da informação : disseminação seletiva da informação e bases de dados / Rose Mary Juliano Longo
	<i>Imprenta</i>	Brasília : Thesaurus, 1979
	<i>Descr Fís</i>	275 p
	<i>Assunto</i>	CIENCIA DA COMPUTACAO OU INFORMATICA
	<i>Assunto</i>	BANCO DE DADOS
	<i>Assunto</i>	DISSEMINACAO SELETIVA DA INFORMACAO
	<i>Assunto</i>	ARMAZENAGEM E RECUPERACAO DA INFORMACAO
	<i>Tipo Mat</i>	LIVRO

No segundo registro recuperado, o termo **CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO** é fatorado, perdeu-se todo o sentido. Observem-se com atenção o próximo exemplo de nº 6.

Ex.6: No tipo de pesquisa **mostra índice** com o termo **CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, ocorre o seguinte:

	547	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ARQUEOLOGIA)
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ASPECTOS SOCIAIS)
	5	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASIL

	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (COLETÂNEA)
	4	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CONGRESSOS)
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CONGRESSOS;EVENTOS)
	2	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (DICIONÁRIOS)
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (EDUCAÇÃO)
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ESTUDO E ENSINO)
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (EVENTOS)
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (PERIÓDICOS)
	3	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (PESQUISA)
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (RECURSOS HUMANOS)
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (SIGLAS)

Note-se que o total de registros encontradas com o termo **CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO** no ex.nº6 é de 571 e no ex.nº5 o total de registros encontrados é de 628. Houve uma importante diferença de quantidade de ocorrências entre um tipo de busca e o outro. Neste momento ocorreu o silêncio (documentos pertinentes não foram recuperados) e/ou o RUÍDO (documentos não pertinentes foram recuperados).

Segundo Van der Laan (2002, p.11) compreende-se indexação como “[. . .] o processo de identificação e organização dos itens necessários à posterior recuperação das informações contidas em um documento, observando-se que os principais pontos de acesso para a recuperação de informações são autor, título e assunto.”

Ressalta-se que o usuário será prejudicado, pois provavelmente importantes informações não serão recuperadas, ao mesmo tempo em que informações desnecessárias e com outro sentido estão sendo recuperadas.

Continuando Herrero Pascual³⁹ (1999, apud VAN DER LAAN, 2002, p.43) comenta que

A normalização dos pontos de acesso é, portanto, uma necessidade para aproveitar as imensas vantagens que o computador oferece: rapidez, exaustividade no tratamento da informação, facilidade de recuperação e intercâmbio de dados. Não se trata de criar catálogos do ponto de vista catalográfico, e sim de aumentar a funcionalidade dos mesmos como elemento indispensável para a recuperação da informação.

³⁹ HERRERO PASCUAL, Cristina. *El control de autoridades*. Anales de Documentación, n.2, p.121-136, 1999. Apud VAN DER LAAN, Regina Helena. **tesauro e Terminologia: uma inter-relação lógica**. Ori: Krieger, Maria da Graça. Porto Alegre: UFRGS, 2002. Tese (doutorado)Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Letras.

Seguindo este estudo, o próximo exemplo mostra o grave problema da falta de disponibilização do emprego de remissivas ou sinônimos.

Ex.7: A busca por palavras com a variante ESTUDOS QUANTITATIVOS, retornou quatro diferentes termos, veja os exemplos.

<p>1/37 USP </p>	<p>Autoria: Akamatsu, Flávia Emi</p> <p>Título: Estudo morfoquantitativo dos neurônios subepicárdicos de ratos jovens e velhos</p> <p>Imprenta: São Paulo 1997</p> <p>Colaço: 72 p apêndice</p>
<p>2/37 USP </p>	<p>Autoria: Alcantara, Francisco Gomes de</p> <p>Título: Estudos quantitativos dos neuronios cardiacos no rato normal e no infectado experimentalmente pelo trypanosoma cruzi</p> <p>Imprenta: Ribeirao Preto S.N. 1959</p> <p>Assuntos: TRIPANOSSOMIASE</p>
<p>3/37 USP </p>	<p>Autoria: Assaf Neto, Alexandre</p> <p>Título: Metodos quantitativos de analise de investimentos</p> <p>Imprenta: São Paulo 1992</p> <p>Colaço: p.1-25</p> <p>Assuntos: ECONOMIA INVESTIMENTOS</p>
<p>4/37 USP </p>	<p>Autoria: Braga, Florindo dos Santos</p> <p>Título: Disposição de esgotos sanitários por infiltração rápida, sob condições de campo e de laboratório, em solo arenoso de região litorânea</p> <p>Imprenta: São Carlos 1998</p> <p>Colaço: 250 p apêndice</p> <p>Resumo: O objetivo desta pesquisa foi estudar sistemas de disposição no solo por Infiltração Rápida para tratamento de esgoto sanitário. da mesma. A operação simultânea das unidades experimentais (laboratório e campo), sob condições idênticas de aplicação de esgoto, resultou dados quantitativos e qualitativos. O</p>

Note-se que o sistema encontrou ESTUDOS MORFO-QUANTITATIVOS, ESTUDOS QUANTITATIVOS, MÉTODOS QUANTITATIVOS E DADOS QUANTITATIVOS. Neste exemplo, questiona-se: o sistema buscou por palavras e não pela unidade terminológica; ou o sistema tratou seus termos como: sinônimos, quase-sinônimos, termos preferidos ou não preferidos.

Aitchison e Gilchrist (1979, p.51) estabelecem a diferença entre sinônimo e quase-sinônimo, “[. . .] Sinônimos são termos diferentes que possuem o mesmo significado e quase-sinônimos são os termos que, para fins de recuperação da informação, são considerados equivalentes.”

Neste exemplo, conforme Van der Laan (2002, p.47)

[. . .] procuramos estabelecer uma nova relação com a Terminologia, olhando o descritor em uma perspectiva maior e não apenas com a finalidade de determinar conceitos em um S.R.I, mas aproximando-o ao termo, visto como uma unidade lexical terminológica que se encontra em funcionamento nos discursos especializados e, portanto, comportam sinonímia e variação.

Conforme Cabré (1999), na Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), existem três princípios: o princípio de que o termo é poliédrico, tem uma dimensão lingüística, uma cognitiva e uma social; o princípio do caráter comunicativo da terminologia, pelo qual toda unidade terminológica apresenta uma finalidade comunicativa; e o princípio da variação, ou seja, que existe mais de uma maneira de denominar um conceito (sinonímia) ou situações de polissemia.

Van der Laan (2002, p.49) comenta que não existe mais uma limitação clara entre o léxico comum e o que é termo. Com a globalização e o desenvolvimento comunicacional, está ocorrendo um processo de vulgarização dos termos especializados.

Continuando, Faulstich⁴⁰ (1988, apud VAN DER LAAN, 2001, p.51) afirma que: “[. . .] A polifuncionalidade da unidade lexical, no discurso científico, no discurso técnico ou no discurso de vulgarização científica, pode produzir mais de um registro ou mais de um conceito para o mesmo termo.” O fenômeno da polissemia lingüística, permite que as unidades lexicais adquiram novos significados que resultam em novos conceitos.

Concluindo, verificou-se nestes exemplos, que a maioria dos S.R.I não disponibiliza em suas bases de dados campos de termos equivalentes, que possibilitem ao usuário acessar as informações utilizando termos variantes do seu domínio lingüístico. Estes campos de termos equivalentes devem constar no vocabulário controlado adotado pelo sistema, constituindo uma rede de remissivas.

Na UFSC, a terceira base de dados, na qual o sistema é o PERGAMUM, os problemas na recuperação da informação se repetem. Veja os seguintes exemplos:

⁴⁰ FAULSTICH, Enilde. Termo e Variação: Tendências no Português do Brasil. In: Socioterminologia. Brasília: UnB, [1998]. Apud VAN DER LAAN, Regina Helena. **tesauro e Terminologia: uma inter-relação lógica**. Ori: Krieger, Maria da Graça. Porto Alegre: UFRGS, 2002. Tese (doutorado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Letras.

Ex.8: Na pesquisa booleana com o termo PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO

a recuperação é a seguinte:

Títulos Cadastrados
Total de Ocorrências: 127

[10/90 report on health research 2001-2002, The](#)
[Acidente de trabalho \[tese\] : um estudo sobre as representações sociais no âmbito da construção civil](#)

O sistema está indicando a recuperação de 127 registros. Acessando o 4º registro é verificado o seguinte:

Número de Chamada	CETD UFSC PEPS 2868
Autor Principal	Taube, Oswaldo Luiz Stamato
Demais autores	Batiz, Eduardo Concepción , orientador
Autor(es) Entidade(s)	Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção.
Título Principal	Análise da incidência de distúrbios musculoesqueléticos no trabalho do bibliotecário [dissertação] : considerações ergonômicas com enfoque preventivo de LER/DORT / Oswaldo Luiz Stamato Taube ; orientador, Eduardo Concepción Batiz. -
Publicação	Florianópolis, 2002.
Descrição Física	Xv, 147 f. : il., tabs., graf. ; 30 cm
Notas	Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Bibliografia : f. 126-138.
Acesso Eletrônico	http://150.162.90.250/teses/PEPS2868.pdf
Notas de Resumo	Estudo referente ` a abordagem ergonômica descritiva analítica que envolve profissionais bibliotecários. Ressalta os fatores casuísticos de desordem e desconforto do sistema musculoesquelético que acometem estes trabalhadores e desencadeiam quadro sintomático nas regiões da coluna vertebral, membros superior e inferiores. As técnicas utilizadas nesta pesquisa foram baseadas em entrevista instrumentadas, utilização das análises e observações diretas, aplicação de um questionário e utilização do método de análise postural proposto pelo OWAS, com a utilização estes recursos possibilitou reconhecer os fatores os causais e da mesma forma propor medidas ergonômicas para minimizar as consequência e efeitos lesivos do trabalho ao profissional bibliotecário.
Numero de Controle local	190420
Número controle Bibliodata	(BIBLIODATA) SC000642666
Assuntos	Engenharia de produção Ergonomia Saude e trabalho Trabalho - - Analise Bibliotecarios Doenças profissionais

O termo **PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO** não aparece, o sistema mostra no campo assunto a palavra BIBLIOTECÁRIOS, que está grifada em vermelho pelo sujeito da pesquisa e também mostra a palavra PROFISSIONAIS, no qual está a referência ao termo **PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO** solicitado na pesquisa. Neste exemplo ocorreu um alto índice de revocação com um baixo índice de precisão, sendo recuperados documentos não pertinentes aos interesses do pesquisador, gerando excesso de RUÍDO.

Continuando segue-se o exemplo na **pesquisa por autoridades**.

Ex.9: na **pesquisa por autoridades** a recuperação do termo **PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO** foi a seguinte:

Autoridades Encontradas
Total de Ocorrências: 1

[Profissionais da informação](#)

FONTE DE CATALOGAÇÃO	BR-FIUSCBR-FIUSC
CABEÇALHOS TOPICOS	Profissionais da informação
REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Profissional da informação Profissionais de informação
REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Profissionais de gestão do conhecimento Cientistas da informação

Note-se, que na **pesquisa por autoridades**, quando o termo é encontrado, pode-se verificar o termo preferido, suas remissivas e cabeçalhos de assunto. Mas verifica-se também que em nenhum momento apareceu o termo BIBLIOTECÁRIOS, do exemplo anterior.

É muito grave o problema, pois, certamente o usuário não encontrará o que busca.

Salienta-se novamente o problema da fatoração do termo, da descaracterização do termo, e da provável falta de remissivas, comentadas em exemplos anteriores.

Na UFMG, a quarta base de dados, o sistema utilizado também é o PERGAMUM, e os tipos de pesquisas que servem ao propósito deste estudo não atendem 100% para chegar-se a conclusões de recuperação da informação, pois possuem somente **pesquisa por autoridades** e **pesquisa por índices** com opções para se escolher o campo assunto. A seguir será mostrado um exemplo.

Ex.10.: Na **pesquisa por autoridades** utilizando-se o termo **BASES DE DADOS** retorna o seguinte exemplo.

Autoridades Encontradas
Total de Ocorrências: 2
Banco de dados Gerência.
Bases de Dados

Verifique-se que o sistema, na **pesquisa por autoridades**, retornou o termo **BANCO DE DADOS GERÊNCIA** e **BASES DE DADOS**, sendo que o solicitado na pesquisa foi o termo **BASES DE DADOS**.

Quando um conceito é representado por mais de um termo, ou seja, possui sinônimos, opta-se por um dos termos como descritor, estabelecendo-se uma relação de equivalência com os demais termos.

Note-se que o sistema trata os dois termos como se os mesmos representassem o mesmo conceito. Neste caso, existe uma grande confusão em torno dos termos “Base de dados” e “Banco de dados”, é importante saber que os Bancos de Dados são formados pelas Bases de Dados, que são um conjunto de informações armazenadas e ordenadas para consulta imediata.

Para Aitchison e Gilchrist (1979, p.51), “As relações de equivalência incluem sinônimos verdadeiros e quase sinônimos” e complementam afirmando que: “[. . .] sinônimos são termos diferentes que possuem o mesmo significado e quase sinônimos são os termos que, para fins de recuperação da informação, são considerados equivalentes.

Neste caso e na grande maioria das bases de dados os termos BASES DE DADOS e BANCO DE DADOS são tratados como quase sinônimos.

Ex.11: A **pesquisa por índices** utilizando-se o termo **BASES DE DADOS** a recuperação é a seguinte:

Tipo de Pesquisa:	Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.	
Assunto	bases de dados	Pesquisar
Assunto(s) Cadastrado(s)		
Total de Ocorrências: 1		

[Bases de Dados](#)

Ao clicar-se sobre o item sublinhado em azul, [Bases de Dados](#), o retorno é o seguinte:

Chamada	Instituto de Geociências
Outros Autores	MacLeod, Norman
Título Principal	Paleobase : macrofossils part 1.0 . Arthropods (including trilobites), brachiopods, bryozoa, trace fossils and graptolites / [editor by Norman MacLeod]
Publicação	London : Natural History Museum, [2000]
Descrição Física	1 disco a laser para computador : \c 4 4/3 pol. + 1 Folheto (21 p.)
Assuntos	Paleontología Bases de Dados Programas de ordenador
ISBN	0-362-05641-X

O sistema mostra o termo **BASES DE DADOS** no campo assunto, mas a área de conhecimento não condiz com esta pesquisa. Retorna-se à problemática do uso de qualificadores como no ex. 4.

Na UnB, a quinta e última base de dados, o sistema utilizado também é o PERGAMUM, e só existe a **pesquisa básica** (por assunto). A seguir, será mostrado um exemplo.

Ex.12: Na **pesquisa básica** utilizando o termo **COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA**. Veja-se o resultado da recuperação.

Títulos Cadastrados
Total de Ocorrências: 187

[American mind : An interpretation of american thought and character sincethe 1880's\(the\) / 1961\(Livros\)](#)
[Anais do seminario condicoes sociais de producao de conhecimento cientifico / 1993\(Folhetos\)](#)
[Análise das organizacoes / 1970\(Livros\)](#)
[Analysis of action : Recent theoretical and empirical advances\(the\) / 1982\(Livros\)](#)
[Analysis of organizations\(the\)\(Livros\)](#)
[Analysis of organizations\(the\) - 2. ed. / 1973\(Livros\)](#)
[Applied qualitative research / 1985\(Livros\)](#)
[Argument and evidence : Critical analysis for the social sciences / 1996\(Livros\)](#)
[Art off asking questions\(the\)\(Livros\)](#)

Após clicar-se sobre o segundo item verifique abaixo a recuperação.

CATALOGAÇÃO PRÉ-MARC	
Número de Chamada	001.891:301(061.3) S471a 1991
Entradas Secundárias/Autor	Teixeira, João Gabriel Lima Cruz
Título Principal	Anais do seminário condicoes sociais de producao de conhecimento cientifico
Publicação	Brasilia : Univ Brasilia, 1993.
Descrição Física	42 f
Série	Serie sociologia/universidade de brasilia;0099
Assuntos	Sociologia Conferencias Congressos e convenções Investigacao científica: metodologia científica: ciencia e conhecimento Pesquisa científica: metodologia científica: ciencia e conhecimento Producao científica: metodologia científica: ciencia e conhecimento Seminarios

Veja que o sujeito da pesquisa grifou em vermelho o termo CIENTÍFICA, mas o termo **COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA** não foi encontrado. Mas na recuperação consta que o termo foi encontrado. Como o usuário irá entender? Aqui se constata novamente o problema da perda do sentido do termo, como no exemplo 1, e o grave problema de indexação nas bases de dados analisadas.

É interessante verificar que, ao se clicar sobre as palavras do campo “assunto” que estão em azul, o próprio sistema se perde e não encontra remissivas, muito menos registros. Veja a seguir.

Material: Biblioteca: ?

?

Clique na caixa de texto acima, digite a(s) palavra(s) desejada(s) pressione ENTER ou clique em Pesquisar

Esta pesquisa permite a busca por palavra(s) em qualquer campo (autor, título,

Não foi encontrado relação para "producao científica:metodologia científica:ciencia e conhecimento"

- Verifique a ortografia das palavras pesquisadas.
- Se a ortografia estiver correta e você utilizou apenas uma palavra, tente utilizar uma ou mais palavras similares para esta pesquisa com "**Qualquer uma das palavras.**"

Ex.13: Na **pesquisa básica**, utilizando o termo **PERIÓDICOS NACIONAIS**, veja-se o resultado da recuperação.

Material: Biblioteca:

Autor Título Assunto Termo Livre

Clique na caixa de texto, digite a pesquisa desejada e pressione ENTER.

Títulos Cadastrados
Total de Ocorrências: 1

[Ulrich's international periodicals directory : A classified guide to current periodicals, foreign and domestic - 19. ed. \(Livros\)](#)

CATALOGAÇÃO PRÉ-MARC	
Número de Chamada	016:05(058.7) U59p 19. ed.
Entradas Secundárias/Autor	Graves, Eileen C Ulrich, Carolyn Farguhar
Título Principal	Ulrich's international periodicals directory : A classified guide to current periodicals, foreign and domestic
Edição	19. ed.
Publicação	New york : R R Bowker
Descrição Física	2212 p
Assuntos	Bibliografias locais Bibliografias nacionais Bibliografias regionais Bibliografias segundo o lugar de publicação das obras Listas: guias com endereço; auxiliar de forma Periódicos

Neste exemplo, novamente aconteceu a divisão do termo, que descaracterizou o descritor e sua representatividade como unidade de representação da informação em uma área específica do conhecimento, no qual o seu desmembramento em duas unidades lexicais constitutivas gerou uma evidente perda de sentido. Nota-se que o sujeito da pesquisa, novamente grifou com vermelho as duas palavras que compõem o termo **PERIÓDICOS NACIONAIS**.

Mais uma vez, como se falou no exemplo 1, a separação do termo composto parece ser uma situação bastante comum nas bases de dados.

Concluindo este tópico, foram constatados três sérios problemas encontrados nas bases de dados analisadas, quando o termo a ser buscado é composto. São eles: a descaracterização do termo, a falta do uso de remissivas e a necessidade do uso de qualificadores.

O primeiro problema refere-se à perda do sentido do termo, ou seja, apenas um código é empregado para representar um conceito (princípio da univocidade, monorreferencialidade), perdendo-se toda a riqueza vocabular.

Verificou-se, que os S.R.I dividem o termo quando ele é composto, e não o tratam como um sintagma terminológico ocorrendo a descaracterização do descritor e de sua representatividade como unidade de representação da informação de uma área específica do conhecimento. Este desmembramento em duas unidades lexicais constitutivas gera uma evidente perda de sentido, desaparecendo toda a riqueza vocabular, principalmente no tipo de pesquisa simples ou rápida, e isto independe da forma que o termo foi digitado, com aspas (“) ou não. A recuperação é falha.

Existe uma grande diferença conceitual entre os descritores utilizados na indexação dos S.R.I e a terminologia dos especialistas, ocasionando uma importante falha comunicativa, conseqüentemente um grande grau de silêncio ou ruído na recuperação da informação.

O segundo problema refere-se à falta de um sistema de remissivas eficiente. Em todas as bases de dados acessadas, houve problemas sérios de recuperação da informação, em decorrência desta falta.

É muito importante o emprego de vocabulários controlados na organização, busca e recuperação da informação, mas é fundamental, que estes vocabulários se aproximem o mais possível da linguagem dos usuários. Para isto ocorrer, é necessário o estabelecimento de uma rede de remissivas muito bem planejada e estruturada com métodos mais precisos e inovadores para a coleta de possíveis descritores.

Aqui, cabe ressaltar, a importância do conhecimento da área a ser indexada, pelo profissional responsável pelo S.R.I.

O terceiro problema refere-se à grande necessidade do emprego de qualificadores para detalhar a área de conhecimento a ser pesquisada, evitando assim os ruídos e silêncios na recuperação da informação.

A grande diferença entre a linguagem utilizada no S.R.I e a utilizada pelo usuário, ocasionou um alto índice de revocação com um baixo índice de precisão, ocasionando uma recuperação de documentos não importantes ao usuário e, conseqüentemente, gerando

excesso de ruído. Se pelo menos na busca houvesse a opção de escolher qualificadores, esse excesso de ruído diminuiria.

4.2. Análise do Termo Simples

O primeiro termo simples a ser analisado foi **BIBLIOMETRIA**, termo já consagrado no meio acadêmico.

Na UFRGS, a primeira base de dados a ser analisada e que utiliza o sistema ALEPH, existem dois tipos de pesquisa: **pesquisar palavras – simples** e **percorrer lista por assunto..**

Ex.1: No tipo de pesquisa **Pesquisar palavras – simples** utilizando o termo **BIBLIOMETRIA**, verificou-se o seguinte:

Resultados para Pal-Assunto= (bibliometria)

Registros 1 – 10 de 67

[Ir para reg. n.](#)

[Anterior](#)

[Próxima](#)

N.	Autor	Título	Ano	Biblioteca (Itens/Emp.)
1	Brambilla, Sonia Domingues Santos	Planos de ensino do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul : est	2006	FBC(4/ 0)
2	Bufrem, Leilah Santiago	Aperfeiçoando práticas e organizando saberes na área de ciência da informação	2006	ADM(1/ 0) ART(1/ 1) ESEF(1/ 0) FBC(4/ 4)
3	Fujino, Asa	Avaliação dos impactos da produção científica na produção tecnológica : perspectiva	2006	FBC(3/ 2)

Nesta recuperação o sistema encontrou 67 registros. E, clicando no primeiro registro, encontramos o seguinte:

Registro 1 de 67

[Anterior](#)

[Próximo](#)

[Clique aqui para ver os itens](#)

N. de sistema 000544480
 Tipo de produção Art.index.nacional
 Autor principal [Brambilla, Sonia Domingues Santos](#)
 Título [Planos de ensino do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul : estudo bibliométrico de referências](#)
 Descrição física Vol. 18, n. 1 (jan./abr. 2006), p. 37-47
[Obra no todo](#) Em: Transinformação. Campinas/SP
 Assunto geral [Biblioteconomia](#)
 Assunto [Bibliometria](#)
 Assunto [Análise de referências](#)
 Sec. - Aut Pess [Stumpf, Ida Regina Chitto](#)

[Biblioteca](#) [FBC](#)
 Itens [Todos](#)

O termo BIBLIOMETRIA aparece no campo de assunto, e após fez-se a verificação nos outr, os registros e em todos eles o termo BILBIOMETRIA está indexado no campo assunto. Quanto à indexação do termo no campo “assunto” está 100% correto. Note-se que a quantidade de registros recuperados foi de 67.

Ex.2: Percorrer lista por assunto utilizando o termo **BIBLIOMETRIA**. Veja o exemplo a seguir:

Lista - Assunto

Selecionar lista

Assunto

Digitar palavra ou frase

BIBLIOMETRIA

[Voltar](#)

[Buscar](#)

[Limpar](#)

N. reg.	Entrada
62	Bibliometria -
1	Bibliometria : Dicionário especializado -
1	Bibliometria : Pesquisa científica : Producao -
1	Bibliometria : Producao científica -
1	Bibliometria : Producao intelectual -

Repare que o resultado da recuperação do termo BIBLIOMETRIA foi um pouco diferente, pois neste tipo de pesquisa ele encontrou 66 registros e no anterior encontrou 67.

Porque esta diferença de quantidade quando se usou a mesma base de dados e o mesmo termo. Aqui ocorreu o chamado silêncio, pois sabe-se que existem 67 termos e foram recuperados 66, faltando 1 registro. Este 1 registro não recuperado chamamos de silêncio.

Foskett (1973, p.11) comenta que “[. . .] o sistema deve ser planejado de modo a viabilizar, ao máximo, a coincidência entre as necessidades informacionais do usuário e aquilo que o autor oferece.” Sabe-se que é difícil obter-se 100% de precisão na recuperação da informação, mas com certeza um bom planejamento minimizará o silêncio. Continuando o mesmo autor diz que “[. . .] é preciso, portanto que nos asseguremos de que o sistema utilizado não possui uma tendência intrínseca a aumentar o erro humano.”(op. Cit. p.12).

Na USP, a segunda base de dados a ser analisada e que utiliza o sistema ALEPH, serão utilizados dois tipos de pesquisa: o **índice por assuntos** e a **busca simples**.

Ex.3: a pesquisa foi por **índice por assuntos** com o termo **BIBLIOTECONOMETRIA**. Veja o exemplo.

	1	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS
	131	BIBLIOTECONOMIA

RESULTADO: Registro não encontrado

Percebe-se que este termo **BIBLIOTECONOMETRIA**, não foi encontrado em nenhuma das bases de dados pesquisadas, mas foi encontrado no GOOGLE. Veja a recuperação.

[Entrar](#)

[Google](#)

[Web](#) [Imagens](#) [Grupos](#) [Notícias](#)

<input type="text" value="biblioteconomia"/>	<input type="button" value="Pesquisar"/>	Pesquisa Avançada Preferências
<input type="checkbox"/> Pesquisar a Web	<input type="checkbox"/> Pesquisar páginas em Português	

Web Resultados 1 - 3 de cerca de 7 Português paginas de **biblioteconomia**. (0,23 segundos)

Será que quis dizer: [biblioteconomia](#)

[Ciência da Informação - Recorded scientific knowledge and ...](#)

Em 1948, na Conferência da Aslib, ele apontava para uma área que denominou "**biblioteconomia**", justificando-a pela quantidade de números com que lidavam ...
www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652005000200002&script=sci_arttext - 90k -

[Em cache](#) - [Páginas semelhantes](#)

[PDF]

[O saber científico registrado e as práticas de mensuração da ...](#)

Formato do ficheiro: PDF/Adobe Acrobat - [Ver em HTML](#)

denominou "**biblioteconomia**", justificando-a pela quantidade de números com que lidavam as bibliotecas. (VANTI, 2002). Porém, foi somente em 1969, ...

www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28551.pdf - [Páginas semelhantes](#)

[PDF]

[ARTIGO PRODUÇÃO CIENTÍFICA: POR QUE MEDIR? O QUE MEDIR?](#)

[SCIENTIFIC ...](#)

Formato do ficheiro: PDF/Adobe Acrobat - [Ver em HTML](#)

(**biblioteconomia**,. avaliação. da. pesquisa, sociologia da ciência, avaliação. macro-econômica,. sociologia. da. inovação,. inteligência. competitiva, ...

server01.bc.unicamp.br/seer/ojs/include/getdoc.php?id=32&article=7&mode=pdf - [Páginas semelhantes](#)

Para mostrar os resultados mais relevantes, omitimos algumas entradas bastante semelhantes às 3 já exibidas.

Se quiser, pode [repetir a consulta, incluindo os resultados omitidos](#).

Um ponto muito importante na pesquisa utilizando o GOOGLE com os termos apresentados é a pertinência na recuperação da informação, verifica-se acima que todos os registros recuperados condizem com o solicitado.

Na UFSC, a terceira base de dados a ser analisada e que utiliza o sistema PERGAMUM, serão utilizados dois tipos de pesquisa: **por autoridades** e a **pesquisa booleana**.

Ex.4: a pesquisa será **por autoridades** com o termo **BIBLIOMETRIA**. Veja o exemplo.

Autoridades Encontradas
Total de Ocorrências: 4

[Bibliografia](#)

[Bibliometria](#)

[Bibliometria.](#)

[Estatística de bibliotecas](#)

Repare que no S.R.I foi incluído o item BIBLIOGRAFIA, como remissiva de BIBLIOMETRIA. Após clicar no termo BIBLIOGRAFIA, veja o que é mostrado:

Visualizar	
CABEÇALHOS TOPICOS	Bibliografia(Indireta)
NOTAS CRUZADAS	
REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Bibliography
REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Anônimos e pseudônimos Arquivos Bibliometria Bibliotecas Biblioteconomia Biobibliografia Catalogacao Catalogos ClassificacOes bibliograficas Documentacao Erros e disparates literarios Impressao Indexacao Indices Intercambio de informacOes bibliograficas Livros Livros de referencia Livros xilograficos Manuscritos Indices Periodicos - Pesquisa bibliografica Servico de indexacao e resumos Sistemas de recuperacao da informacao Títulos de livros

Verifica-se que neste sistema, o PERGAMUM, e mais especificamente nesta base de dados, eles possuem um sistema de remissivas e cabeçalhos de assunto muito eficiente. Todas as bases deveriam ter esta preocupação, pois isto facilitaria bastante a forma de busca.. Notas-se que o termo BIBLIOMETRIA possui uma relação de associação com o termo BIBLIOGRAFIA.

Segundo Van der Laan (2002, p.40) “[. . .] As relações por associação podem ser ,entre conceitos representados pela mesma categoria – relação por coordenação e entre conceitos pertencentes a categorias diferentes”

Na UFMG, a quarta base de dados que utiliza o sistema PERGAMUM, o sistema oferece dois tipos de pesquisa: pesquisa por autoridades e pesquisa por índices.

Ex.5: na **pesquisa por autoridades** o termo a ser pesquisado é **WEBMETRIA/WEBOMETRIA**. Veja os exemplos.

Sua pesquisa - **webometria** - não encontrou nenhum documento correspondente

Ex.6: na **pesquisa por índices** veja o que o sistema recuperou com o termo **WEBMETRIA/WEBOMETRIA**.

Pesquisa por Índice

Tipo de Pesquisa: Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.

Assunto

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 28

[Corpo e mente.](#)
[Psicofisiologia.](#)
[Web databases](#)
[Web databases](#)

WEBMETRIA

Tipo de Pesquisa: Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.

Assunto

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 28

[Corpo e mente.](#)
[Psicofisiologia.](#)
[Web databases](#)
[Web databases](#)
[WEB \(Linguagem de programacao\)](#)

Em ambos os exemplos o sistema recupera a mesma coisa e não recupera o termo solicitado.

Veja na pesquisa GOOGLE o termo WEBMETRIA.

Web Resultados 1 - 10 de cerca de 112 Português paginas de **webmetria**. (0,20 segundos)
[PDF]

[Microsoft PowerPoint - santamaria-epub.ppt](#)

Formato do ficheiro: PDF/Adobe Acrobat - [Ver em HTML](#)

“**Webmetria**” e indexação. Bibliotecas digitais. Preservação digital. Acesso universal ...
“**Webmetria**”. Internet como rede de citações ...

www.sabbatini.com/marcelo/santamaria-epub.pdf - [Páginas semelhantes](#)

[PPT]

[www.sabbatini.com/marcelo/santamaria-epub.pps](#)

Formato do ficheiro: Microsoft Powerpoint - [Ver em HTML](#)

Metadados; “**Webmetria**” e indexação; Bibliotecas digitais; Preservação digital ...
“**Webmetria**”. Internet como rede de citações; Grandes conjuntos de dados ...

[Páginas semelhantes](#)

[Ciência da Informação - Informetrics: for the exploration of ...](#)

Os debates sobre os elementos mais importantes da **webmetria** podem ser resumidos da ...
... A **webmetria** pode ser usada para muitos propósitos e, no contexto do ...

www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19651998000200016&script=sci_arttext - 58k -

[Em cache](#) - [Páginas semelhantes](#)

[PDF]

[Informetria: explorando bases de dados como instrumentos de análise](#)

Formato do ficheiro: PDF/Adobe Acrobat - [Ver em HTML](#)

“**webmetria**”. Publicações recentes têm. apresentado um método aplicável para ...
importantes da **webmetria** podem ser. resumidos da seguinte maneira: en- ...

www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/wormell.pdf - [Páginas semelhantes](#)

[[Mais resultados de www.scielo.br](#)]

[PDF]

[Fator de Impacto na Web das Bibliotecas das Universidades ...](#)

Formato do ficheiro: PDF/Adobe Acrobat - [Ver em HTML](#)

O estudo está baseado na **webmetria**, uma disciplina emergente que aplica as ...
A **webmetria** utiliza amplamente as ferramentas de busca da Web, ...

www.sibi.ufrj.br/snbu/snbu2002/oralpdf/129.a.pdf - [Páginas semelhantes](#)

O termo **WEBMETRIA** é bastante conhecido, trata de um assunto da área da CI e só foi encontrado na base de dados da UFRGS, no GOOGLE e no corpus textual deste estudo.

Na UnB, que é a quinta e última base de dados, que utiliza o sistema PERGAMUM só existe o tipo de **pesquisa básica**.

Ex.7: na pesquisa básica com o termo **INFOMETRIA/INFORMETRIA** veja o que o sistema recuperou.

Sua pesquisa - **infometria** - não encontrou nenhum documento correspondente.

Sua pesquisa - **informetria** - não encontrou nenhum documento correspondente

Veja na pesquisa GOOGLE o termo **INFOMETRIA**:

Resultados 1 - 10 de cerca de **519 Português** paginas de **infometria**. (0,02 segundos)

Será que quis dizer: [infometria](#)

[Terminologia - Nas livrarias](#)

Este dicionário enciclopédico explica perto de 250 termos nas áreas da bibliometria, cientometria, **infometria** e biblioteconomia. ...

www.terminometro.info/ancien/b28/pt/livrarias.htm - 25k - [Em cache](#) - [Páginas semelhantes](#)

[Ci. Inf. vol.34 no.3; : S0100-19652005000300002](#)

... e da estatística ao estudo dos fenômenos informacionais trouxe a Ciência da Informação um novo eixo de pesquisa e desenvolvimento - a **infometria**. ...

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0100-

19652005000300002&lng=&nrm=&tlng=pt - 8k - [Em cache](#) - [Páginas semelhantes](#)

[PDF]

[O saber científico registrado e as práticas de mensuração da ...](#)

Formato do ficheiro: PDF/Adobe Acrobat - [Ver em HTML](#)

termo **infometria**, composto pela abreviação da palavra. informação, o qual não considera sinônimo ... uma nova área de interesse dentro da **infometria**. Outro ...

www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28551.pdf - [Páginas semelhantes](#)

[[Mais resultados de www.scielo.br](#)]

Veja na pesquisa GOOGLE o termo **INFORMETRIA**:

Resultados 1 - 10 de cerca de **584 Português** paginas de **infometria**. (0,21 segundos)

[PDF]

[O papel da infometria e da cientometria e sua perspectiva ...](#)

Formato do ficheiro: PDF/Adobe Acrobat - [Ver em HTML](#)

infometria tornou-se comum somente. nos últimos dez anos, como um campo ...

•**Infometria** é o estudo dos aspectos. quantitativos da informação em qualquer ...

www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf - [Páginas semelhantes](#)

[PDF]

[Infometria: explorando bases de dados como instrumentos de análise](#)

Formato do ficheiro: PDF/Adobe Acrobat - [Ver em HTML](#)

Descrevendo a **infometria**. como subcampo da bibliometria, discute ... A **infometria** é um subcampo emergen-. te da ciência da informação, baseada ...

www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/wormell.pdf - [Páginas semelhantes](#)

[[Mais resultados de www.scielo.br](#)]

[Diálogo Científico - Infometria: explorando bases de dados como ...](#)

Infometria: explorando bases de dados como instrumentos de análise ... Descrevendo a **infometria** como subcampo da bibliometria, discute uma nova abordagem ...

dici.ibict.br/archive/00000652/ - 10k - [Em cache](#) - [Páginas semelhantes](#)

[Diálogo Científico - O papel da infometria e da cientometria e ...](#)

O objetivo deste trabalho é discutir o papel da **infometria** e da ... Inicialmente, apresenta as definições de bibliometria, cientometria e **infometria**, ...

dici.ibict.br/archive/00000646/ - 7k - [Em cache](#) - [Páginas semelhantes](#)

[O papel da infometria e da cientometria e sua perspectiva ...](#)

Inicialmente, apresenta as definições de bibliometria, cientometria e **infometria**, para, em seguida, tratar do papel da ciência enquanto um processo social ...

arc.cs.odu.edu:8080/.../oai_dc/ci_infibictbr.www.ibict.br/oai:ci_infibictbr.www.ibict.br:article/380

- 8k - [Em cache](#) - [Páginas semelhantes](#)

Tanto o termo **INFOMETRIA** como **INFORMETRIA** são bem utilizados, trata de um assunto da área da CI e só foi encontrado na base de dados da UFRGS, no GOOGLE e no corpus textual deste estudo.

Concluindo, o maior problema encontrado foi que os S.R.I não utilizam remissivas para seus termos, pois a maioria dos termos pesquisados que não foram encontrados.

Dentre os sistemas utilizados, o ALEPH é o mais dinâmico, de retorno mais rápido e positivo. Conforme o Quadro Comparativo dos índices de recuperação da informação (APÊNDICE E), o índice de revocação e o índice de precisão são altos no sistema ALEPH, inclusive para os termos compostos e o índice de silêncio e ruídos é extremamente baixo..

O sistema PERGAMUM, além de não oferecer muitas opções para a busca dos termos, principalmente com a opção do assunto, oferece um acesso muito demorado no que diz respeito a termos compostos.

Finalizando este capítulo, conclui-se que os sistemas analisados permitem uma recuperação mais eficiente com o termo simples, demonstrando que os recursos de busca não estão adequados para recuperar os sintagmas terminológicos.

5 CONCLUSÃO

Atualmente, com o processo de globalização, a maioria dos S.R.I está conectada em uma grande rede, a internet, cuja automação dos processos de cada um destes sistemas facilita a busca e a disseminação da informação, aumentando a complexidade dos sistemas de indexação. O usuário acessa qualquer base de dados em qualquer lugar do mundo, sem pedir ajuda a um profissional da área de indexação (bibliotecário).

Se com o fluxo informacional que está ocorrendo não existirem padrões a serem seguidos, logo, estas informações, preciosas na sua maioria, serão quase que impossíveis de serem encontradas. Neste processo, o papel do indexador é claro e muito importante, pois ele precisa ter um grande cuidado no uso e na escolha do vocabulário empregado no S.R.I. O indexador trabalha com uma rede conceitual de uma área específica do conhecimento, no qual os termos irão representar os conceitos, e o uso destes termos no processo de indexação irá facilitar o acesso às informações.

O objetivo deste estudo foi verificar a existência de correspondência entre as unidades indexadoras empregadas para a representação da informação nas diferentes bases de dados e as unidades lexicais do acervo lingüístico expressa no discurso dos especialistas na área da Ciência da Informação.

Partiu-se do pressuposto de que deveria existir uma relação entre o S.R.I e o usuário, uma relação de comunicação, onde os códigos empregados para a indexação e recuperação da informação seriam coincidentes e possuiriam os mesmos conceitos.

Utilizaram-se as Fichas Terminológicas (APÊNDICE A) para registrar os trinta e oito (38) termos selecionados no discurso dos especialistas da área da CI; após, criou-se o Quadro Comparativo dos Termos Coletados (APÊNDICE B) para relacionar a quantidade dos termos recuperados nas cinco bases de dados estudadas; a partir deste quadro, surgiram as Fichas de Busca e Recuperação da Informação por Universidades (APÊNDICES C1,C2,C3,C4 e C5) com o objetivo de mostrar o comportamento de cada termo recuperado em cada uma das bases de dados das cinco universidades e, a partir destas fichas, faz-se todo o detalhamento deste estudo de caso.

Verificou-se falta de precisão e de planejamento na definição da terminologia empregada nestes vocabulários, além de muitos problemas na recuperação da informação destes sistemas, sendo que os principais problemas identificados nas bases de dados analisadas foram quatro: descaracterização do termo composto, falta de remissivas, necessidade do uso de qualificadores e diferença conceitual dos descritores.

Quanto ao primeiro problema, descaracterização do termo composto, ou a perda do sentido do termo, verificou-se, nos sistemas de bibliotecas analisados, que o termo composto geralmente foi fatorado, não sendo tratado como um sintagma terminológico, ocorrendo a perda de sentido e de sua representatividade como unidade de representação da informação de uma área específica do conhecimento.

Os atuais descritores estão sendo determinados, conforme o princípio da univocidade, caracterizados pela monorreferencialidade, utilizando-se apenas um código para representar um único conceito, perdendo-se toda a riqueza vocabular. Conseqüentemente, durante a conversação entre os dois lados, o pesquisador e o S.R.I, se não for utilizado o mesmo código lingüístico, ocorrerá uma interrupção do fluxo de comunicação.

Quanto ao segundo problema, a falta de um sistema de remissivas eficiente, ressalva-se que é muito importante o uso de um vocabulário controlado ou tesouro na organização, busca e recuperação da informação.

O estabelecimento de uma rede de remissivas eficiente, bem planejada e estruturada, utilizando métodos precisos e inovadores para a coleta de possíveis descritores, é fundamental, para que não ocorra a interrupção da comunicação entre o usuário e o S.R.I.

Aqui, cabe ressaltar, a importância do conhecimento da área a ser indexada, pelo profissional responsável pelo S.R.I.

Quanto ao terceiro problema, constatou-se uma grande necessidade do emprego de qualificadores para detalhar a área de conhecimento a ser pesquisada.

Reiterando, para representar-se um mesmo signo lingüístico que designa conceitos de áreas diferentes do conhecimento utilizam-se os qualificadores. Ex.: BALANÇO (contabilidade) e BALANÇO (brinquedo). Verifica-se que a referência a palavra BALANÇO, sem qualificadores, de forma descontextualizada sugere uma grande incompreensão textual, ocorrendo uma grande indefinição significativa do termo.

A utilização de um qualificador restringirá semanticamente o descritor, mostrando ao indexador, a que área de conhecimento o mesmo está relacionado.

O uso de qualificadores amenizaria o ruído causado na recuperação da informação. Em 52% das buscas realizadas aos sistemas de bibliotecas, houve um alto índice de revocação com um baixo índice de precisão, ocasionando uma recuperação de documentos não importantes ao usuário e conseqüentemente gerando excesso de ruído. Se pelo menos na busca tivesse a opção de escolher qualificadores, esse excesso de ruído diminuiria.

E quanto ao último problema, a grande diferença conceitual entre os descritores utilizados na indexação dos S.R.I e a terminologia dos especialistas, ocorre quando um mesmo conceito é representado por mais de uma denominação. Sugere-se a revisão do

estabelecimento das relações de equivalência nas bases de dados. Estas relações são estabelecidas entre os códigos que representam os conceitos organizados em um tesauro com o objetivo de indicar que somente um deles pode ser utilizado como descritor autorizado.

Na Tabela de Índices das Bases de Dados por Universidade (APÊNDICE D), foram mostrados os índices de recuperação da informação (revocação, precisão, silêncio e ruído) de cada base de dados por universidade e no Quadro Comparativo de Índices da Recuperação da Informação (APÊNDICE E), obteve-se uma visão geral da recuperação da informação neste estudo. E em algumas destas bases de dados o índice de ruído foi alarmante. Ressalve-se que estes índices foram explicados detalhadamente no capítulo 3 deste estudo.

Na UFRGS, o percentual de termos encontrados foi de 57,89%, os índices aproximados foram : revocação, 62,8% ; silêncio, 4,16%; precisão, 87,9% e ruído 3,75%.

Na USP, o percentual de termos encontrados foi de 71,05%, os índices aproximados foram : revocação 32% ; silêncio 8%; precisão 66% e ruído 8%.

Na UFSC, o percentual de termos encontrados foi de 47,36%, os índices aproximados foram : revocação 32% ; silêncio 4,16%; precisão 26,5% e ruído 73,6%.

Na UFMG, o percentual de termos encontrados foi de 36,84%, os índices aproximados foram : revocação 22% ; silêncio 20%; precisão 32,4% e ruído 67%.

Na UnB o percentual de termos encontrados foi de 50%, os índices aproximados

Quanto ao objetivo deste estudo, a conclusão foi de que 47,3% dos termos utilizados no acervo lingüístico dos especialistas na área da Ciência da Informação não possui correspondência com as unidades indexadoras empregadas para a representação da informação nas diferentes bases de dados e que o índice de recuperação da informação nestas bases foram: revocação 33,08%, silêncio 10,58%, precisão 45,80% e ruído 37,13%.

É necessário um novo tipo de abordagem no tratamento da informação, os descritores devem ser tratados como uma unidade lexical terminológica. A base deve oferecer o recurso de remissivas que irá qualificar o processo comunicativo entre o usuário e o S.R.I, uma vez que, além do descritor autorizado, outros expressos nestes discursos e que são equivalentes estão armazenados no sistema, possibilitando o acesso às informações por diferentes termos de busca.

Salienta-se que os sistemas de bibliotecas permitem a recuperação da informação, mas esta recuperação só será eficiente se o instrumento de controle do vocabulário utilizado no processo de indexação tiver sido elaborado adequadamente, ou seja, se o tesauro, da área de conhecimento específica, registrar a linguagem especializada e as possíveis variações terminológicas.

Dessa forma evidencia-se a importância da relação de elaboração de tesouros com os princípios e métodos da TCT, ocorrendo uma inter-relação por meio de uma aproximação dos descritores com os termos, sendo que estes são entendidos como unidades lexicais que se encontram em funcionamento nos discursos especializados e, portanto, comportam sinonímia e variação.

Finalizando, sugere-se uma reavaliação das diretrizes propostas na política de indexação das bases de dados analisadas, começando pela revisão dos procedimentos adotados nos S.R.I, que vão desde a análise temática até a escolha do vocabulário controlado à ser utilizado. Estes procedimentos serão de vital importância para acontecer a comunicação entre o usuário e o S.R.I.

REFERÊNCIAS

- AITCHISON, Jean; GILCHRIST, Alan. **Manual para Construção de tesouros**. Rio de Janeiro: BNG/Brasilart, 1979.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676**: métodos para análise de documentos – determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.
- AUSTIN, Derek; DALE, Peter. **Diretrizes para o Estabelecimento e Desenvolvimento de tesouros Monolíngües**. Brasília: IBICT, 1993.
- BARITÉ, Mario Guido. **Glosario sobre Organización y Representación del Conocimiento: Clasificación, Indización, Terminología**. Montevideo: CSIC, Indice, 1997.
- CABRÉ, Maria Teresa. **La Terminología: teoría, metodología, aplicaciones**. Barcelona: Antártida/Empúries, 1993.
- CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (org.). **Fontes de Informação para Pesquisadores e Profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 319 p.
- CAMPOS, Carlita M.; CAMPELLO, Bernadete S. **Fontes de Informação Especializada: características e utilização**. Belo Horizonte: UFMG/PROED, 1988. 144 p.
- CARNEIRO, Marília Vidigal. Diretrizes para uma Política de Indexação. **Revista Escola de Biblioteconomia UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n.2, p.221-241, set. 1985.
- CESARINO, Maria Augusta da Nóbrega. Sistemas de Recuperação da Informação. **Revista Escola de Biblioteconomia UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n.2, p.157-168, set. 1985.
- CÉNDON, Beatriz Valadares. Ferramentas de Busca na WEB. **Ci. Inf. Brasília**. v.30, n.1, p. 39-49, jan./abr. 2001.
- CHAUMIER, Jacques. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.21, n1/2, p.63-79, jan./jun. 1988.
- CYCLADES. Guia Internet de Conectividade. 2. ed. Fremont, 1996.
- CUNHA, Murilo Bastos da. **Para Saber Mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2001.
- DUBUC, R. **Manual de Terminologia**. Santiago, Chile: Unión Latina/RiL Editores, 1999, p.21-22.
- FAULSTICH, Enilde. Socioterminologia: mais que um método de pesquisa, uma disciplina. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 24, n. 3, p.281-288, 1995.
- FIGUEIRÊDO, Maria da Penha Caetano de. A era da informação e da cidadania. In: **Informação. & sociedade: estudos**. João Pessoa, v.7, n.1, p.79-93, 1997.

FOSKETT, Anthony Charles. **A Abordagem Temática da Informação**. São Paulo: Polígono, 1973.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1991.

KRIEGER, Maria da Graça. **Terminologia revisitada**. In: Tela 2 : textos em lingüística aplicada [recurso eletrônico]. Pelotas; Universidade Católica de Pelotas, 2003. 1 CD-ROM p.625-641.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Introdução à terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

LANCASTER, F.W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. Brasília: Briquet de Lemos, 1993.

MACIEL, Anna Maria Becker. **Para o Reconhecimento da Especificidade do Termo Jurídico**. Ori.: Krieger, Maria da Graça. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

Tese(doutorado)Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Intituto de Letras.

MIRANDA, José Luís Carneiro de, GUSMÃO, Heloisa Rios. **Os Caminhos do Trabalho científico: orientação para não perder o rumo**. Brasília: Briquet de Lemos, 2003.

PINTO, Virgínia Bentes. Indexação documentária: uma forma de representação do conhecimento registrado. In.: **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p.223-234, jul./dez.2001.

ROWLEY, Jennifer. **A Biblioteca Eletrônica**. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.

SMIT, Johanna W.; TÁLAMO, Maria de Fátima G. M.; KOBASHI, Nair Y. **A Determinação do Campo Científico da Ciência da Informação: uma abordagem terminológica**. DatagramaZero – Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v.5, n.1, fev. 2004. Disponível em: http://www.dgzero.org/fev04/F_I_iden.htm . Acesso em: 21 junho 2006.

SOUZA, Renato Rocha. Sistemas de Recuperação de Informações e Mecanismos de Busca na *web*: panorama atual e tendências. In.: **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p.161-173, mai./ago.2006.

UNISIST. Princípios da Indexação. In.: **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**. Belo Horizonte, n. 10, p. 83-94, mar. 1981.

VAN DER LAAN, Regina Helena. **tesauro e Terminologia: uma inter-relação lógica**. Ori: Krieger, Maria da Graça. Porto Alegre: UFRGS, 2002. Tese (doutorado)Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Letras. Também disponível em: <http://www.biblioteca.ufrgs.br/bibliotecadigital/2002-2/tese-bscsh-0339228>

VAN DER LAAN, Regina Helena. **Linguagens Alfabéticas de Indexação: metodologia de elaboração em uma interface com a Terminologia**. Porto Alegre: UFRGS/FABICO, 2003. Curso de Extensão Universitária.

VAN DER LAAN, Regina Helena **Terminologia Clássica: alguns pontos Wüsterianos**. Porto Alegre: UFRGS/FABICO, 2005.

WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Disponível em <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Internet>>. Acesso em 30/03/2006.

WÜSTER, Eugen. **Introducción a la Teoría General de la Terminología y a la Lexicografía Terminológica**. Barcelona: IULA, Universitat Pompeu Fabra, 1998.

APÊNDICE A – Fichas Terminológicas

APÊNDICE A

FICHAS TERMINOLÓGICAS

Ficha: 01

TERMO: Estudos quantitativos (11)– Palavra Chave
FONTE: BUFREM, Leilah Santiago; PRATES, Yara. O Saber Científico Registrado e as Práticas de Mensuração da Informação. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 9-25, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): (1) Este trabalho identifica e discute estudos quantitativos no âmbito das pesquisas em informação. Explora a literatura sobre a investigação científica em ciência da informação e aborda os termos utilizados para definir suas atividades de mensuração. Realiza um levantamento de referências de artigos da área em três fontes bibliográficas especializadas internacionais, no período de 1994 a 2001, com recorte específico relacionado às atividades de mensuração. Utiliza, para tanto, a Base de Dados METRI, construída em WinIsis, especificamente para atender a propósitos deste estudo. Relaciona a definição da nomenclatura atribuída aos estudos quantitativos e sua aplicabilidade na pesquisa em informação. Identifica o surgimento de novos termos e o emprego deles decorrentes da utilização de suportes diferentes e das características distintas da informação. (2) Nele, o processo de aceleração do desenvolvimento científico, acentuado pelas tecnologias de informação, computação e telecomunicações, favorece as <u>práticas de mensuração da informação e seu fluxo</u> . Esse fenômeno é comentado em recentes trabalhos científicos, registrados em periódicos de âmbito internacional, tais como os de Glanzel e Schoepflin (1999), Noyons, Moed e Luwel (1999), Wormell (1998) e Osareh (1996), entre outros autores destacados em estudos sobre pesquisas quantitativas . (2) A autora conclama os profissionais da biblioteconomia e ciência da informação a encarar os desafios dessa nova área de estudos quantitativos , a aprender a explorar as bases de dados também como instrumento para desenvolver trabalhos analíticos, enfatizando como esses profissionais podem desempenhar suas atividades ascendendo às hierarquias de sua profissão, assim como explorando as técnicas infométricas para tomada de decisões e realização de políticas científicas.
DEFINIÇÃO: práticas de mensuração e fluxo da informação
VARIANTES: Quantitative studies (3), pesquisas quantitativas(1)
DATA: 10/08/2006
Obs.: Usa o termo estudos quantitativos e pesquisas quantitativas para exprimir o mesmo significado.

Ficha: 02

TERMO: Pesquisa em informação (5) – Palavra Chave
FONTE: BUFREM, Leilah Santiago; PRATES, Yara. O Saber Científico Registrado e as Práticas de Mensuração da Informação. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 9-25, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): O final da década de 1990, mais precisamente 1999, presencia uma retomada da temática bibliométrica, tendo o ano em questão o maior número de artigos indexados, com diversas ramificações, entre elas a análise da mensuração na pesquisa em informação , padronização, revisão de padrões, ensino bibliométrico, além da constância temática da produção científica.
DEFINIÇÃO:

VARIANTES: Information research , pesquisa científica (13)
DATA: 10/08/2006
Obs: O autor está usando mais o termo pesquisa científica para exprimir pesquisa em informação.

Ficha: 03

TERMO: Bibliometria (32)– Palavra Chave
FONTE: BUFREM, Leilah Santiago; PRATES, Yara. O Saber Científico Registrado e as Práticas de Mensuração da Informação. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 9-25, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): (1)a bibliometria caracteriza-se pela aplicação da análise estatística à produção bibliográfica de uma nação (1986).(p.11) (2) o termo está relacionado ao estudo dos processos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação e designa também os processos e mecanismos avançados de busca <i>on-line</i> e técnicas de recuperação da informação.(3) Sengupta (1992, p. 77) quando define o termo como “ <u>organização, classificação e avaliação quantitativa sobre padrões de publicação, provindas de cálculos matemáticos e estatísticos</u> ”.(4) O termo bibliometria , por exemplo, devido ao seu radical, sugere relações semânticas com o suporte livro e, por associação, ao termo biblioteca.
DEFINIÇÃO: Otlet(1934) utiliza o termo para designar mensuração física do livro; Pritchard(1969) A aplicação de métodos matemáticos e estatísticos a livros e outros meios de comunicação; Tague-Sutcliffe(1992) [...]o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. A bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.
VARIANTES: Bibliometrics
DATA: 10/08/2006

Ficha: 04

TERMO: Biblioteconometria (2)
FONTE: BUFREM, Leilah Santiago; PRATES, Yara. O Saber Científico Registrado e as Práticas de Mensuração da Informação. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 9-25, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): O termo, junção do grego <i>biblion</i> , que significa livro, com o latim <i>metricus</i> e o grego <i>metrikos</i> , que significam mensuração, refere-se a um conceito usualmente definido como um processo de medida relacionada ao livro ou ao documento. O termo veio a se repetir em outros autores para diversas aplicações, entre elas a que foi dada pelo conhecido estudioso indiano Ranganathan. Em 1948, na Conferência da Aslib, ele apontava para uma área que denominou “ biblioteconometria ”, justificando-a pela quantidade de números com que lidavam as bibliotecas (VANTI, 2002).
DEFINIÇÃO: Ranganathan(1948) utilizou o termo para definir aplicações de estatística à biblioteconomia.
VARIANTES:
DATA: 10/08/2006

Ficha: 05

TERMO: Infometria (13)– Palavra Chave
FONTE: BUFREM, Leilah Santiago; PRATES, Yara. O Saber Científico Registrado e as Práticas de Mensuração da Informação. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 9-25, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): (1) infometria ou informetria , <u>concretizações de esforços voltados a questões como alocação de recursos, tempo ou dinheiro, além das aspirações acadêmicas e científicas relacionadas à metaciência ou metapesquisa.</u> (2) infometria caracteriza-se pelas práticas de mensuração dos aspectos quantitativos de conteúdo em qualquer formato.(3) Nacke foi o primeiro autor a utilizar o termo na Alemanha(1979); (3) infometria , informetria , cientometria e webometria , entre outros presentes na relação paradigmática que os abrange, representam <u>práticas de mensuração da informação da ciência</u> , ou de suas representações em modalidade convencional ou na Web, definindo com mais especificidade o universo quantificável a que se referem.
DEFINIÇÃO: Sengupta(1992) Campo-chave de estudo, que fornece informação parcial de uma organização complexa; Wormell (1998) Subcampo emergente da Ciência da Informação com estudos quantitativos dos fluxos da informação.
VARIANTES: Infometrics, informetria (14)
DATA: 10/08/2006

Ficha: 06

TERMO: Cientometria (15)
FONTE: BUFREM, Leilah Santiago; PRATES, Yara. O Saber Científico Registrado e as Práticas de Mensuração da Informação. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 9-25, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): (1) Quando os <u>métodos quantitativos são utilizados para estudar as atividades científicas ou técnicas, do ponto de vista de sua produção ou comunicação</u> , costuma-se denominá-los cientometria , a ciência da ciência; (2) infometria , informetria , cientometria e webometria , entre outros presentes na relação paradigmática que os abrange, representam práticas de mensuração da informação da ciência, ou de suas representações em modalidade convencional ou na Web, definindo com mais especificidade o universo quantificável a que se referem.
DEFINIÇÃO: Dobrov e Karennoi (1969) utilizaram o termo como quantificação da ciência; Brookes, derivado de Scientometrics, termo aplicado mais especificamente para a qualificação e análise das atividades científicas, incluindo a publicação e organização de livros e periódicos; Tague-Sutcliffe(1992) é o estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica (...) é um segmento da sociologia da ciência, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científicas, incluindo a publicação, e portanto, sobrepondo-se a bibliometria.
VARIANTES: Scientometrics
DATA: 10/08/2006

Ficha: 07

TERMO: Webometria (8)

FONTE: BUFREM, Leilah Santiago; PRATES, Yara. O Saber Científico Registrado e as Práticas de Mensuração da Informação. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 9-25, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): (1) infometria, informetria, cientometria e webometria , entre outros presentes na relação paradigmática que os abrange, <u>representam práticas de mensuração da informação da ciência</u> , ou de suas representações em modalidade convencional ou na Web, definindo com mais especificidade o universo quantificável a que se referem.
DEFINIÇÃO: Almid e Ingwer (1997) foram os primeiros a utilizar o termo; Sengupta (1992) técnicas similares à informetria podem ser aplicadas na WWW, como entidades informacionais com hyperlinks..
VARIANTES:
DATA: 10/08/2006

Ficha: 08

TERMO: Ciência da Informação (28)
FONTE: BUFREM, Leilah Santiago; PRATES, Yara. O Saber Científico Registrado e as Práticas de Mensuração da Informação. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 9-25, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): O campo específico desta pesquisa, a área de ciência da informação , caracteriza-se pela diversidade de fontes e meios de acesso e produção da informação com que trabalha.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES:
DATA: 10/08/2006

Ficha: 09

TERMO: Profissional da informação (20) Palavra Chave
FONTE: FARIA, Sueli de Fátima; OLIVEIRA, Vanda de Fátima Fulgêncio; FORNER, Liliane; DÁSTUTO, Floriana. Competências do Profissional da Informação: uma reflexão a partir da classificação. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 26-33, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): Seja-nos permitido expressar nosso assombro ante o descompasso observado entre a definição das tarefas ocupacionais, eminentemente práticas e rotineiras tanto dos agora denominados profissionais da informação como dos arquivistas e museólogos – seriam estes excluídos pelo Ministério do Trabalho e do Emprego do grupo dos profissionais da informação? – e os estudiosos da ciência da informação, no mundo inteiro, os quais consideram a informação como entidade central no processo de desenvolvimento das sociedades, na sua marcha para o futuro (ROBREDO, 2003, p. 162).
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Information professional, Profissionais da informação (14)
DATA: 23/08/2006

Ficha: 10

TERMO: Periódicos nacionais (12) Palavra Chave
FONTE: OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi de. Produção Científica Nacional na Área de Geociências: análise de critérios de editoração, difusão e indexação em bases de dados. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 34-42, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): (1)Os periódicos nacionais têm então importante papel na disseminação da informação para a comunidade científica de seu país, principalmente em áreas mais voltadas aos temas de interesse nacional, como a veterinária, a agronomia, as geociências; (2) demonstra a importância dos periódicos nacionais como veículo de difusão e divulgação da produção científica nacional na área de geociências.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: National journal
DATA: 23/08/2006

Ficha: 11

TERMO: Bases de dados (45) Palavra Chave
FONTE: OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi de. Produção Científica Nacional na Área de Geociências: análise de critérios de editoração, difusão e indexação em bases de dados. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 34-42, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): (1)Uma das formas mais usuais para que essa produção se torne visível é sua indexação em bases de dados .(2) A importância da indexação dos periódicos em bases de dados para a disseminação da informação e a visibilidade da produção nacional é aumentar a possibilidade de que um artigo seja “visto quando cientistas pesquisarem a literatura para novas descobertas em seus campos e decidirem qual trabalho citar em seus próprios artigos” (GIBBS, 1995, p. 76).
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Data bases, base de dados (7)
DATA: 23/08/2006

Ficha: 12

TERMO: Comunicação científica (8) Palavra Chave
FONTE: OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi de. Produção Científica Nacional na Área de Geociências: análise de critérios de editoração, difusão e indexação em bases de dados. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 34-42, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): A comunicação científica é um processo inerente ao fazer científico, e sua relevância sempre foi reconhecida pelos cientistas que, ao longo dos tempos, instituíram diferentes canais de intercâmbio. O periódico científico é considerado atualmente o principal canal da comunicação científica formal.
DEFINIÇÃO: A definição de comunicação científica feita por Garvey (1979) inclui atividades associadas à produção, à disseminação e ao uso da informação.
VARIANTES: Scientific communication
DATA: 23/08/2006

Ficha: 13

TERMO: Estrutura de classificação (19) Palavra Chave
FONTE: RODRIGUES, Anderson Luiz Cardoso. Uma estrutura de classificação com enfoque na cultura amazônica. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 43-51, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): Um fator interessante a se destacar é que, com a elaboração da estrutura de classificação e, posteriormente, do tesouro, estaremos contribuindo também para a preservação da memória cultural da Amazônia paraense.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Classification framework
DATA: 23/08/2006

Ficha: 14

TERMO: Organização do conhecimento (4) Palavra Chave
FONTE: RODRIGUES, Anderson Luiz Cardoso. Uma estrutura de classificação com enfoque na cultura amazônica. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 43-51, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): Segundo essa autora, no processo de transferência da informação, os instrumentos de organização do conhecimento vêm colaborar na preservação da memória social; assim, incorporam no modelo o “conceito de memória documentária” (TRISTÃO, 2004, p. 162).
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Knowledge organization
DATA: 23/08/2006

Ficha: 15

TERMO: Tesouro (21)
FONTE: RODRIGUES, Anderson Luiz Cardoso. Uma estrutura de classificação com enfoque na cultura amazônica. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 43-51, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): Elaboração de uma estrutura de classificação com o objetivo de ajudar a construir um futuro tesouro que terá como universo temático a cultura amazônica paraense.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Thesaurus
DATA: 23/08/2006

Ficha: 16

TERMO: Ficha terminológica (3)
FONTE: RODRIGUES, Anderson Luiz Cardoso. Uma estrutura de classificação com enfoque na cultura amazônica. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 43-51, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): A obra foi lida com o intuito de identificar, analisar, selecionar, registrar em uma ficha terminológica e definir os termos culturais.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Terminological Log
DATA: 23/08/2006

Ficha: 17

TERMO: Unidades Conceituais (7)
FONTE: RODRIGUES, Anderson Luiz Cardoso. Uma estrutura de classificação com enfoque na cultura amazônica. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 43-51, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): O termo cultural é a unidade conceitual que irá compor a estrutura de classificação.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: conceptual unities
DATA: 23/08/2006

Ficha: 18

TERMO: Informação (107) Palavra Chave
FONTE: OLIVEIRA E SILVA, Antônio Braz de. O Sistema de Informações Estatísticas no Brasil e as Relações entre seus Produtores e Usuários. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 62-69, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): Os estudos sobre produção e uso de informações cobrem campo bastante amplo, com enfoques variados, e não estão livres de controvérsias.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Information, informações
DATA: 27/08/2006

Ficha: 19

TERMO: Informação estatística (8) Palavra Chave
FONTE: OLIVEIRA E SILVA, Antônio Braz de. O Sistema de Informações Estatísticas no Brasil e as Relações entre seus Produtores e Usuários. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 62-69, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): Essas pressões, amplificadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), trazem novo desafio para a área de produção de informações estatísticas .
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Statistical information, informações estatísticas (25)
DATA: 27/08/2006

Ficha: 20

TERMO: Sistema estatístico (22) Palavra Chave
FONTE: OLIVEIRA E SILVA, Antônio Braz de. O Sistema de Informações Estatísticas no Brasil e as Relações entre seus Produtores e Usuários. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 62-69, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): O sistema estatístico deveria ser analisado como um terceiro grupo, pois é um exemplo em que produtores e usuários possuem as mesmas competências técnicas
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Statistical system

DATA: 27/08/2006

Ficha: 21

TERMO: Usuário de informação estatística (1) Palavra Chave
FONTE: OLIVEIRA E SILVA, Antônio Braz de. O Sistema de Informações Estatísticas no Brasil e as Relações entre seus Produtores e Usuários. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 62-69, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S):
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Users of statistical information
DATA: 27/08/2006

Ficha: 22

TERMO: Sociedade da informação (6) Palavra Chave
FONTE: OLIVEIRA E SILVA, Antônio Braz de. O Sistema de Informações Estatísticas no Brasil e as Relações entre seus Produtores e Usuários. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 62-69, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): As transformações recentes no ambiente tecnológico internacional significaram “uma mudança no paradigma das tecnologias intensivas em capital e energia e de produção inflexível e de massa (baseadas em energia e materiais baratos) para as tecnologias intensivas em informação, flexíveis e computadorizadas” (CASSIOLATO, 1999, p.164). As tecnologias de informação e comunicação (TICs) são a base para o que se denominou, também de forma imprecisa, sociedade da informação .
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Information society.
DATA: 27/08/2006

Ficha: 23

TERMO: Sistemas de Informação (10)
FONTE: OLIVEIRA E SILVA, Antônio Braz de. O Sistema de Informações Estatísticas no Brasil e as Relações entre seus Produtores e Usuários. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 62-69, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): Muitas pesquisas sobre a necessidade de informações poderiam ser agrupadas nas que destacam o papel da oferta – os sistemas de informação – e as que enfatizam o papel do usuário.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Information system, sistemas de informações
DATA: 27/08/2006

Ficha: 24

TERMO: TIC's – Tecnologias de Informação e Comunicação (5)
FONTE: OLIVEIRA E SILVA, Antônio Braz de. O Sistema de Informações Estatísticas no Brasil e as Relações entre seus Produtores e Usuários. Ciência da Informação . Brasília, v. 34,

n.2, p. 62-69, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): Esse sistema permaneceu em equilíbrio até que as recentes alterações no funcionamento das economias nacionais, causadas por mudanças significativas nas instituições em função de instrumentos legais vigentes até a década de 1980, e as amplificadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) romperam com esse estado.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: : TIC's – Tecnologias da Informação e Comunicação (0)
DATA:27/08/2006

Ficha: 25

TERMO: Gestão da informação (10) Palavra Chave
FONTE: SILVEIRA, Henrique Flávio Rodrigues. Gestão da Informação em Organizações Virtuais: uma nova questão para a coordenação interorganizacional no setor público. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 70-80, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): (1)Os dois tópicos seguintes abordam a questão da gestão da informação no âmbito da coordenação interorganizacional, tanto no processo de planejamento propriamente dito, quanto na fase de implementação dos planos; (2) Relacionamentos são, indubitavelmente, uma poderosa fonte de criação de valor, mas Spinoza (2001) afirma que é necessária a adoção de políticas que assegurem a geração, o uso, a manutenção e a disseminação do capital intelectual na rede, isto é, a gestão da informação em uma organização virtual, configurando o que se pode chamar de “ambientes informacionais cooperativos”, objeto de atenção do próximo tópico.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Information management.
DATA: 27/08/2006

Ficha: 26

TERMO: Organizações virtuais (14)
FONTE: SILVEIRA, Henrique Flávio Rodrigues. Gestão da Informação em Organizações Virtuais: uma nova questão para a coordenação interorganizacional no setor público. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 70-80, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): (1)Goranson (2001) assume que organizações virtuais podem ser desenvolvidas nas seguintes situações: a) quando uma organização singular se divide em várias organizações distribuídas; b) quando o trabalho é distribuído entre várias organizações diferentes; c) quando a organização virtual é “oportunista”, isto é, quando ela é desenvolvida apenas para aproveitar uma oportunidade, sem senso de permanência. Em qualquer situação, um ambiente informacional cooperativo é condição para o sucesso da organização virtual ; (2) Relacionamentos são, indubitavelmente, uma poderosa fonte de criação de valor, mas Spinoza (2001) afirma que é necessária a adoção de políticas que assegurem a geração, o uso, a manutenção e a disseminação do capital intelectual na rede, isto é, a gestão da informação em uma organização virtual , configurando o que se pode chamar de “ambientes informacionais cooperativos”, objeto de atenção do próximo tópico.
DEFINIÇÃO:

VARIANTES: organização virtual (20)
DATA: 27/08/2006

Ficha: 27

TERMO: Portais (15) Palavra Chave
FONTE: SIMÃO, João Batista; RODRIGUES, Georgete Medleg. Acessibilidade às Informações Públicas: uma avaliação do portal de serviços e informações do governo federal. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 81-92, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): Na revisão bibliográfica sobre portais , ressaltam duas características comuns e principais: a integração e o compartilhamento. Um portal pode ser um meio de acesso integrado que oferece aos visitantes um ponto único de contato para fornecimento de informações e de serviços <i>on-line</i> (GANT & GANT, 2001); podem ser públicos e corporativos; verticais e horizontais, no caso dos portais públicos; os corporativos tanto podem dar ênfase em suporte à decisão ou ao processamento cooperativo (DIAS, 2002). Para Terra & Gordon (2002), os componentes-chave da arquitetura de um portal corporativo são os seguintes: camada de apresentação e personalização, taxionomia e mecanismos de busca, aplicações <i>Web</i> e conectores.
DEFINIÇÃO: meio de acesso integrado que oferece aos visitantes um ponto único de contato para fornecimento de informações e de serviços <i>on-line</i>
VARIANTES: Portals, portal (134)
DATA: 27/08/2006

Ficha: 28

TERMO: Governo eletrônico (9) Palavra Chave
FONTE: SIMÃO, João Batista; RODRIGUES, Georgete Medleg. Acessibilidade às Informações Públicas: uma avaliação do portal de serviços e informações do governo federal. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 81-92, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): Os governos cujos sistemas de informação não são integrados devem, assim, reorganizar seus sistemas visando a obter interoperabilidade entre eles, procedimento denominado por Santos (2002) “Protogoverno eletrônico”. De toda maneira, um portal de governo deve apresentar as qualidades de um portal corporativo, e autores como Santos (2002) e Terra & Gordon (2002) afirmam que o empreendimento só pode alcançar êxito, se houver mudança na própria cultura organizacional e na forma pela qual os conhecimentos serão geridos a partir de sua implantação.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: E-Government
DATA: 27/08/2006

Ficha: 29

TERMO: Avaliação de portais (4) Palavra Chave
FONTE: SIMÃO, João Batista; RODRIGUES, Georgete Medleg. Acessibilidade às Informações Públicas: uma avaliação do portal de serviços e informações do governo federal. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 81-92, maio/ago. 2005.

CONTEXTO (S): Considerando os aspectos essenciais para a avaliação de portais , conforme indicado anteriormente, o Portal Rede Governo foi examinado quanto às dimensões <i>conteúdo, usabilidade e funcionalidade</i>
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Evaluation of portals
DATA: 27/08/2006

Ficha: 30

TERMO: Portais de informações e serviços públicos (1) Palavra Chave
FONTE: SIMÃO, João Batista; RODRIGUES, Georgete Medleg. Acessibilidade às Informações Públicas: uma avaliação do portal de serviços e informações do governo federal. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 81-92, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S):
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Information and public services portals.
DATA: 27/08/2006

Ficha: 31

TERMO: Redes sociais (33) Palavra Chave
FONTE: TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; DI CHIARA, Ivone Guerreiro. Das Redes Sociais à Inovação. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 93-104, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): As redes sociais constituem uma das estratégias subjacentes utilizadas pela sociedade para o compartilhamento da informação e do conhecimento, mediante as relações entre atores que as integram.
DEFINIÇÃO: estratégias subjacentes utilizadas pela sociedade para o compartilhamento da informação e do conhecimento, mediante as relações entre atores que as integram.
VARIANTES: Social networks, rede social (1)
DATA:27/08/2006

Ficha: 32

TERMO: Compartilhamento da informação e do conhecimento (16) Palavra Chave
FONTE: TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; DI CHIARA, Ivone Guerreiro. Das Redes Sociais à Inovação. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 93-104, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): A inserção em rede é determinante para o compartilhamento da informação e do conhecimento . Isto porque as redes são espaços valorizados para o compartilhamento da informação e para a construção do conhecimento.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Information and knowledge sharing, compartilhamento da informação (20)
DATA:27/08/2006

Ficha: 33

TERMO: Aprendizagem organizacional (11) Palavra Chave
FONTE: TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; DI CHIARA, Ivone Guerreiro. Das Redes Sociais à Inovação. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 93-104, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): Isso implica acumulação constante de conhecimentos e capacitação tecnológica contínua. Nesse contexto, insere-se a aprendizagem organizacional (aprendizado contínuo e interativo), configurando-se como o processo mais importante para o desenvolvimento da inovação tecnológica.
DEFINIÇÃO: aprendizado contínuo e interativo
VARIANTES: Organizational learning
DATA: 27/08/2006

Ficha: 34

TERMO: Biblioteca universitária (1) Palavra Chave
FONTE: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; FAVARETTO, Betanêa. Uso de Softwares para o Gerenciamento de Bibliotecas: um estudo de caso da migração do sistema Aleph para o sistema Pergamum na Universidade de Santa Cruz do Sul. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 105-111, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S):
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: University library, bibliotecas universitárias (1)
DATA:27/08/2006

Ficha: 35

TERMO: Catálogo de Acesso Público em Linha (OPAC) (1) Palavra Chave
FONTE: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; FAVARETTO, Betanêa. Uso de Softwares para o Gerenciamento de Bibliotecas: um estudo de caso da migração do sistema Aleph para o sistema Pergamum na Universidade de Santa Cruz do Sul. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 105-111, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): os catálogos em linha de acesso público (Opacs) da quarta geração de sistemas são acessados por meio de uma variedade de interfaces que só dependem da estação de trabalho cliente e do usuários.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Library OPAC
DATA:27/08/2006

Ficha: 36

TERMO: Migração (29) Palavra Chave [da informação] [de dados]
FONTE: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; FAVARETTO, Betanêa. Uso de Softwares para o Gerenciamento de Bibliotecas: um estudo de caso da migração do sistema Aleph para o sistema Pergamum na Universidade de Santa Cruz do Sul. Ciência da Informação . Brasília,

v. 34, n.2, p. 105-111, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): Apresenta um dos primeiros processos de migração ocorrido entre os principais softwares pagos disponíveis atualmente no mercado brasileiro.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Conversion
DATA:27/08/2006

Ficha: 37

TERMO: Aleph (22) Palavra Chave
FONTE: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; FAVARETTO, Betanêa. Uso de Softwares para o Gerenciamento de Bibliotecas: um estudo de caso da migração do sistema Aleph para o sistema Pergamum na Universidade de Santa Cruz do Sul. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 105-111, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): Para atender à demanda informacional da comunidade acadêmica da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), a Biblioteca Central adquiriu em 1997 o <i>software</i> Aleph para gerenciamento do acervo.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Aleph
DATA:27/08/2006

Ficha: 38

TERMO: Pergamum (31) Palavra Chave
FONTE: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; FAVARETTO, Betanêa. Uso de Softwares para o Gerenciamento de Bibliotecas: um estudo de caso da migração do sistema Aleph para o sistema Pergamum na Universidade de Santa Cruz do Sul. Ciência da Informação . Brasília, v. 34, n.2, p. 105-111, maio/ago. 2005.
CONTEXTO (S): A direção das bibliotecas da Unisc veio acompanhando as novas ofertas de <i>softwares</i> que surgiram no mercado nos últimos anos e, mediante a análise de um <i>software</i> que atendesse às suas necessidades de gerenciamento do acervo e que dispusesse de um suporte ágil, que fosse ao mesmo tempo economicamente interessante para a instituição, foi adquirido, em 2003, o <i>software</i> Pergamum, sendo possivelmente a primeira instituição a migrar do sistema Aleph para o Pergamum.
DEFINIÇÃO:
VARIANTES: Pergamum
DATA:27/08/2006

APÊNDICE B – Quadro Comparativo dos Termos Coletados e suas Variantes

APÊNDICE B
QUADRO COMPARATIVO DOS TERMOS COLETADOS E SUAS VARIANTES

	TÉRMO	Texto	Oc.WEB	UFRGS	USP	UFSC	UFMG	UnB	VARIANTES	Texto	Oc.WEB	UFRGS	USP	UFSC	UFMG	UnB
01	Estudos Quantitativos	11	25.000	2	29	0	0	0	Pesquisas quantitativas Quantitative studies	1 3	21.400, 1.240.000	14	11			
02	Pesquisa em Informação	5	1.230	4	0	3	0	38	pesquisa científica Information research	13	1.130.000, 3.280.000	111	+2000 6			
03	Bibliometria	32	77.600	60	42	4	6	0	Bibliometrics		285.000	0	2			
04	Biblioteconomia	2	9	0	0	0	0	0								
05	Infometria	13	466	0	0	0	0	0	Infometria Infometrics	14	804, 50.600	10 0	0 0	3	1	1
06	Cientometria	15	653	19	9	0	0	0	Scientometrics		328.000	0	7			
07	Webometria	8	340	5	0	0	0	0	(webmetria-UFRGS)			5	0			
08	Ciência da Informação	28	741.000	1141	780	37	53	3217								
09	Profissional da informação	20	42.300	74	21	97	0	193	Profissionais da informação Information professional	14	49.500, 809.000	0 0	49 0			
10	Periódicos nacionais	12	94.400	13	51	0	0	1	National journal		2.690.000	0	0			
11	Bases de dados	45	3.370.000	222	375	9	2	96	base de dados Data bases	7	6.350.000, 6.780.000	525 0	+2000 50			
12	Comunicação científica	8	133.000	95	88	3	2	187	Scientific communication		562.000	0	9			
13	Estrutura de classificação	19	12.200	0	6	0	0	1	Classification framework		117.000	0	0			
14	Organização do conhecimento	4	39.300	12	36	2	0	1835	Knowledge organization		1.880.000	0	8			
15	Tesouro	21	2.290.000	27	42	0	1	2	Thesaurus		94.000.000	2	284			
16	Ficha terminológica	3	423	0	1	0	0	0	Terminological Log		70	0	0			
17	Unidades Conceituais	7	199	0	0	0	0	0	conceptual unities		126	0	0			
18	Informação	107	68.100.000	136	+ 2000	353	675	6488	Informações Information		116.000.000, 5.890.000.000	0	+2000 +2000			
19	Informação	8	179.000	7	3	10	9	137	informações	25	168.000,	0	29			

	estatística								estatísticas Statistical information		12.000.000	0	5			
20	Sistema estatístico	22	49.700	0	19	1	1	0	Statistical system		5.420.000	0	0			
21	Usuário de informação estatística	1	23	0	0	0	0	0	Users of statistical information		922	0	0			
22	Sociedade da informação	6	1.160.000	+112	104	146	7	2868	Information society		17.600.000	0	40			
23	Sistemas de Informação	10	3.500.000	+102	+2000	146	153	1764	sistemas de informações Information system		350.000, 41.700.000	8	364 95			
24	(TIC's -) Tecnologias de Informação e Comunicação	5		3	18	0	0	0	TIC's - Tecnologias da Informação e comunicação	0	142.000	0	11			
25	Gestão da informação	10	382.000	85	132	5	1	159	Information management		47.800.000	0	76			
26	Organizações virtuais	14	15.000	0	17	1	0	0	organização virtual	20	12.900	15	4			
27	Portais	15	6.460.000	0	50	5	2	6	Portal Portals	134	860.000.000, 43.800.000	21	586 4			
28	Governo eletrônico	9	573.000	4	9	1	0	0	E-Government(e- governo/UFRGS)		37.800.000	1	3 +2000			
29	Avaliação de portais	4	1.350	0	0	0	0	0	Evaluation of portals		743	0	0			
30	Portais de informações e serviços públicos	1	45	0	0	0	0	0	Information and public services portals		12	0	0			
31	Redes sociais	33	305.000	14	53	3	7	0	rede social Social networks	1	326.000, 10.700.000	0	30 10			
32	Compartilhamento da informação e do conhecimento	16	203	0	0	0	0	114	compartilhamento da informação Information and knowledge sharing	20	927, 102.000	0 0	2 0			
33	Aprendizagem organizacional	11	97.600	107	117	3	5	57	Organizational learning		1.920.000	0	16			
34	Biblioteca universitária	1	1.620.000	+300	913	0	0	16	Bibliotecas Universitárias	1	20.200.000	149	298			

									University library		0	239			
35	Catálogo de Acesso Público em Linha (OPAC)	1	12	0	0	0	0	0	Library OPAC		413.000	0	4		
36	Migração [da informação] [de dados]	29	1.370, 24.700	0	1472	0	252	430	Conversion		286.000.000	0	408		
37	Aleph	22	12.300.000	0	108	0	0	0							
38	Pergamum	31	394.000	0	0	0	0	0							

Observações:

- a) Os termos em escritos em vermelho são utilizados também em outras áreas de conhecimento;
- b) As variantes estão quase que na totalidade no idioma Inglês, motivo pelo qual não foram procuradas nas bases de dados.

**APÊNDICE C1 – Fichas de Busca e Recuperação da Informação por Universidades -
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS**

APÊNDICE C
FICHA DE BUSCA E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR
UNIVERSIDADE

1) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS¹ foi federalizada em dezembro de 1950, passando à esfera administrativa da União. O sistema que gerencia o catálogo *on-line* das 33 bibliotecas da UFRGS é o SABi, desenvolvido em ALEPH. A UFRGS, possui o curso de bacharel em Biblioteconomia que pertence a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação - FABICO. O endereço eletrônico da Biblioteca Central da UFRGS que será utilizada neste estudo é < <http://sabix.ufrgs.br/ALEPH/>>.

O tutorial, na primeira página é bem explicativo. A partir desta tela você realiza uma pesquisa no Catálogo geral das bibliotecas da UFRGS ou seleciona um catálogo específico clicando em Catálogos. Na opção catálogo encontra-se: catálogo geral da Ufrgs, catálogo por biblioteca e biblioteca digital e na opção tipo de material temos: artigos de periódicos, capítulos de livros, CD-ROMs, disquetes e DVDs, eventos (também inclui trabalhos apresentados), livros, mapas, materiais visuais (slides, transparências, filmes e fitas de vídeo), músicas e gravações de som (CDs, discos, fitas e partituras), obras raras, periódicos (revistas e jornais), produção intelectual da UFRGS, teses e dissertações. As formas de pesquisa são: pesquisar palavras ou percorrer listas. A pesquisa por palavras busca por palavras ou frases, em todos os campos do registro ou em campos pré-determinados apresentando 4 opções de pesquisa conforme sua complexidade (simples, multi-campo, avançada, CCL (Digitar frase em linguagem de comandos)). A pesquisa para percorrer lista busca em listas de autor, orientador, título, assunto, editora, série, código de barras, ISBN, ISSN e número de sistema. Os registros recuperados podem ser visualizados em 4 formatos de exibição: completo, resumido, resumido seriado e campos MARC (por extenso) (usado no processamento técnico de documentos).

Para este estudo usou-se a pesquisa percorrer lista e pesquisar palavras simples ambas por assunto. Verifique-se os exemplos a seguir:

¹ Documento eletrônico. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/a_ufrgs/index.asp>

1) TERMO: “ESTUDOS QUANTITATIVOS”.

a) Pesquisar palavras – Simple

Registro 1 de 2

N. de sistema 000265941
 Tipo de produção Trab.disc.graduacao
 Autor principal [Matos, Jéferson Daniel de](#)
 Orientador [Orient.: Fachel, Jandyra Maria Guimarães](#)
 Título [Análise de dados espaciais : uma introdução](#)
 Imprensa 1999.
 Descrição física 70 f. : figuras coloridas, tabelas.
 Nota bibliog. etc. Inclui bibliografia e anexos.
 Assunto geral [Estatística aplicada](#)
 Assunto [Estatística espacial : Análise de dados espaciais : Estudos quantitativos de fenômenos no espaço](#)
 Assunto [Análise de dados estatísticos : Métodos descritivos : Modelagem de fenômenos](#)
 Assunto [Estatística computacional : Sistemas de informações geográficas](#)
 Assunto [Análise de dados espaciais : Análise de padroes de pontos : Análise de dados no espaço contínuo : Análise de dados de área : Análise de dados de interação espacial](#)
 Assunto [INFOMAP : Programa computacional : Análise de dados espaciais](#)
 Biblioteca [MAT](#)
 Itens [Todos](#)

N. de sistema 000155857
 Tipo de produção Art.nao index.nac.
 Autor principal [Dall'Agnol, Clarice Maria](#)
 Título [Estudos quantitativos e qualitativos : construindo espacos, fazendo ciencia](#)
 Descrição física vol. 18, n. 1 (jan. 1997), p. 5-8
[Obra no todo](#) Em: El Estado y la Constitucion. Madrid
 Assunto geral [Pesquisa](#)
 Assunto [Estudos quantitativos : Estudos qualitativos : Pesquisa : Investigacao cientifica : Metodologia cientifica](#)
 Biblioteca [DIR](#)
 Itens [Todos](#)

b) Percorrer lista por assunto

Lista - Assunto

[Voltar](#)

Selecionar lista

Digitar palavra ou frase

[Buscar](#)
[Limpar](#)

[Percorrer lista por assunto](#) 1 [Estudos quantitativos : Estudos](#)

[qualitativos : Pesquisa : Investigação científica : Metodologia científica](#)

2) **TERMO: “PESQUISA EM INFORMAÇÃO”.**

a) **Pesquisar palavras – Simples**

N. de sistema 000405035
 Tipo de produção Capítulo de livro
 Autor principal [Demétrio, Alexandre Bastos](#)
 Título [Produção artística contemporânea : investigando centros de **informação em arte no Brasil**](#)
[Obra no todo](#) Em: Aprendizado, criação e integração na iniciação científica. Porto Alegre : UFRGS. Pró-Reitoria de Pesquisa, 2002.
 Assunto geral [Arte](#)
 Assunto [Centros de **informação** : Arte contemporânea](#)
 Assunto [**Pesquisa em arte** : Brasil](#)

N. de sistema 000304914
 Título [Metodologia participativa : uma introdução a 29 instrumentos](#)
 Imprensa Porto Alegre : Tomo Editorial, 2001
 Série [\(Coleção Participe\)](#)
 Assunto geral [Administração](#)
 Assunto geral [Ciências sociais](#)
 Assunto geral [Metodologia científica](#)
 Assunto [Metodologia científica](#)
 Assunto [Gestão participativa](#)
 Assunto [Trabalho **em grupo**](#)
 Assunto [Planejamento participativo](#)
 Assunto [Participação social](#)
 Assunto [Orçamento participativo](#)
 Assunto [Planejamento estratégico : Metodologia participativa](#)
 Assunto [Metodologia da **pesquisa** : **Informação** científica e tecnológica](#)
 Assunto [Trabalho **em grupo** : Metodologia participativa](#)

Recuperou 4 registros tratou o termo separadamente.

b) **Percorrer lista por assunto**

Lista - Assunto

Voltar

Selecionar lista

Assunto

Digitar palavra ou frase

pesquisa em informação

Buscar

Limpar

N. reg.

Entrada

- 1 [Pesquisa em onibus urbano -](#)
- 11 [Pesquisa em psicanalise -](#)
- 39 [Pesquisa em psicologia -](#)
- 5 [Pesquisa em psicologia : Brasil -](#)
- 1 [Pesquisa em psicoterapia -](#)

NÃO ENCONTROU REGISTRO, como se aparece nas outras buscas??

3) **TERMO: “BIBLIOMETRIA”.**

a) **Pesquisar palavras – Simples**

Resultados para *Pal-Assunto= (bibliometria)*

Registros 1 - 10 de 67

Ir para reg. n.

Anterior

Próxima

Clique no número sublinhado para ver o registro completo.

Clique no nome da coluna para ordenar por Autor, Título ou Ano.

<u>N.</u>	<u>Autor</u>	<u>Título</u>	<u>Ano</u>	<u>Biblioteca (Itens/Emp.)</u>
<u>1</u>	Brambilla, Sonia Domingues Santos	Planos de ensino do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul : est	2006	FBC(4/ 0)
<u>2</u>	Bufrem, Leilah Santiago	Aperfeiçoando práticas e organizando saberes na área de ciência da informação	2006	ADM(1/ 0) ART(1/ 1) ESEF(1/ 0) FBC(4/ 4)
<u>3</u>	Fujino, Asa	Avaliação dos impactos da produção científica na produção tecnológica : perspectiva	2006	FBC(3/ 2)

Aqui encontrou 67 registros

b) **Percorrer lista por assunto**

Lista - Assunto

Voltar

Selecionar lista

Assunto

Digitar palavra ou frase

BIBLIOMETRIA

Buscar

Limpar

N. reg.

Entrada

- 62 [Bibliometria -](#)
- 1 [Bibliometria : Dicionário especializado -](#)
- 1 [Bibliometria : Pesquisa científica : Producao -](#)
- 1 [Bibliometria : Producao científica -](#)
- 1 [Bibliometria : Producao intelectual -](#)

RESULTADO: encontrou 62 registros únicos e mais 4 registros com complemento, perfazendo um total de 66 registros.

4) **TERMO: “BIBLIOTECONOMETRIA”**

a) **Pesquisar palavras – Simples**

Termo não encontrado.

Selecione outro termo da lista ou clique em *Fechar* para voltar à tela de pesquisa.

N. reg.

Entrada

	biblioteconometria
3602	biblioteconomia
25	biblioterapia
11	bica

b) Percorrer lista por assunto

N. reg.	Entrada
	Biblioteconometria
3602	biblioteconomia
25	biblioterapia
11	bica
1	bicabornato
2	bicaco
1	bicalcio

Termo não encontrado

5) TERMO: "INFOMETRIA/INFORMETRIA".

a) Pesquisar palavras – Simples

Registros 1 - 10 de 11

Ir para reg. n.

Anterior

Próxima

Clique no número sublinhado para ver o registro completo.

Clique no nome da coluna para ordenar por Autor, Título ou Ano.

<u>N.</u>	<u>Autor</u>	<u>Título</u>	<u>Ano</u>	<u>Biblioteca (Itens/Emp.)</u>
<u>1</u>	Rummler, Guido	Modelagem de um indicador bibliométrico para análise da dispersão de conhecimentos	2006	FBC(1/ 0)
<u>2</u>	Bufrem, Leilah Santiago	O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação	2005	FBC(1/ 5)

N. de sistema 000524100

Autor principal [Bufrem, Leilah Santiago](#)

Título [O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação](#)

Descrição física Vol. 34, n. 2 (maio/ago. 2005), p. 9-25 : il.

[Obra no todo](#) Em: Ciência da informação. Brasília

Assunto geral [Ciência da informação](#)

Assunto geral [Biblioteconomia](#)

Assunto [Informetria](#)

Assunto [Pesquisa quantitativa](#)

Assunto [Bibliometria](#)
 Sec. - Aut Pess [Prates, Yara](#)
 Loc. eletrônica [Texto completo](#)
 Biblioteca [FBC](#)
 Itens [Todos](#)

RESULTADO: encontrou 10 registros.

b) Percorrer lista por assunto

Lista - Assunto

[Voltar](#)

Selecionar lista

Assunto

Digitar palavra ou frase

INFORMETRIA

[Buscar](#)

[Limpar](#)

N. reg.

Entrada

9 [Informetria -](#)

1 [Informetria : Dicionário especializado](#)

RESULTADO: encontrou 10 registros.

6) TERMO: "CIENOMETRIA".

a) Pesquisar palavras – Simples

Registros 1 - 10 de 22

[Ir para reg. n.](#)

[Anterior](#)

[Próxima](#)

Clique no número sublinhado para ver o registro completo.

Clique no nome da coluna para ordenar por Autor, Título ou Ano.

<u>N.</u>	<u>Autor</u>	<u>Título</u>	<u>Ano</u>	<u>Biblioteca (Itens/Emp.)</u>
<u>1</u>	Brambilla, Sonia Domingues Santos	Mapeamento de um artigo produzido na UFRGS : razões das citações recebidas	2006	FBC(1/1)
<u>2</u>	Rummler, Guido	Modelagem de um indicador bibliométrico para análise da dispersão de conhecimentos	2006	FBC(1/0)
<u>3</u>	Stumpf, Ida Regina Chitto	Usos dos termos cientometria e cientometria pela comunidade científica brasileira	2006	FBC(3/2)

Registro 1 de 21

[Anterior](#)

[Próximo](#)

[Clique aqui para ver os itens](#)

N. de sistema 000530082

Tipo de produção Art.index.nacional

Autor principal [Brambilla, Sonia Domingues Santos](#)

Título [Mapeamento de um artigo produzido na UFRGS : razões das citações recebidas](#)

Descrição física Nesp, (2006), p. 195-208

Nota Registrado como folheto.

Obra no todo Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da

Assunto geral	Informação. Florianópolis
Assunto	Ciência da informação
Assunto	Cientometria
Assunto	Análise de citação
Assunto	Comunicação científica

b) Percorrer lista por assunto

Lista - Assunto

[Voltar](#)

Selecionar lista

Digitar palavra ou frase

[Buscar](#)
[Limpar](#)
N. reg.
Entrada

 21 [Cientometria -](#)

 1 [Cientometria : Dicionário especializado](#)

O número total está diferente

7) TERMO: "WEBMETRIA".

a) pesquisar palavras simples

 Resultados para *Pal-Assunto= (WEBMETRIA)*

Registros 1 - 6 de 6

[Ir para reg. n.](#)
[Anterior](#)
[Próxima](#)

Clique no número sublinhado para ver o registro completo.

Clique no nome da coluna para ordenar por Autor, Título ou Ano.

<u>N.</u>	<u>Autor</u>	<u>Título</u>	<u>Ano</u>	<u>Biblioteca (Itens/Emp.)</u>
<u>1</u>	<input type="checkbox"/> Le Coadic, Yves-Francois	Mathématique et statistique en science de l'information et en science de la communication :&nbs	2005	FBC(1/ 0)
<u>2</u>	<input type="checkbox"/> Vanti, Nadia Aurora Peres	Os links e os estudos webométricos	2005	FBC(1/ 0)

Registro 5 de 6

[Anterior](#)
[Próximo](#)

Autor principal	Thelwall, Mike
Título	Link analysis : an information science approach
Imprenta	Amsterdam : Elsevier, 2004.
Série	(Library and information science)
Assunto geral	Biblioteconomia
Assunto geral	Ciência da informação
Assunto	Recuperação da informação
Assunto	Internet
Assunto	Webmetria

Assunto [Cientometria](#)
Biblioteca [FBC](#)

b) percorrer lista por assunto

Lista - Assunto

[Voltar](#)

Selecionar lista
 Digitar palavra ou frase

[Buscar](#)

[Limpar](#)

N. reg. **Entrada**
6 [Webmetria](#) -

8) TERMO: "CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO".

a) pesquisar palavras simples

Resultados para *Pal-Assunto= (ciencia da informação)*

Registros 1 - 10 de 1263

[Ir para reg. n.](#)

[Anterior](#)

[Próxima](#)

Clique no número sublinhado para ver o registro completo.

N.	Autor	Título	Ano	Biblioteca (Itens/Emp.)
<u>1</u> <input type="checkbox"/>	Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	Anais [do] XIV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	2006	
<u>2</u> <input type="checkbox"/>	Crespo, Isabel Merlo	Bibliotecas universitárias e as fontes de informação eletrônicas : o bibliotecário e as no	2006	ENF(1/0)

Registro 14 de 1263

[Anterior](#)

[Próximo](#)

[Clique aqui para ver os itens](#)

N. de sistema 000556753
 Autor principal [Leite, Fernando César Lima](#)
 Título [Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico](#)
 Descrição física Vol. 11, n.2 (maio/ago. 2006), p. 206-219 : il.
[Obra no todo](#) Em: Perspectivas em Ciência da Informação. Belo Horizonte
 Assunto geral [Ciência da informação](#)
 Assunto [Gestão do conhecimento](#)
 Assunto [Comunicação científica](#)
 Assunto [Universidade](#)

b) Percorrer lista por assunto

Lista - Assunto

[Voltar](#)

Selecionar lista 

Digitar palavra ou frase

N. reg.	Entrada
93	Ciência da informação -
1	Ciência da informação : Arte -
1	Ciência da informação : Aspectos políticos : Brasil -
2	Ciência da informação : Bibliografias -
1	Ciência da informação : Brasil -
8	Ciência da informação : Conceito -
2	Ciência da informação : Crítica -
3	Ciência da informação : Dicionário especializado -
2	Ciência da informação : Dicionário técnico -

RESULTADO: encontrou + 200 registros.

9) **TERMO: "PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO".**

a) pesquisar palavras simples

Resultados para *Pal-Assunto= (profissional da informação)*

Registros 1 - 10 de 85

N.	<u>Autor</u>	<u>Título</u>	Ano	Biblioteca (Itens/Emp.)
1	<input type="checkbox"/> Espírito Santo, Sílvia Maria do	A mediação do profissional da informação nas florestas da sociedade da informação	2006	FBC(2/ 0)
2	<input type="checkbox"/> Targino, Maria das Graças	Olhares e fragmentos: cotidiano da biblioteconomia e ciência da informação	2006	FBC(2/ 0)

Registro 1 de 85

[Clique aqui para ver os itens](#)

N. de sistema 000558277
 Autor principal [Espírito Santo, Sílvia Maria do](#)
 Título [A mediação do profissional da informação nas florestas da sociedade da informação](#)
 Descrição física Vol. 18, n. 2 (maio/ago. 2006), p. 95-102
[Obra no todo](#) Em: Transinformação. Campinas
 Assunto geral [Ciência da informação](#)
 Assunto [Profissional da informação](#)
 Assunto [Tratamento da informação](#)
 Loc. eletrônica [Texto completo](#)
 Biblioteca [FBC](#)
 Itens [Todos](#)

b) Percorrer lista por assunto

Lista - Assunto[Voltar](#)

Selecionar lista

Assunto

Digitar palavra ou frase

PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO

[Buscar](#)[Limpar](#)[Anterior](#)[Próximo](#)**N. reg.****Entrada**

- 42 [Profissional da informação -](#)
- 1 [Profissional da informação : Áreas subdesenvolvidas -](#)
- 1 [Profissional da informacao : Capacitacao -](#)
- 6 [Profissional da informação : Exercício profissional -](#)
- 1 [Profissional da informacao : Lista de discussao : Internet : Comut -](#)
- 7 [Profissional da informação : Perfil -](#)
- 1 [Profissional da informacao : Perfil : Avaliacao -](#)
- 1 [Profissional da informacao : Perfil : Diagnostico de necessidades : Treinamentos : Educacao continuada -](#)
- 1 [Profissional da informacao : Responsabilidade](#)

RESULTADO: encontrou 61 registros.

Existem diferenças de resultados**10) TERMO: “PERIÓDICOS NACIONAIS”.****a) Pesquisar palavras simples****Registro 1 de 3**[Anterior](#)[Próximo](#)[Clique aqui para ver os itens](#)

N. de sistema 000145237

Autor principal [Armaroli, Maria Jose](#)

Título [Pagina do estudante : analise do seu conteudo em um periodico nacional](#)

Descrição física vol. 4, n. 3 (jul./set. 1984), p. 114-120 : il.

[Obra no todo](#) Em: Revista Paulista de Enfermagem. Sao Paulo

Assunto geral [Enfermagem](#)

Assunto [Alunos de enfermagem : Producao de conhecimento : Periodicos nacionais : Trabalhos científicos](#)

[Biblioteca](#) [ENF](#)

Itens [Todos](#)

b) Percorrer lista por assunto**Lista - Assunto**[Voltar](#)

Selecionar lista

Assunto

Digitar palavra ou frase

Buscar

Limpar

N. reg. **Entrada**

2 [Periodicos nacionais : Enfermagem](#)

Novamente não confere o número de registros

11) TERMO: "BASES DE DADOS".

a) Pesquisar palavras simples

Resultados para *Pal-Assunto= (Bases de dados)*

Registros 1 - 10 de 55

Ir para reg. n.

Anterior

Próxima

N.	Autor	Título	Ano	Biblioteca (Itens/Emp.)
1	Silveira, Denise Tolfo	O conjunto de dados essenciais de enfermagem como ferramenta de suporte na prática de enfermagem	2004	ENF(2/ 0)
2	Carrasco, Paulo Cesar Brum	Estudo da estruturação de um sistema de informações baseado nas tecnologias de "data warehouse",	2002	ADM(2/ 0)
3	Eichler, Marcelo Leandro	Algumas relações entre a ciência da informação e o ensino superior de química	2001	QUI(1/ 0)

Registro 5 de 55

Anterior

Próximo

N. de sistema 000265661

Tipo de produção Outros documentos

Autor principal [Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Sistema de Bibliotecas. Grupo Assessor Técnico em Informações Eletrônicas](#)

Título [Bases de dados em cd-rom e disquetes](#)

Imprensa Porto Alegre : UFRGS, 1999.

Descrição física [16 p.]

Assunto geral [Universidade Federal do Rio Grande do Sul](#)

Assunto [UFRGS : Bases de dados : Cd-rom](#)

Biblioteca [BC](#)

Itens [Todos](#)

b) Percorrer lista por assunto

Selecionar lista

Digitar palavra ou frase

N. reg. **Entrada**

6 [Bases de dados -](#)

3 [Bases de dados : Brasil -](#)

- 1 [Bases de dados : Cuba -](#)
- 4 [Bases de dados : Directorio -](#)
- 1 [Bases de dados : Estrategia de busca -](#)
- 5 [Bases de dados : Guias -](#)
- 1 [Bases de dados : Instituicoes : Ensino superior : Brasil -](#)
Bases de dados : Instituto brasileiro de informacao em ciencia e tecnologia : IBICT -
- 2 [Bases de dados bibliograficos : Quimica -](#)
- 1 [Bases de dados internacionais -](#)

12) TERMO: “COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA”.

a) Pesquisar palavras simples

Registros 1 - 10 de 229

Ir para reg. n.

Anterior

Próxima

Clique no número sublinhado para ver o registro completo.

Clique no nome da coluna para ordenar por Autor, Título ou Ano.

<u>N.</u>	<u>Autor</u>	<u>Título</u>	<u>Ano</u>	<u>Biblioteca (Itens/Emp.)</u>
<u>1</u>	Brambilla, Sonia Domingues Santos	Mapeamento de um artigo produzido na UFRGS : razões das citações recebidas	2006	FBC(1/ 1)
<u>2</u>	Cortes, Pedro Luiz	Considerações sobre a evolução da ciência e da comunicação científica	2006	FBC(3/ 2)
<u>3</u>	Costa, Sely Maria de Souza	Filosofia aberta, modelos de negócios e agências de fomento : elementos essenciais a uma disc	2006	FBC(1/ 0)

Registro 2 de 229

Anterior

Próximo

[Clique aqui para ver os itens](#)

N. de sistema 000530326

Autor principal [Cortes, Pedro Luiz](#)

Título [Considerações sobre a evolução da ciência e da **comunicação** científica](#)

Descrição física p. 33-55

[Obra no todo](#) Em: Comunicação & produção científica : contexto, indicadores e avaliação. São Paulo : Angellara, 2006.

Assunto geral [Ciência da informação](#)

Assunto [Comunicação científica](#)

Assunto [Divulgacao científica](#)

Biblioteca [FBC](#)

Itens [Todos](#)

b) Percorrer lista por assunto

Lista - Assunto

Selecionar lista

Assunto



Digitar palavra ou frase

Comunicação científica

N. reg.

Entrada

- 1 [Comunicacao cientifica](#)
- 100+ [Comunicação científica -](#)
- 1 [Comunicacao cientifica : Antropologia -](#)
- 1 [Comunicação científica : Eventos -](#)
- 1 [Comunicação científica : Medição -](#)
- 2 [Comunicacao cientifica : Novas tecnologias -](#)
- 1 [Comunicação científica : Novas tecnologias : Brasil -](#)
- 1 [Comunicacao cientifica : Periodicos cientificos : Citacoes bibliograficas -](#)
- 2 [Comunicação científica : Saúde pública -](#)
- 3 [Comunicação científica : Universidade Federal do Rio Grande do Sul -](#)

**APÊNDICE C2 – Fichas de Busca e Recuperação da Informação por Universidades -
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO- USP**

APÊNDICE C
FICHA DE BUSCA E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR
UNIVERSIDADE

2) UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP

A Universidade de São Paulo – USP¹ foi criada em 1934. O sistema que gerencia as 33 bibliotecas da USP é o SIBi, também desenvolvido em ALEPH. O endereço eletrônico da Biblioteca Central da USP que será utilizada neste estudo é <http://www.usp.br/sibi/>. A USP possui o curso de bacharel em Ciência da Informação e Documentação cujo vínculo é a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) e também o curso de bacharel em Biblioteconomia cujo vínculo é a Escola de Comunicações e Artes (ECA).

Na tela principal do ECA /USP aparecem opções para consulta as bases de filmes e vídeos, partituras, gravações, peças de teatro, teses, a base de dados DEDALUS (livros e periódicos) e a sumários de revistas recebidas pela biblioteca. A forma de busca pode ser utilizando índices de autor, título, assunto e editora, ou utilizando palavras dos campos de autor, título, assunto, local, editora, ano, tipo de documento ou utilizando os códigos (disponível apenas pela super busca) número de registro e número de tomo de exemplares. Na tela inicial de busca ao catálogo on-line, temos as opções de índice (mostra índice de autor, título, assunto, etc), em formato de lista com ou sem a palavra buscada, depois oferece a busca por palavras, a busca booleana e por fim informações sobre o catálogo on-line, o ARGUS.

Uma opção muito importante na busca ao catálogo on-line do SIBi/USP é a troca de idioma para o Inglês.

Para este estudo usou-se a pesquisa índice por assuntos e busca simples ambos por assunto. Verifique-se os exemplos a seguir:

1) TERMO: “ESTUDOS QUANTITATIVOS”.






a) Índice por assunto

¹ Documento Eletrônico. Disponível em:<
<http://www2.usp.br/portugues/conteudo.php?dir=/ausp/sobreausp/sobreausp.htm>>

Selecionar índice Assunto

Selecionar base Todas as Bases

Iniciar índice em ESTUDOS QUANTITATIVO

	1	ESTUDOS QUALIFICADOS
	2	ESTUDOS REPROSPECTIVOS
	1	ESTUDOS RESTROSPECTIVOS
	81	ESTUDOS RETROSPECTIVOS
	1	ESTUDOS RETROSPECTIVOS (ULTRASSONOGRRAFIA

RESULTADO: nenhum registro encontrado

b) Busca – simples

Base selecionada: Todas as Bases

BUSCA : Assunto=Estudos Quantitativos

RESULTADO: Sua BUSCA não foi localizada.

2) TERMO: “PESQUISA EM INFORMAÇÃO”.

a) Índice por assunto

	1	PESQUISA EM COMUNICAÇÃO (ESTUDO) BRASIL
	32	PESQUISA (ENFERMAGEM)
	1	PESQUISA (ENTREVISTA)

RESULTADO: Registro não encontrado

b) Busca simples





Base selecionada: Todas as Bases

BUSCA : Todos=Pesquisa em Informação

RESULTADO: Sua BUSCA não foi localizada.


3) TERMO: “BIBLIOMETRIA”.

a) Índice por assunto



	1	Bibliography History
	37	BIBLIOMETRIA
	2	BIBLIOTECA AMBULANTE
	1	Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes da ECA/USP

RESULTADO: Foram encontrados 37 registros

b) Busca – simples

 38 registros encontrados.

Base selecionada: Todas as Bases BUSCA : Todos=bibliometria

	<i>Autor</i>	Quemel, Maria Angelica Rodrigues
	<i>Título</i>	Cruz e Sousa : do estudo bibliométrico ao estudo bibliográfico / Maria Angelica Rodrigues Quemel
	<i>Imprenta</i>	São Paulo : [s.n.], 1983
	<i>Grau</i>	Dissertação (Mestrado) -- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
	<i>Assunto</i>	BIBLIOMETRIA
	<i>Autor Sec</i>	Valente, José Augusto Vaz;
	<i>Tipo Mat</i>	TESE DISSERTACAO

RESULTADO: Foram encontrados 38 registros

4) TERMO: “BIBLIOTECONOMETRIA”.

a) Índice por assunto

	1	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS
	131	BIBLIOTECONOMIA

RESULTADO: Registro não encontrado

b) Busca Simples

Sua **BUSCA** não foi localizada.






Base selecionada: Todas as Bases

BUSCA : *Assunto=biblioteconomia*

5) TERMO: “INFOMETRIA/INFORMETRIA”.

a) Índice por assunto

O número na lista indica o total de registros relacionados ao item.

		
	3	Informativo da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP
	17	INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES
	2	INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES BRASIL
	1	INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES SÃO

RESULTADO: Registro não encontrado (ambos termo e variante)

b) Busca – simples










RESULTADO: Registro não encontrado (ambos termo e variante)

6) TERMO: “CIENOMETRIA”.

a) Índice por assunto

	9	CIENTOMETRIA
---	---	--------------

b) busca Simplex

	1	Andrade, Maria Teresinha Dias de	Pesquisa científica em saúde pública	1992
	2	Da Silva, José Aparecido	Cientometria	2002
	3	Leta, Jacqueline (*)	Recognition and international collaboration	2002
	4	Da Silva, José Aparecido	Cientometria	2001
	5	Cardoso, Ricardo Lopes	Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003	2005
	6	Dudziak, Elizabeth Adriana Bibliotecária da EP/USP (**)	Core competencies assessment in public research university groups	2005
	7	Rummler, Guido (*)	Tendências temático-profissionais da pesquisa brasileira com representações sociais em saúde	2005
	8	Callon, Michel	Cienciometria	1995
	9	Witter, Geraldina Porto (*)	Pós-graduação em psicologia na PUC- Campinas	2005

<i>Autor</i>	Leta, Jacqueline
<i>Título</i>	Recognition and international collaboration : the Brazilian case
<i>Imprensa</i>	Dordrecht, 2002
<i>Descr Fís</i>	p. 325-335
<i>Nota</i>	Indexado no Chemical Abstracts, ISSN 0138-9130
<i>Nota</i>	Indexado no Science Citation Index, ISSN 0138-9130
<i>Assunto</i>	BANCO DE DADOS
<i>Assunto</i>	BASES DE DADOS
<i>Assunto</i>	CIENTOMETRIA
<i>Assunto</i>	PESQUISA CIENTÍFICA
<i>Assunto</i>	CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA
<i>Autor Sec</i>	Chaimovich Guralnik, Hernan;
<i>In:</i>	Scientometrics Dordrecht, v. 53, n. 3, p. 325-335, 2002
<i>Tipo Mat</i>	ARTIGO DE PERIODICO

7) TERMO: “WEBMETRIA”.














a) Índice por assunto

b) busca Simples

8) TERMO: “CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO”.






a) Índice por assunto

RESULTADO; 571 registros encontrados





	1	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (USO)
	546	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ARQUEOLOGIA)
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ASPECTOS SOCIAIS)
	5	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASIL
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (COLETÂNEA)
	4	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CONGRESSOS)
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CONGRESSOS;EVENTOS)
	2	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (DICIONÁRIOS)
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (EDUCAÇÃO)
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ESTUDO E ENSINO)
	1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (EVENTOS)
		

b) Busca – simples = super busca

RESULTADO; 628 registros encontrados

	1	0000102		Estudos avançados em biblioteconomia e ciência da informação	1983
	2	0000118	Longo, Rose Mary Juliano	Sistema de recuperação da informação	1979
	3	0000322	Littmann, Hans Eduard	El tratamiento automático de la información;	[1967]
	4	0052929	Rowley, J. E.	The dissemination of information	1978
	5	0118798	Lucas Junior, Henry C	Como lidar com o computador	1983





	Base	01
	Autor	Longo, Rose Mary Juliano

	<i>Título</i>	Sistema de recuperação da informação : disseminação seletiva da informação e bases de dados / Rose Mary Juliano Longo
	<i>Imprenta</i>	Brasília : Thesaurus, 1979
	<i>Descr Fís</i>	275 p
	<i>Assunto</i>	CIENCIA DA COMPUTACAO OU INFORMATICA
	<i>Assunto</i>	BANCO DE DADOS
	<i>Assunto</i>	DISSEMINACAO SELETIVA DA INFORMACAO
	<i>Assunto</i>	ARMAZENAGEM E RECUPERACAO DA INFORMACAO
	<i>Tipo Mat</i>	LIVRO

Alguns registros não possuem o termo Ciência da Informação e sim as duas palavras soltas. (palavras grifadas pelo sujeito da pesquisa)






9) TERMO: “PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO/PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO”.


a) Índice por assunto




	29	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO
	2	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO (CAPACITAÇÃO)
	1	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO (FORMAÇÃO)
	1	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO (PROTEÇÃO)

b) Busca – simples

RESULTADO; 32 registros encontrados

	1	1209239	Leber, Alexsander	Definição de terminologias atuais e sua interface com o moderno profissional da informação	1999
	2	1209321	Brito, Gisele Ferreira de (*)	As learning organizations e os profissionais da informação	2001
	3	1234853	Lara, Marilda Lopes Ginez de	Arquitetura da informação	1999/2000 ...
	4	1238612	Neves, Elisabete da Cruz Bilbiotecária do DT/SIBi	Profissional da Informação	2002
	5	1238777	Feather, John	The information society	2000

	6	1244323	Hommerding, Nádia Maria dos Santos	O profissional da informação e a gestão do conhecimento nas empresas
---	---	---------	---------------------------------------	--

	<i>Base</i>	04
	<i>Autor</i>	Brito, Gisele Ferreira de
	<i>Título</i>	As learning organizations e os profissionais da informação
	<i>Imprensa</i>	Belo Horizonte, 2001
	<i>Desc Fís</i>	p. 249-60
	<i>Assunto</i>	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
	<i>Assunto</i>	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO
	<i>Autor Sec</i>	Vergueiro, Waldomiro;
	<i>In:</i>	Perspectivas em Ciência da Informação Belo Horizonte, v. 6, n.2, p. 249-60, ju/dez. 2001
	<i>Tipo Mat</i>	ARTIGO DE PERIODICO
	<i>Unid</i>	ECA - ESC COMUNICACOES E ARTES

10) TERMO: “PERIÓDICOS NACIONAIS”.









a) Índice por assunto

b) busca Simplex




11) TERMO: “BASES DE DADOS”.

a) Índice por assunto

	124	BASES DE DADOS
	1	BASES DE DADOS (ADMINISTRAÇÃO)
	49	BASES DE DADOS BIBLIOGRAFICOS
	1	BASES DE DADOS BRASIL
	4	BASES DE DADOS (CD-ROM)
	1	BASES DE DADOS (ESTRUTURA)
	3	BASES DE DADOS (GERENCIAMENTO)
	1	BASES DE DADOS (INDICADORES)
	1	BASES DE DADOS (INDICADORES) FRANÇA
	1	BASES DE DADOS (NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO)

	1	BASES DE DADOS (ON-LINE)
	1	BASES DE DADOS (PLANEJAMENTO)
	1	BASES DE DADOS (PROJETO E CONSTRUÇÃO)
	1	BASES DE DADOS RIO GRANDE DO SUL
	1	BASES DE DADOS (SEMINÁRIOS)
	1	BASES DE DADOS (TREINAMENTO)
	1	BASES DE DADOS (UTILIZAÇÃO)
	1	BASES DE MANNICH

b) busca Simple

	<i>Título</i>	Servicios de información digital para la comunidad universitaria
	<i>Imprenta</i>	México : Universidad Nacional Autónoma de México, 1999
	<i>Descr Fís</i>	95 p
	<i>Assunto</i>	BANCO DE DADOS
	<i>Assunto</i>	BASES DE DADOS
	<i>ISBN</i>	9683674518
	<i>Acervo</i>	Exemplares na biblioteca SIBIDT

12) TERMO: “COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA”.

a) Índice por assunto

b) busca Simple

**APÊNDICE C3 – Fichas de Busca e Recuperação da Informação por Universidades
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC**

APÊNDICE C
FICHA DE BUSCA E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR
UNIVERSIDADE

3) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

A Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC¹ foi criada em 1960. O sistema que gerencia o catálogo das 8 bibliotecas da UFSC é o BU e é desenvolvido em PERGAMUM. O endereço eletrônico da Biblioteca Central da UFSC que será utilizada neste estudo é <http://www.bu.ufsc.br/>. A UFSC possui o curso de Biblioteconomia que faz parte do Departamento de Ciência da Informação que pertence ao Departamento Ciência da Educação.

O Sistema PERGAMUM oferece várias opções de pesquisa na tela inicial como veremos abaixo e em nenhum momento foi encontrado um tutorial. As seguintes opções são oferecidas: pesquisa rápida (pesquisa rápida textual por palavras (autor, título, assunto, notas, etc...), sugestões gerais (sugestões para aquisição), acesso usuário (pesquisa empréstimo, renovação, etc), comentários gerais, pesquisa booleana (pesquisa usando operadores lógicos E, OU), material incorporado ao acervo, pesquisa por autoridade (pesquisa : autores, assuntos e séries), pesquisa por índice (pesquisa a partir de um determinado termo), multimeios (relação de fitas de vídeo, slides, etc.), publicações on-line (pesquisa textos na íntegra, resumos e sumários on-line), periódicos, teses e dissertações, ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos). Aqui temos um problema, pois eu entro pela biblioteca da Educação, mas o sistema pede para eu acessar o catálogo Geral da UFSC e lá no catálogo é que eu escolho a biblioteca

Para este estudo usou-se a pesquisa por autoridades e pesquisa booleana ambos por assunto. Verifique-se os exemplos a seguir:

1) TERMO: “ESTUDOS QUANTITATIVOS”.

a) por autoridades

Sua pesquisa - **estudos quantitativos** - não encontrou nenhum documento correspondente.

¹ Documento Eletrônico. Disponível em: < <http://www.ufsc.br/>>

[quantitativos](#) - 11 registros

[Estudos](#) - 2452 registros

b) pesquisa booleana

Sua pesquisa - **estudos quantitativos** - não encontrou nenhum documento correspondente.

[quantitativos](#) - 11 registros

2) TERMO: “PESQUISA EM INFORMAÇÃO”.

a) por autoridades

**Autoridades Encontradas
Total de Ocorrências: 3**

Catalogacao

Pesquisa

Teoria da informacao em pesquisa

b) pesquisa booleana

3) TERMO: “BIBLIOMETRIA”.

a) por autoridades

**Autoridades Encontradas
Total de Ocorrências: 4**

Bibliografia

Bibliometria

Bibliometria.

Estatistica de bibliotecas

b) pesquisa booleana

4) TERMO: “BIBLIOTECONOMETRIA”.

a) por autoridades

Sua pesquisa - **BIBLIOTECONOMETRIA** - não encontrou nenhum documento correspondente

b) pesquisa booleana

5) TERMO: “INFOMETRIA/INFORMETRIA”.

a) por autoridades

Sua pesquisa - **infometria** - não encontrou nenhum documento correspondente

Sua pesquisa - **informetria** - não encontrou nenhum documento correspondente

b) pesquisa booleana

6) TERMO: “CIENTOMETRIA”.**a) por autoridades**

Sua pesquisa - **cientometria** - não encontrou nenhum documento corresponden

b) pesquisa booleana**7) TERMO: “WEBOMETRIA/WEBMETRIA”.****a) por autoridades**

Sua pesquisa - **webometria** - não encontrou nenhum documento correspondente

Sua pesquisa - **webmetria** - não encontrou nenhum documento correspondente

b) pesquisa booleana**8) TERMO: “CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO”.****a) por autoridades**

Autoridades Encontradas
Total de Ocorrências: 37

Banco de dados bibliograficos (Sub. geog.)

Bibliotecas científicas

Bioinformática

Biologia

Ciencia da informacao

Ciencia da informacao - Estudo e ensino

Ciencia da informação Bibliografia.

Ciencia da informação Congressos.

Ciencia da informação Dicionarios poliglotas.

Ciencia da informação Dicionarios.

Ciencia da informação Estudo e ensino Teses.

Ciencia da informação Estudo e ensino.

Ciencia da informação Inovações tecnologicas.

Ciencia da informação Metodologia Teses.

Ciencia da informação Teses.

Ciencia da Informação- Teses

Ciencia da informação.

Ciencias sociais

Cientistas da informacao

Comunicação

DIALOG

Documentação

Fisica

Informatica medica

Linguistica

Marketing de serviços (Ciencia da informação) Teses.

Matematica

Pesquisa

Processamento eletronico de dados

b) pesquisa booleana

9) TERMO: “PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO/PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO”.

a) por autoridades

**Autoridades Encontradas
Total de Ocorrências: 1**

Profissionais da informação

b) pesquisa booleana

10) TERMO: “PERIÓDICOS NACIONAIS”.

a) por autoridades

Sua pesquisa - **periódicos nacionais** - não encontrou nenhum documento correspondente.

[nacionais](#) - 1284 registros

[Periodicos](#) - 1438 registros

b) pesquisa booleana

11) TERMO: “BASES DE DADOS/BASE DE DADOS”.

a) por autoridades

**Autoridades Encontradas
Total de Ocorrências: 9**

Banco de dados

Banco de dados - Gerencia

Banco de dados - Medidas de seguranca

Banco de dados bibliograficos (Sub. geog.)

Banco de dados dedutivos

Banco de dados distribuido

Banco de dados orientado a objetos

Banco de dados relacionais

Banco de dados textuais

b) pesquisa booleana

12) TERMO: “COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA”.

a) por autoridades

Autoridades Encontradas
Total de Ocorrências: 3

Administração de empresas

Comunicação científica.

Pesquisa

b) pesquisa booleana

**APÊNDICE C4 – Fichas de Busca e Recuperação da Informação por Universidades -
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

APÊNDICE C
FICHA DE BUSCA E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR
UNIVERSIDADE

4) UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG

Em 1949 a Universidade de Minas Gerais – UMG foi federalizada, passando a denominar-se Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG¹. O sistema que gerencia o catálogo das 28 bibliotecas setoriais é o Bu e é desenvolvido em PERGAMUM. O endereço eletrônico da Biblioteca Central da UFMG que será utilizada neste estudo é <http://www.bu.ufmg.br/>. A UFMG possui o curso de Biblioteconomia que pertence a Escola de Ciência da Informação que faz parte do Centro de Ciências Sociais Aplicadas.

No acesso ao catálogo on-line entra-se diretamente na página do PERGAMUM o qual possui as seguintes opções: pesquisa rápida (pesquisa rápida textual por palavras (autor, título, assunto, notas, etc...), acesso ao usuário (pesquisa empréstimo, renovação, etc.), pesquisa por autoridade (pesquisa: autores, assuntos e séries), sugestões aquisição, multimeios (relação de fitas de vídeo, slides, etc.) comentários gerais, periódicos, publicações on-line (pesquisa textos na íntegra, resumos e sumários on-line), material incorporado ao acervo, pesquisa por índice (pesquisa a partir de um determinado termo). Não proporciona nenhuma informação como tutorial on-line, somente uma ajuda ao lado dos campos.

Para este estudo usou-se a pesquisa por autoridades e pesquisa por índice ambas por assunto. Neste sistema existe a busca rápida, mas não pode-se escolher procurar pelo campo ASSUNTO, motivo pelo qual não usaremos este tipo de busca. Verifique-se os exemplos a seguir:

1) TERMO: “ESTUDOS QUANTITATIVOS”.

a) pesquisa por autoridades

Sua pesquisa - **estudos quantitativos** - não encontrou nenhum documento correspondente.

QUANTITATIVOS - 6 registros

ESTUDOS - 2534 registros

b) pesquisa por índices

¹ Documento Eletrônico. Disponível em: < http://www.ufmg.br/conheca/hi_index.shtml>

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 34

Alocação de recursos.
Ciências sociais
Estudos Americanos
Estudos brasileiros
Estudos canadenses
Estudos chineses Estados Unidos.

Obs.: não retorna nenhum índice com o termo solicitado.

2) TERMO: “PESQUISA EM INFORMAÇÃO”.

a) pesquisa por autoridades

Sua pesquisa - **pesquisa em informação** - não encontrou nenhum documento correspondente.

[PESQUISA](#) - 8904 registros
[INFORMACAO](#) - 10757 registros
[EM](#) - 17294 registros

b) pesquisa por índices

Tipo de Pesquisa: Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.

Assunto pesquisa em informação Pesquisar

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 63

Avaliação educacional.
Pesquisa e desenvolvimento
Pesquisa e desenvolvimento Brasil Indicadores

Obs.: não retorna nenhum índice com o termo solicitado.

3) TERMO: “BIBLIOMETRIA”.

a) pesquisa por autoridades

Autoridades Encontradas
Total de Ocorrências: 6

Bibliometria
Bibliometria Bibliografia.
Bibliometria Periodicos brasileiros Teses.
Bibliometria Teses.

Fontes de informação Bibliometria.
Literatura científica Bibliometria.

b) pesquisa por índices

Tipo de Pesquisa: Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.

Assunto ▼

bibliometria

Pesquisar

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 4

Bibliometria
Bibliometria Bibliografia.
Bibliometria Periodicos brasileiros Teses.
Bibliometria Teses.

Obs.: quando o sujeito clica no termo bibliometria, aparecem 33 registros com o termo no campo assunto.

4) TERMO: “BIBLIOTECONOMETRIA”.

a) pesquisa por autoridades

Sua pesquisa - **BIBLIOTECONOMETRIA** - não encontrou nenhum documento correspondente.

b) pesquisa por índices

Tipo de Pesquisa: Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.

Assunto ▼

biblioteconomia

Pesquisar

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 123

Biblioteconomia
Biblioteconomia
Biblioteconomia
Biblioteconomia

Obs.: não retorna nenhum índice com o termo solicitado.

5) TERMO: “INFOMETRIA/INFORMETRIA”.

a) pesquisa por autoridades

Sua pesquisa - **INFOMETRIA** - não encontrou nenhum documento correspondente.

Sua pesquisa - **INFORMETRIA** - não encontrou nenhum documento correspondente.

b) pesquisa por índices

Tipo de Pesquisa: Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.

Assunto

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 275

Informação
Informação - Prevenção a AIDS (Doença) - Teses
Informacao cientifica

Obs.: não retorna nenhum índice com o termo solicitado.

6) TERMO: “CIENTOMETRIA”.**a) pesquisa por autoridades**

Sua pesquisa - **CIENTOMETRIA** - não encontrou nenhum documento correspondente

b) pesquisa por índices

Tipo de Pesquisa: Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.

Assunto

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 52

Agricultura.
Ciências sociais
Cienticismo
Cientista Orientação profissional.

Obs.: não retorna nenhum índice com o termo solicitado.

7) TERMO: “WEBOMETRIA/WEBMETRIA**a) pesquisa por autoridades**

Sua pesquisa - **webometria** - não encontrou nenhum documento correspondente

b) pesquisa por índices

WEBOMETRIA

Pesquisa por Índice

Tipo de Pesquisa: Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.

Assunto

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 28

Corpo e mente.
Psicofisiologia.
Web databases
Web databases

WEBMETRIA

Tipo de Pesquisa: Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.

Assunto

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 28

Corpo e mente.
Psicofisiologia.
Web databases
Web databases
WEB (Linguagem de programacao)

Em ambos os exemplos o sistema recupera a mesma coisa e não recupera o termo solicitado.

8) TERMO: “CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO”.

a) pesquisa por autoridades

Autoridades Encontradas
Total de Ocorrências: 53

Biologia.
Cabeçalhos de assunto Ciencia da informação.
Ciência da informação
Ciência da informação
Ciencia da informação - Conceito
Ciência da informação - Estudo e ensino
Ciencia da informação America Latina.
Ciencia da informação Aspectos Sociais.
Ciencia da Informação Aspectos sociais Congressos.

b) pesquisa por índices

Pesquisa por Índice

Assunto	ciência da informação	Pesquisar
---------	-----------------------	-----------

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 42

Ciência da informação
Ciencia da informação - Conceito
Ciência da informação - Estudo e ensino
Ciencia da informação America Latina.
Ciencia da informação Aspectos Sociais.
Ciencia da Informação Aspectos sociais Congressos.
Ciencia da informação Bibliografia.

9) TERMO: “PROFISSIONAL DA INFORMACÃO/PROFISSIONAIS DA INFORMACÃO”.

a) pesquisa por autoridades

Sua pesquisa - **profissional da informação** - não encontrou nenhum documento correspondente.

[PROFISSIONAL](#) - 3052 registros
[INFORMACAO](#) - 10757 registros

Sua pesquisa - **profissionais da informação** - não encontrou nenhum documento correspondente.

[PROFISSIONAIS](#) - 908 registros
[INFORMACAO](#) - 10757 registros

Profissional de nivel superior Psicologia Teses.

b) pesquisa por índices

Pesquisa por Índice

Tipo de Pesquisa: Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.

Assunto	profissional da informação	Pesquisar
---------	----------------------------	-----------

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 1

Tipo de Pesquisa: Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.

Assunto	profissionais da informação	Pesquisar
---------	-----------------------------	-----------

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 12

Profissionais de nivel medio Emprego Estados Unidos.
Profissionais de nivel medio Estados Unidos.
Profissionais de nivel medio Estados Unidos Estatistica.
Profissionais de nivel medio Teses Minas Gerais.

Profissionais de nível superior Emprego.
 Profissionais de nível superior Emprego Modelos econométricos Estados Unidos.
 Profissionais de nível superior Estatuto legal, leis, etc.
 Profissionais de nível superior Mercado de trabalho.
 Profissionais de nível superior Mercado de trabalho Brasil.
 Profissionais de nível superior Mercado de trabalho Teses.

Obs.: não retorna nenhum índice com o termo solicitado.

10) TERMO: “PERIÓDICOS NACIONAIS”.

a) pesquisa por autoridades

Sua pesquisa - **periódicos nacionais** - não encontrou nenhum documento correspondente.

[NACIONAIS](#) - 883 registros
[PERIODICOS](#) - 17873 registros

b) pesquisa por índices

Tipo de Pesquisa: Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.

Assunto(s) Cadastrado(s)
 Total de Ocorrências: 63

Periodicos -
 Periodicos Abreviaturas de titulos.
 Periodicos America Latina.
 Periodicos americanos

Obs.: não retorna nenhum índice com o termo solicitado, encontrou “PERIÓDICOS BRASILEIROS”.

11) TERMO: “BANCO DE DADOS”.

a) pesquisa por autoridades

Autoridades Encontradas
 Total de Ocorrências: 2

Banco de dados Gerência.
 Bases de Dados

b) pesquisa por índices

Tipo de Pesquisa: Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.

Assunto	base de dados	Pesquisar
---------	---------------	-----------

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 1

Banco de dados Gerência.

O sistema retorna BANCO DE DADOS.

12) TERMO: “COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA”.

a) pesquisa por autoridades

Autoridades Encontradas
Total de Ocorrências: 2

Comunicação científica
Comunicacao científica.

b) pesquisa por índices

Pesquisa por Índice

Tipo de Pesquisa: Digite o termo da pesquisa e clique em Pesquisar.

Assunto	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Pesquisar
---------	------------------------	-----------

Assunto(s) Cadastrado(s)
Total de Ocorrências: 2

Comunicacao científica.
Comunicação científica

**APÊNDICE C5 – Fichas de Busca e Recuperação da Informação por Universidades -
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB**

APÊNDICE C
FICHA DE BUSCA E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR
UNIVERSIDADE

5) UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB

Universidade de Brasília – UnB¹, foi inaugurada em 21 de abril de 1962. O sistema que gerencia o catálogo *on-line* da Unb é o Sistema de Biblioteca Central do Estudante – BCE, desenvolvido em PERGAMUM. O endereço eletrônico da Biblioteca Central da UnB que será utilizada neste estudo é <http://www.bce.unb.br/>. Possui o curso de Biblioteconomia que pertence ao Departamento de Ciência da Informação (CID), que faz parte da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação (FACE).

No acesso ao catálogo *on-line* entra-se diretamente na página do PERGAMUM o qual possui as seguintes opções: pesquisa rápida (pesquisa rápida textual por palavras (autor, título, assunto, notas, etc...), pesquisa básica (pesquisa básica por palavras), pesquisa booleana (pesquisa usando operadores lógicos), acesso ao usuário (pesquisa empréstimo, renovação, etc.), multimeios (relação de fitas de vídeo, slides, etc.) periódicos, material incorporado ao acervo. Não proporciona nenhuma informação como tutorial *on-line*, somente uma ajuda ao lado dos campos.

Para este estudo usou-se somente a pesquisa básica por assunto. Neste sistema existe a busca rápida, mas não pode-se escolher procurar pelo campo ASSUNTO, motivo pelo qual não usaremos este tipo de busca. Verifique-se os exemplos a seguir:

1) TERMO: “ESTUDOS QUANTITATIVOS”.

Sua pesquisa - **estudos quantitativos** - não encontrou nenhum documento correspondente.

ESTUDOS - 5408 registros

2) TERMO: “PESQUISA EM INFORMAÇÃO”.

Títulos Cadastrados
Total de Ocorrências: 38

¹ Documento Eletrônico. Disponível em: < <http://www.unb.br/unb/historia/resumo.php>>

[Art off asking questions\(the\)\(Livros\)](#)
[Bibliography on chagas' disease : 1909-1969\(a\) / 1972\(Livros\)](#)
[Celebrated crimes\(Livros\)](#)
[Content analysis guidebook, The / 2002\(Livros\)](#)
[Curso de matematica / 19\(Livros\)](#)
[Diagnostico do sistema de comunicacao cientifica entre pesquisadores agricolas no brasil / 1979\(Dissertações\)](#)

CATALOGAÇÃO PRÉ-MARC	
Número de Chamada	002:001.891 C976d
Autor Principal	Curras, Emilia
Título Principal	Documentacion y metodologia de la investigacion cientifica : Cuaderno de trabajo
Publicação	Madrid : Paraninfo, 1985.
Descrição Física	362 p. : il.
Assuntos	Documentação Investigacao cientifica:metodologia cientifica:ciencia e conhecimento Livro em geral Pesquisa cientifica:metodologia cientifica:ciencia e conhecimento Producao cientifica:metodologia cientifica:ciencia e conhecimento

Não encontrou o termo pesquisa em informação.

3) TERMO: “BIBLIOMETRIA”.

Sua pesquisa - **bibliometria** - não encontrou nenhum documento correspondente.

4) TERMO: “BIBLIOTECONOMETRIA”.

Sua pesquisa - **biblioteconometria** - não encontrou nenhum documento correspondente

5) TERMO: “INFOMETRIA/INFORMETRIA”.

Sua pesquisa - **infometria** - não encontrou nenhum documento correspondente.

Sua pesquisa - **informetria** - não encontrou nenhum documento correspondente

6)TERMO: “CIENTOMETRIA”.

Sua pesquisa - **cientometria** - não encontrou nenhum documento correspondente.

7) TERMO: “WEBOMETRIA/WEBMETRIA”.

Sua pesquisa - **webometria** - não encontrou nenhum documento correspondente

Sua pesquisa - **webmetria** - não encontrou nenhum documento correspondente

8) TERMO: “CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO”.

Títulos Cadastrados
Total de Ocorrências: 3217

[engineering design process, The - 2nd ed. / 1996\(Livros\)](#)
[A racionalidade do hipertexto : O uso dos programas navegadores de internet como tema para discussão critica / 2002\(Dissertações\)](#)
[A sociedade em rede - 6. ed. totalmente revista e ampliada / 2002\(Livros\)](#)
[Abc of basic : An introduction to programming for librarians\(the\)\(Livros\)](#)
[Abordagem tematica da informacao\(a\) / 1973\(Livros\)](#)
[Absorcao de profissionais de nivel superior na industria brasileira : Evolucao e perspectivas; relatorio final\(a\) / 1986\(Livros\)](#)
[Absorcao tecnologica e politica in dustrial\(Livros\)](#)
[Abstracting and indexing - 2. ed. / 1988\(Livros\)](#)

CATALOGAÇÃO PRÉ-MARC	
Número de Chamada	004.55 M528r
Autor Principal	Melo, Cristovao
Entradas Secundárias/Autor	Jasbeck, Luiz Carlos Assis. orientador.
Título Principal	A racionalidade do hipertexto : O uso dos programas navegadores de internet como tema para discussão critica / Cristóvão de Melo
Publicação	Brasilia 2002.
Descrição Física	94 f. : il..
Notas	Dissertação (mestrado) - Univerdade de Brasília, Faculdade de Comunicação, 2002.
Assuntos	Tecnologia Browser(navegadores):ciencia da computacao Comunicacao entre computadores:ciencia da computacao Hipertexto:ciencia da computacao

CATALOGAÇÃO PRÉ-MARC	
Número de Chamada	002:004 H945a
Autor Principal	Hunter, Eric J
Título Principal	Abc of basic : An introduction to programming for librarians(the)
Publicação	London : C Bingley
Descrição Física	120 p. : il.
Assuntos	Documentação Automação:ciência da computação

Computador digital:ciencia da computacao Equipamento digital:computador Informatica:computacao Livro em geral
--

Não existe o termo indexado no assunto, ele esta ligando com ciência da computação.

9) TERMO: “PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO”.

Títulos Cadastrados
Total de Ocorrências: 12

[Automacao e movimento sindical no brasil / 1988\(Livros\)](#)
[Concepcoes de ensino tecnico na republica velha 1909-1930 / 2000\(Livros\)](#)
[Educacao sindical entre o conformismo e a critica / 1986\(Livros\)](#)
[Questao da mulher / 1987\(Folhetos\)](#)
[Subsidios para o planejamento da acao do departamento](#)

CATALOGAÇÃO PRÉ-MARC	
Número de Chamada	331.88(81)(09) M276e
Autor Principal	Manfredi, Silvia Maria
Título Principal	Educacao sindical entre o conformismo e a critica
Publicação	Sao paulo : Loyola, 1986.
Descrição Física	325 p. : il.
Série	Colecao educacao popular;0006
Assuntos	Alfabetização de adultos Educação de adultos Sindicalismo Sindicatos Sindicatos Sociologia Brasil Adultos:educacao extra-escolar Aspecto historico de determinado assunto Associacoes profissionais:trabalho Associativismo:trabalho Fontes historicas Politica sindical:trabalho

Não encontrou o termo.

10) TERMO: “PERIÓDICOS NACIONAIS”.

Títulos Cadastrados
Total de Ocorrências: 1

[Ulrich's international periodicals directory : A classified guide to current periodicals, foreign and domestic - 19. ed.\(Livros\)](#)

CATALOGAÇÃO PRÉ-MARC	
Número de Chamada	016:05(058.7) U59p 19. ed.
Entradas Secundárias/Autor	Graves, Eileen C Ulrich, Carolyn Farguhar
Título Principal	Ulrich's international periodicals directory : A classified guide to current periodicals, foreign and domestic
Edição	19. ed.
Publicação	New york : R R Bowker
Descrição Física	2212 p
Assuntos	Bibliografias locais Bibliografias nacionais Bibliografias regionais Bibliografias segundo o lugar de publicação das obras Listas: guias com endereço; auxiliar de forma Periódicos

11) TERMO: “BASES DE DADOS”.

Títulos Cadastrados
Total de Ocorrências: 96

[Abc do foxpro 2\(o\)\(Livros\)](#)

[Administrando a microinformatica na empresa / 1992\(Livros\)](#)

[Ambiente paralelo para o estudo de performance de banco de dados em um sistema distribuido](#)
Marcelo Leite Cabral de Melo, Kenny Carlos Barbalho Moreira / 2000(Monografias)

Número de Chamada	004.75 M528a
Autor Principal	Melo, Marcelo Leite Cabral de
Entradas Secundárias/Autor	Moreira, Kenny Carlos Barbalho Dantas, Mario Orientador
Título Principal	Ambiente paralelo para o estudo de performance de banco de dados em um sistema distribuido / Marcelo Leite Cabral de Melo, Kenny Carlos Barbalho Moreira
Publicação	Brasília ; 2000.
Descrição Física	143 f. ; 29 cm
Notas	Orientação: Mário Antônio Ribeiro Dantas Monografia- Universidade de Brasília, Departamento de Ciência da Computação, 2000 Inclui bibliografia
Assuntos	Processamento eletrônico de dados – Processamento distribuído Banco de dados Processamento paralelo (Computadores)

12) TERMO: “COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA”.

Títulos Cadastrados
Total de Ocorrências: 187

[American mind : An interpretation of american thought and character sincethe 1880's\(the\) / 1961\(Livros\)](#)
[Anais do seminario condicoes sociais de producao de conhecimento cientifico / 1993\(Folhetos\)](#)
[Analise das organizacoes / 1970\(Livros\)](#)
[Analysis of action : Recent theoretical and empirical advances\(the\) / 1982\(Livros\)](#)
[Analysis of organizations\(the\)\(Livros\)](#)
[Analysis of organizations\(the\) - 2. ed. / 1973\(Livros\)](#)
[Applied qualitative research / 1985\(Livros\)](#)
[Argument and evidence : Critical analysis for the social sciences / 1996\(Livros\)](#)
[Art off asking questions\(the\)\(Livros\)](#)

CATALOGAÇÃO PRÉ-MARC	
Número de Chamada	001.891:301(061.3) S471a 1991
Entradas Secundárias/Autor	Teixeira, João Gabriel Lima Cruz
Título Principal	Anais do seminario condicoes sociais de producao de conhecimento cientifico
Publicação	Brasilia : Univ Brasilia, 1993.
Descrição Física	42 f
Série	Serie sociologia/universidade de brasilia;0099
Assuntos	Sociologia Conferencias Congressos e convenções Investigacao cientifica: metodologia cientifica: ciencia e conhecimento Pesquisa cientifica: metodologia cientifica: ciencia e conhecimento Producao cientifica: metodologia cientifica: ciencia e conhecimento Seminarios

APÊNDICE D– Tabelas de Índices das Bases de Dados por Universidades

APÊNDICE D
TABELAS DE INDICES DAS BASES DE DADOS POR UNIVERSIDADES

a) Tabela da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – Sistema ALEPH

	TÊRMO	TOTAL	I.R	SILÊNCIO	I.P	RUÍDO	VARIANTES	TOTAL	I.R	SILÊNCIO	I.P	RUÍDO
01	Estudos Quantitativos	2	50%	50%	100%	0%	Pesquisas quantitativas	14				
02	Pesquisa em Informação	4	100%	0%	100%	0%	pesquisa científica	111				
03	Bibliometria	60	100%	0%	100%	0%		0				
04	Biblioteconomia	0										
05	Infometria	0					Infometria	11	100%	0%	100%	0%
06	Cientometria	22	100%	0%	0%	0%		0				
07	Webmetria	0					Webometria	5	100%	0%	100%	0%
08	Ciência da Informação	1141	100%	0%	100%	0%						
09	Profissional da informação	85	100%	0%	90%	10%	Profissionais da informação	0				
10	Periódicos nacionais	03	0%	0%	100%	0%		0				
11	Bases de dados	222	100%	0%	90%	10%	base de dados	525				
12	Comunicação científica	95	100%	0%	75%	25%		0				

b) Tabela da Universidade São Paulo – USP - Sistema ALEPH

	TÊRMO	TOTAL	I.R	SILÊNCIO	I.P	RUÍDO	VARIANTES	TOTAL	I.R	SILÊNCIO	I.P	RUÍDO
01	Estudos Quantitativos	29	0%	0%	100%	0%	Pesquisas quantitativas					
02	Pesquisa em Informação	0	0%	0%	100%	0%	pesquisa científica					
03	Bibliometria	42	97%	3%	100%	0%						
04	Biblioteconomia	0	0%	0%	100%	0%						
05	Infometria	0	0%	0%	100%	0%	Infometria					
06	Cientometria	9	100%	0%	100%	0%						
07	Webmetria	0	0%	0%	0%	0%	Webometria					
08	Ciência da Informação	780	50%	50%	50%	50%						

09	Profissional da informação	21	97%	3%	100%	0%	Profissionais da informação					
10	Periódicos nacionais	51	0%	0%	0%	0%						
11	Bases de dados	375	50%	50%	50%	50%	base de dados					
12	Comunicação científica	88	0%	0%	0%	0%						

c) Tabela da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Sistema PERGAMUM

	TÉRMO	TOTAL	I.R	SILÊNCIO	I.P	RUÍDO	VARIANTES	TOTAL	I.R	SILÊNCIO	I.P	RUÍDO
01	Estudos Quantitativos	0	0%	0%	0%	100%	Pesquisas quantitativas					
02	Pesquisa em Informação	3	0%	0%	0%	100%	pesquisa científica					
03	Bibliometria	4	100%	0%	100%	0%						
04	Biblioteconomia	0	0%	0%	0%	100%						
05	Infometria	0	0%	0%	0%	100%	Infometria					
06	Cientometria	0	0%	0%	0%	100%						
07	Webmetria	0	0%	0%	0%	100%	Webometria					
08	Ciência da Informação	37	35%	0%	36%	64%						
09	Profissional da informação	97	100%	0%	100%	0%	Profissionais da informação					
10	Periódicos nacionais	0	0%	0%	0%	100%						
11	Bases de dados	9	50%	50%	50%	50%	base de dados					
12	Comunicação científica	3	100%	0%	33%	70%						

d) Tabela da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Sistema PERGAMUM

	TÉRMO	TOTAL	I.R	SILÊNCIO	I.P	RUÍDO	VARIANTES	TOTAL	I.R	SILÊNCIO	I.P	RUÍDO
01	Estudos Quantitativos	0	0%	0%	0%	100%	Pesquisas quantitativas					
02	Pesquisa em Informação	0	0%	0%	0%	100%	pesquisa científica					
03	Bibliometria	6	66%	33%	100%	0%						
04	Biblioteconomia	0	0%	0%	0%	100%						
05	Infometria	0	0%	0%	0%	100%	Infometria					
06	Cientometria	0	0%	0%	0%	100%						

07	Webmetria	0	0%	0%	0%	100%	Webometria					
08	Ciência da Informação	53	0%	0%	79%	21%						
09	Profissional da informação	0	0%	10%	10%	90%	Profissionais da informação					
10	Periódicos nacionais	0	0%	0%	0%	100%						
11	Bases de dados	2	100%	100%	100%	0%	base de dados					
12	Comunicação científica	2	100%	100%	100%	0%						

e) Tabela da Universidade de Brasília – UnB – Sistema PERGAMUM

	TÉRMO	TOTAL	LR	SILÊNCIO	I.P	RUÍDO	VARIANTES	TOTAL	LR	SILÊNCIO	I.P	RUÍDO
01	Estudos Quantitativos	0	0%	0%	0%	0%	Pesquisas quantitativas					
02	Pesquisa em Informação	38	0%	0%	0%	0%	pesquisa científica					
03	Bibliometria	0	0%	0%	0%	0%						
04	Biblioteconomia	0	0%	0%	0%	0%						
05	Infometria	0	0%	0%	0%	0%	Informetria					
06	Cientometria	0	0%	0%	0%	0%						
07	Webmetria	0	0%	0%	0%	0%	Webometria					
08	Ciência da Informação	3217	50%	50%	50%	50%						
09	Profissional da informação	193	50%	0%	50%	50%	Profissionais da informação					
10	Periódicos nacionais	1	0%	0%	0%	100%						
11	Bases de dados	96	50%	50%	50%	50%	base de dados					
12	Comunicação científica	187	50%	50%	50%	50%						

Observações:

- a) **LR**: índice de revocação, proporção dos documentos pertinentes recuperados em relação ao total de documentos pertinentes existentes. O índice de revocação é a capacidade de um SRI de recuperar documentos úteis;
- b) **SILÊNCIO** : itens pertinentes não recuperados;
- c) **I.P**: índice de precisão, capacidade de um SRI de evitar documentos inúteis;
- d) **RUÍDO**: itens recuperados, mas não pertinentes.

APÊNDICE E – Quadro Comparativo de Índices de Recuperação da Informação

APÊNDICE E

QUADRO COMPARATIVO DOS INDICES DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

	GOOGLE	UFRGS	USP	UFSC	UFMG	UnB	Média TOTAL
Total de Termos	38	38	38	38	38	38	
Total de termos encontrados	38	22	27	18	14	19	
% de termos encontrados	100%	57,89%	71,05%	47,36%	36,84%	50%	52,62%
Índice de REVOCAÇÃO	-	62,8%	32%	32%	22%	16,6%	33,08%
SILÊNCIO	-	4,16%	8%	4,16%	20%	16,6%	10,58%
Índice de Precisão	-	87,9%	66%	26,5%	32,4%	16,6%	45,86%
RUÍDOS	-	3,75%	8%	73,6%	67%	33,3%	37,13%

Observações:

- LR**: índice de revocação, proporção dos documentos pertinentes recuperados em relação ao total de documentos pertinentes existentes. O índice de revocação é a capacidade de um SRI de recuperar documentos úteis;
- SILÊNCIO** : itens pertinentes não recuperados;
- LP**: índice de precisão, capacidade de um SRI de evitar documentos inúteis;
- RUÍDO**: itens recuperados, mas não pertinentes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-Reitor: Prof. Pedro Cezar Dutra Fonseca

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretor: Prof. Dr. Valdir José Morigi

Vice-Diretor: Prof. Ms. Ricardo Schneiders da Silva

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Chefe: Prof^ª. Dr^ª. Iara Conceição Bitencourt Neves

Chefe-Substituto: Prof^ª. Ms. Jussara Pereira Santos

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

Coordenadora: Prof^ª. Ms. Maria do Rocio Fontoura Teixeira

Coordenadora-substituta: Prof^ª. Ms. Neiva Helena Ely

A476t Alvorcem, Rochelle Martins

A terminologia expressa no discurso dos especialistas da área da ciência da informação: um estudo de caso / Rochelle Martins Alvorcem; orientação [por] Regina Helena van der Laan. Porto Alegre: UFRGS/FABICO, 2006.

141 f. :il

1. Terminologia - Descritores 2. Léxico I. Van der Laan , Regina Helena II. Título.

CDU- 025.43

Departamento de Ciências da Informação

Rua Ramiro Barcelos, 2705

Campus Saúde

Bairro Santana

Porto Alegre – RS

CEP: 90035-007

Telefone: (51) 3316-5067

Fax: (51) 3316-5435

ROCHELLE MARTINS ALVROCEM

**A TERMINOLOGIA EXPRESSA NO DISCURSO DOS ESPECIALISTAS DA ÁREA
DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO:
UM ESTUDO DE CASO**

Monografia apresentada como requisito como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade federal do Rio grande do Sul.

Porto Alegre, 5 de dezembro de 2006.

Comissão Examinadora:

Prof^ª Dr^ª Regina Helena van der Laan
Orientadora

Prof^ª Ms. Glória Isabel Sattamini Ferreira

Prof^ª Ms. Martha E. K. K. Bonotto